Ainda o "direito" de matar [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA  DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 448 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 7 de junho de 1951 QUINTA-FEIRA



Ferros retorcidos e cinzas de corpos carbonizados, o resultado da impressionante tragédia da manhã de hoje

58 CORPOS CARBONIZADOS
NÃO SE SABE DE QUEM

ROMPIDA A RÊDE ELETRICA
A violência da explosão do carro-tanque deu causa ao rompimento dos cabos elétricos, o que aumentou a gravidade do sinistro.

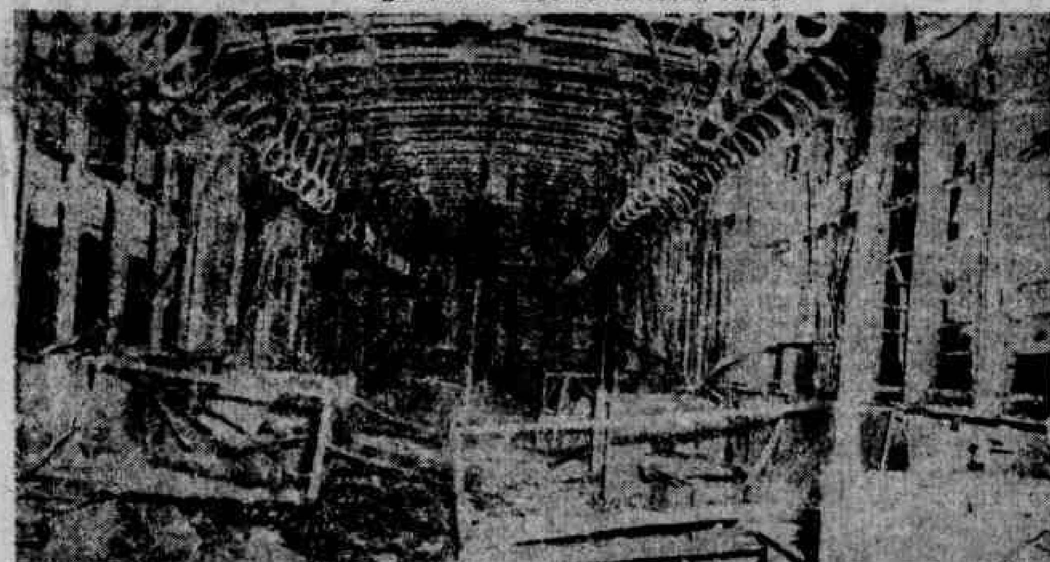
DESOLAÇÃO E DOR
Nova Iguaçu é agora um vasto hospital, uma cidade em pé de guerra e um cemitério de cadáveres incinerados. A desolação e a dor, desde a madrugada de hoje, tomaram conta de sua população, ainda não refeita do choque.

No momento em que redigiamos estas notas, depois das primeiras informações transmitidas nervosamente à reportagem, os bombeiros cariocas, auxiliados por guardas ferroviários, soldados da Polícia Militar de Nova Iguaçú e por turmas da Polícia do Exército, se entregam a uma tarefa de horror e de humanidade.

A cata dos cadáveres carbonizados no trem da morte é feita com pás, retirando os corpos, ou melhor, o que resta dos corpos incinerados, e que exalam um cheiro insuportável, envolvendo-os com lonas.



Rodas e truques das pesadas composições. Tudo destruído



Sobras do doloroso drama

Cenas de horror em Nova Iguaçu

Dezenas de pessoas carbonizadas por gasolina em chamas e outras tantas vitimas, com queimaduras leves e graves, foi o resultado do choque de um carro-tanque com um trem elétrico de passageiros, na estação de Nova Iguaçu, perecendo no seu pôsto, carbonizado, o maquinista da composição.

O fato ocorreu cerca das 4,30 horas da manhã, quando um comboio da linha suburbana, saindo da estação de Nova Iguaçu, dirigia-se, repleto de trabalhadores, para a cidade.

Súbito, o maquinista percebeu, a alguns metros de distância, que havia, na linha, um caminhão parado. Tentou automàticamente frear o elétrico. Mas, já era tarde. O carro-motor bateu no caminhão, que era um carro-tanque, fazendo explodir o combustivel. Gasolina inflamada foi atirada para todos os lados, envolvendo o comboio elétrico que, já em menor velocidade, continuava sua marcha, indo parar a uns duzentos metros de distância. Todos os carros, porém, haviam sido atingidos pelas chamas.

MORREU NO POSTO
O primeiro a morrer carbonizado, em seu próprio pôsto, fôra o maquinista. Nem tivera tempo de abandonar a cabine de direção. Passageiros, totalmente envolvidos pelas chamas transformaram-se em fogueiras.

A corrida para as portas e janelinhas gradeadas dos carros seguiu-se à explosão. Com o maquinista morto e com os dois primeiros carros incendiados, era impossivel fazer funcionar a aparelhagem automática de abertura das portas. Os passageiros ficaram encurralados nos carros em chamas ou super-aquecidos. Gritos de socorro, exclamações de horror, luta para escapar primeiro, foram atos seguintes ao choque.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Os corpos vão sendo levados para o necrotério da Polícia, onde são colocados para aguardar identificação, o que não será fácil, pois a quase totalidade está irreconhecivel,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Intervenção do ministro da Justiça

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, ao ser inteirado do desastre, providenciou imediatamente socorros, comunicando-se incontinenti com o Quartel General do Corpo de Bombeiros, posto que o incêndio lavrava intenso, ameaçando comunicar-se a construções no leito da via férrea.

A resposta que o diretor da Central obteve foi de que Nova Iguaçu era jurisdição do Estado do Rio, local onde não atuavam os bombeiros do Distrito Federal.

Em desespero, o coronel Sousa Gomes entendeu-se com o ministro Negrão de Lima, narrando-lhe a gravidade da ocorrência. O ministro da Justiça incontinenti

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

COMO AMA-SECA O ESTADO FRACASSOU

DEPENDE DO LEITE A REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

"Apesar das medidas governamentais de assistência direta à infância, cada vez mais dispendiosas e ineficazes, continua altíssimo, salvo em raras capitais dos Estados, o coeficiente de mortalidade infantil, verdadeiramente vergonhoso" — disse o sr. José Martinho da Rocha, professor de pediatria da Faculdade Nacional de Medicina, em conferência pronunciada na inauguração da I. Semana de Defesa da Saude do Homem, promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social.

ALIMENTO PROTETOR INDISPENSAVEL
Entretanto — prosseguiu o sr. Martinho da Rocha — jamais conseguiremos diminuir as nossas taxas elevadas de mortalidade infantil enquanto não conseguirmos assegurar abundância e qualidade ao fornecimento do leite à população. Sem essa medida preliminar, de nada adiantará criar postos de puericultura, maternidades e hospitais infantis.

PROBLEMA SOCIAL
Para o sr. Martinho da Rocha, o problema do leite é eminentemente social.

"As doenças — acentuou — são meros executores da sentença de morte já lavrada nas crianças pela desnutrição e a miséria. Cumpre, assim, ao govêrno abandonar o processo de tentar substituir-se à familia, de maneira fatalmente incompleta e paliativa; o que lhe cabe é concentrar seus esforços no sentido de educar os responsáveis, efetivar os salários minimos, levantar, em suma, o nivel econômico-social das classes pobres, a fim de colocar ao alcance da sua bolsa os alimentos indispensáveis à proteção da sua saúde.

DESAFIO AO PREFEITO
O sr. Martinho da Rocha lança, a seguir, em sua conferência, um desafio ao prefeito.

"Nenhum prefeito no Brasil

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A LUTA DOS GÓIS

DO IRMÃO ISMAR PARA O IRMÃO PEDRO

"A Nação conhece as suas declarações nebulosas, whiskyzitas e caluniosas"

Ofereceu-se para entrar na chapa do PSD – Arquivado no Estado Maior – Forgicador do Plano Cohen – Será implacàvelmente desmascarado

"Eu deveria silenciar a respeito, agindo como tenho feito até agora com o meu silencio de desprêzo a essa triste figura que, ao invés de estar metido numa roupa de palhaço de circo, veste uma farda de general do Exército" — foram estas as primeiras palavras do senador Ismar de Góis, quando procuramos ontem ouvi-lo, a propósito das acusações que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

DIP NA CÂMARA MUNICIPAL

Farsa legislativa para legitimar medidas governamentais, declara Mário Martins

A reforma da secretária da Câmara Municipal voltou a provocar tremenda exaltação de ânimos no plenário. Aliás tôda vez em que êsse assunto é agitado, por mais calma que esteja a sessão, há como que uma erupção vulcânica. Tudo e todos ficam excitados. Inflamam-se os oradores e, não raro, uma torrente de desaforos é trocada. Ontem repetiu-se a cena. Mário Martins, líder da bancada udenista, verberou o procedimento da Mesa que mandara arquivar uma indicação sôbre a anulação do último "panamá". Resultado: a sessão foi suspensa duas vezes.

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO MARTINS
Explicando a sua atitude, o vereador Mario Martins declarou: "No dia em que a Câmara se reuniu em sessão secreta para tratar do momentoso caso em que está envolvido o vereador Acioli Lins, o Diário Oficial publicava o parecer da Comissão Diretora mandando arquivar um projeto do plenário, que dispunha de 25 assinaturas, condenando as celebres nomeações de funcionários, conhecidas por "reforma da Câmara". Fui o autor dessa proposição e me espantei, portanto, de vê-la arquivada, sem o pronunciamento do plenário. Daí o meu protesto, condenando a atitude da Mesa Diretora

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

D.ª Francisca Neves de Oliveira é uma senhora muito simpática, que veio de Fortaleza especialmente para se avistar com o sr. Getulio Vargas para conhecer de perto o presidente cuja vitória eleitoral ela diz que ajudou a preparar, ensinando analfabetos a ler para poderem assinar o título, e para tratar de assunto pessoal.

Mas depois de um mês e cinco dias de permanência no Rio D.ª Francisca verificou que falar com o "pai dos pobres" é mais dificil do que alfabetizar adultos no Ceará. O maior obstáculo que ela encontrou pela frente nas várias tentativas que tem feito foi o sr. Geraldo Mascarenhas, que a ameaçou de prisão só "com apertar um botão".

Não querendo voltar a Fortaleza e dar a mão à palmatória dos que lhe riram na cara quando ela anunciou sua intenção de falar com o sr. Getulio Vargas, D.ª Francisca Neves de Oliveira veio à nossa redação pedir que intercedêssemos por ela. Não temos grande influência no Palacio do Catete, mas daqui fazemos um apêlo ao Presidente, para que não desaponte uma eleitora entusiasta.

O REDATOR DE PLANTÃO

Petrópolis entregue à luta pela reabertura de Quitandinha

Quintandinha não continuará fechado — afirmou-nos o sr. Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis. Em último caso, a própria Prefeitura tomará a si o encargo de reunir um grupo de capitalistas da cidade e com eles colocar o hotel novamente em funcionamento.

E ontem um jornal petropolitano anunciava em manchete que um grupo de capitalistas pretende arrendá-lo. Garantiu, ainda, que já estavam sendo mantidos entendimentos diretos com o sr. Joaquim Rolas, tendo êste declarado que achava a idéia magnifica.

Todos reconhecem que Quitandinha foi construido com a finalidade de explorar o jôgo. Mas nem todos acham que sòmente com o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

UM DIA NO MUNDO

Movimento de tropas russas na fronteira com a Pérsia

Mas o embaixador americano desmente

TEERA, 7 (AP) — O embaixador norte-americano Henry Grady desmentiu os rumores de movimentos desusados de tropas russas na fronteira com a Pérsia. Disse êle que foram recebidas informações sôbre refôrço das fortificações russas.

No entanto fontes ligadas ao Exército persa confirmaram ontem à noite as notícias publicadas nos jornais daqui, falando de "atividade militar soviética sem precedentes" na fronteira norte do país, onde a situação já é tensa devido ao atrito com a Grã-Bretanha por causa da nacionalização das jazidas de petróleo.

Dizem porta-vozes do Exército que formações de tanques, artilharia e aviões foram empregadas, em manobras que vão muito além de simples atividades de vigilância.

Avançam os tanques aliados pela brecha do triângulo

TOQUIO, 7 — (A.P.) — Tropas aliadas aproximaram-se de Chorwon numa distância de 6 quilômetros, rompendo a primeira linha de defesa organizada pelos comunistas em volta do "triângulo de ferro". A infantaria tomou o Monte Kodae, que domina o vale de Chorwon e Pyongyang. Essa montanha de 900 metros de altura era a última elevação que protegia a cidade.

Outras fôrças da ONU, aproximando-se da base do triângulo, avançaram sob pesado fogo da artilharia comunista, e conseguiram tomar várias posições, onde encontraram cadáveres comunistas e equipamento.

Aproveitando o bonito dia de sol, que secou a lama das estradas, formações de tanques progrediram um pouco mais na direção do norte.

NÃO QUER NEGÓCIOS COM ÊLES

WASHINGTON, 7 (AFP) — O govêrno norte-americano pretende denunciar os acordos comerciais com a Rússia e cinco países satélites. Espera-se que dentro dos próximos dias o presidente Truman tome as primeiras providências para a execução dos têrmos da nova lei de comércio aprovada pelo Congresso na última têrça-feira.

Círculos governamentais bem informados revelaram que o govêrno está preparando o terreno para revogar o acôrdo comercial russo-americano de 1937. Acordos semelhantes assinados com a Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Rumânia e Bulgária também deverão ser revogados.

Explosão em Lisboa

LISBOA, 7 (AFP) — Uma violenta explosão se produziu ontem, à noite, no quartel de um batalhão de engenharia localizado em um subúrbio de Lisboa.

Escondido durante 200 anos

BOLZANO, 7 (AFP) — Um lago desaparecido cêrca de dois séculos atrás, está a ponto de reaparecer no Alto Adige. Com efeito, os 30.000 metros cúbicos de terra que se destacaram do cume do monte Ganda, e deslisam para o fundo do vale, arriscam obstruí-lo e formar, com as águas do Passirio, o lago de Corvara, que desapareceu em 1774.

Aqueles 3 milhões

NOVA YORK, 7 (AFP) — O advogado de Rita Hayworth partiu para Paris a fim de discutir com o esposo de sua cliente, príncipe Ali Khan, as modalidades do divórcio.

Numerosas questões serão discutidas — disse o advogado Bartley Crum — e uma das principais é o pagamento dos três milhões de dólares, soma pedida pela artista para criar a filha do casal, Jasmine, de 18 meses de idade, e que está atualmente com sua mãe em Nevada.

Trata-se também de saber, precisou o advogado, como a pequena Jasmine poderá ser educada na religião muçulmana, embora fique residindo nos Estados Unidos.

EXECUÇÃO DE CRIMINOSOS DE GUERRA

LANDSBERG, 7 — (AFP) — Os sete criminosos de guerra nazistas foram ontem executados, entre a última hora da noite e a primeira hora da madrugada de hoje. São êles:

Oswaldo Pohl, antigo chefe da administração dos campos de concentração nazistas, responsável pela destruição do "ghetto" de Varsóvia;

Otto Ohlendorf, general das SS e chefe dos comandos especiais na frente Oriental;

Erich Nauman, general, e Paul Blobel e Werner Braune, coronéis dos comandos especiais das SS;

George Schallermair, chefe do campo anexo ao campo de concentração de Dachau;

Hans Schmidt, comandante adjunto do campo de concentração de Buchenwald, durante três anos, no decorrer dos quais 5.000 prisioneiros morriam mensalmente.

Condenação de jornalistas na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O juiz federal condenou a um ano de prisão o sr. Luiz Pan, secretário da redação do jornal socialista "La Lucha", atualmente fechado, por "insulto aos membros do poder legislativo". O processo vinha se desenrolando há vários meses.

O mesmo juiz condenou a um ano de prisão o sr. Enrique Kleiner, diretor do semanário nacionalista da oposição "Fortaleza", por um artigo "ofendendo os membros" do Conselho Econômico Nacional.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — S. Carlos 48, 1.º (entr. Sepat. Int-imento), tel. 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

ENGENHEIRO E OPERARIOS FERIDOS NA EXPLOSÃO

Na fábrica Rheen Metalúrgica Sociedade Anônima, à rua Ametira n. 141, em Cordovil, explodiu uma composição de ácido sulfúrico e gasolina, resultando sofrerem queimaduras o engenheiro Aristides Quibaldo Caritato, morador à rua Darke de Matos, 196, e os operários: Luis Alves da Silva, residente no Quilômetro 11, Germano de Almeida, residente à Estrada Porto Velho, 295, e Antonio Jesus Rodrigues, morador à rua Caraturema, s/n. Todos sofreram queimaduras de primeiro e segundo graus, sendo medicados no Hospital Getulio Vargas.

Mais tarde, era também socorrido, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, João Antonio Alexandre, operário da metalúrgica, morador à rua Tangatema.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE...
MELHOR QUALIDADE...
MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S/A
Rua dos Andradas, 29 — Av. Marechal Floriano, 49 — Rua Uruguaiana, 128 (Esquina Alfândega) (Esquina Buenos Aires)

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
Toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA		
com desenhos		62,00
de lã		95,00
TAPETES PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,30 x 2m,00		500,00
com 1m,60 x 2m,30		644,00
com 2m,00 x 3m,00		1.100,00
TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,40 x 2m,00		990,00
com 1m,70 x 2m,40		1.590,00
com 2m,00 x 3m,00		2.190,00
TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR		
com 1m,60 x 2m,30		850,00
com 2m,00 x 3m,00		1.370,00
com 2m,00 x 2m,50		1.270,00
	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finíssimo voil suíço		39,50
Voil de sêda	1m,40	25,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gobelins para móveis	1m,30	70,00
Damasco de sêda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Moirées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	32,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL em prestações de Cr$ 150,00
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro 186
Fones 43-4001 e 43-4003

SEU TRIBULINO gostou

por HILDE WEBER

Hoje BIFE DE BALEIA

Hoje BIFE DE BALEIA

HW 2-14

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Em sessão solene ontem realizada, presidida pelo general dr. Emanuel Marques Porto, tomaram posse os novos acadêmicos capitão de corveta dr. Geraldo Barroso e farmacêutico Vicente de Paula Castilho. Os novos acadêmicos foram saudados pelo capitão de corveta médico Ernani Cunha e tenente-coronel farmacêutico Geraldo Majella Bijos. Na foto acima, um aspecto da assistência e o novo acadêmico Geraldo Barroso quando falava sôbre o patrono da cadeira 16, o médico da Armada e botânico Joaquim Monteiro Caminhoá.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ASSOCIAÇÕES POLICIAIS

Seis ou sete associações de classe na Polícia estão fundadas, algumas em atividades as mais profícuas, conquistando, por fôrça de sua expressão numérica, certos direitos, antes não vistos nem ouvidos pelas administrações policiais.

Assim é que estão em função o Centro dos Comissários de Polícia, o Centro dos Detetives, o Clube dos Investigadores, a Associação dos Escrivães, e outras, ainda, visando, não sòmente como dizem os estatutos, recreativismo e assistência social, mas antes de tudo advogar os interesses funcionais de cada categoria.

Um atestado evidente da descrença nas administrações policiais.

Mas, por que não se reunem tôdas essas associações numa entudo advogar os interesses funcionais de cada categoria.

A fôrça seria então decuplicada, e teria o agrupamento das sociedades a vantagem de aproximar as categorias policiais umas das outras, tornando-as de certo modo homogeneas e caminhando para o mesmo fim.

S-2

IMPRENSADO PELO ELEVADOR

Terrível desastre quase ceifa a vida do sr. José Maia, diretor técnico da Rádio-Nacional, na noite de ontem.

Pretendia êle descer do 20.º andar para o térreo do edifício de "A Noite", onde está instalada a emissora, quando o ascensor, depois de aberta a porta e com ela ainda na mesma posição, prosseguia sua marcha imprensando-o na descida entre o andar em que se achava e o próprio teto da gaiola.

Travado imediatamente o carro, o sr. José Maia foi retirado com dificuldade da dolorosa posição em que ficou, de vez que o elevador interrompera sua descida entre o 20.º e o 19.º andares.

No Pronto Socorro, para onde foi conduzido, o ferido deu entrada apresentando fratura da bacia afora outros ferimentos de menor gravidade. Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Hospital dos Acidentados.

No elevador viajavam no momento sete passageiros, que nada sofreram além do susto causado pelo acidente.

QUEIMADA PELO FOGÃO

Atingida pela serragem inflamada do fogão de sua casa no morro de S. Carlos n. 434, a menina Maria Alice, de 3 anos, filha de Waldemar de Souza, foi internada no Pronto Socorro com queimaduras de 2.º grau generalizadas.

DO 2.º ANDAR AO SOLO

Em sua residência, à rua 24 de Maio n. 175, a menina Eliane, de 5 anos, filha de Altamiro José Alves, caiu do 2.º andar ao solo, sofrendo contusões no occipto-frontal além de concussão cerebral e suspeita de fratura do crânio.

Conduzida ao Pôsto de Assistência do Méier, depois dos curativos de urgência, foi transferida para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

QUEDA

Com fratura da coluna vertebral, Manoel José Lamas, português, casado, de 41 anos, comerciário, residente na rua Leopoldina Rego n. 28, foi internado ontem no Pronto Socorro.

Manoel, trabalhando pouco antes no restaurante da av. Suburbana n. 14, sofrera uma queda em consequência da qual padeceu as lesões acima.

VENDIA ACIMA DA TABELA

Foi prêso em flagrante na tarde de ontem, no seu estabelecimento, à av. Geremario Dantas n. 20, o comerciante Joaquim Ferreira da Rocha, português, casado, de 36 anos, morador na Estrada do Tindiba n. 1060.

Joaquim, que fôra surpreendido pelo detetive n. 375, lotado na Delegacia de Economia Popular, vendendo leite em pó por preço acima do da tabela, foi autuado na referida Delegacia.

BACALHAU DETERIORADO

Na tarde de ontem, tendo ido ao restaurante Cerejeira, instalado na estação de D. Pedro II, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, depois de ter percorrido o cardápio pediu um prato de bacalhau.

Servido, nem bem terminara a primeira garfada, o diretor verificou encontrar-se deteriorado o bacalhau, reclamando ao sócio da casa, Manoel Peres Rodrigues, contra o que considerava um abuso e falta de higiene do estabelecimento.

O coronel Eurico de Souza Gomes, que se levantou sem concluir a refeição, deu parte do ocorrido à Delegacia de Economia Popular, tendo imediatamente seguido para o local uma turma chefiada pelo detetive n. 360, sob a supervisão do comissário Alderico, tendo também acompanhado os policiais o médico da Saúde Pública designado para tais diligências.

Em lá chegando, os policiais detiveram o comerciante, que foi atuado na sede daquela Especializada.

O comerciante detido, que é espanhol, casado, de 36 anos, morador na rua Aires Saldanha n. 98, teve sua licença cassada, sendo também presos em sua companhia o chefe da cozinha e o garção-chefe da casa.

PRESO O MEDICO SEM DIPLOMA

A Polícia de Costumes prendeu, no Instituto São Sebastião, à rua Miguel Couto, 111, Muciano Eliodoro da Silva Filho, por exercer a profissão de médico sem ter em seu poder o respectivo diploma.

Foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões.

COMPRARAM SUCATA E NÃO PAGARAM

Foi aberto inquérito, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Jean Gauthier, de 38 anos, francês, e contra Gustav Gerhardt, alemão, de 63 anos, acusados pelo professor José Campos Caetano, da Fábrica Cometa, de lhe haverem comprado 100.000 cruzeiros de sucata, fugindo ao pagamento.

Gerhardt foi preso quando procurava deixar o quarto do apartamento onde morava, para fugir, levando consigo peças de roupa furtadas do locatário.

Old Parr

MISTER ESPIRAL AFIRMA: TUDO CORRE BEM
Quando as janelas de "guilhotina" possuem o EQUILIBRADOR Unique
para todos os tipos, tamanhos e pesos de janelas de guilhotina
O Equilibrador Unique, de fabricação canadense, 100% aprovado no mundo inteiro, já está à venda no Brasil. É um aparelho de fácil aplicação e adaptável a qualquer janela de "guilhotina", proporcionando um movimento macio, sem ruído e perfeitamente equilibrado.
Elimine todos os perigos das janelas corrediças com "borboletas" e os incômodos dos contra-pesos, instalando um Equilibrador UNIQUE, para que tudo CORRA BEM em sua casa.
Demonstração - Exposição - Vendas
Brasil-Canadá S. A.
Comércio e Indústria
SEDE PROVISÓRIA: AV. RIO BRANCO, 177 - 3.º ANDAR
TELS. 22-6562 - 32-9380 — CAIXA POSTAL 3628 — RIO
Vega Publicidade

MAIS UMA VEZ INUNDADA A CIDADE

A cidade, na manhã de hoje, ficou mais uma vez inundada. As chuvas provocaram enchentes em várias ruas, especialmente em Botafogo, Jardim Botânico e Zona Norte, prejudicando o tráfego da cidade.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diariamente, das 16 às 18 horas

PRESO O "BANQUEIRO"

Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo detetive Daniel, varejou a "fortaleza" que funcionava nos fundos do prédio n. 36 da rua Marquês de S. Vicente, prendendo ali o "banqueiro" Henrique Pedreia, quando êste fazia a apuração, auxiliado por João Ferreira.

Foram apreendidas 3.120 listas, referentes ao jôgo nas regiões de Copacabana, Ipanema e Leblon, num total de 80.000 cruzeiros.

Pedreia e João Ferreira foram autuados em flagrante pelo delegado Zildo José Jorge.

Vozes da Cidade

O prefeito João Carlos Vital instalou, no automóvel de seu uso pessoal, um serviço de rádio e comunicações, entre o veículo e o Palácio Guanabara. E encomendou nos Estados Unidos um helicóptero, para suas viagens de inspeção aos subúrbios.

Os dois únicos senadores que estiveram na posse do ministro Nelson Hungria foram os srs. Attilio Vivaqua e Ferreira de Souza.

O preço da instalação de um telefone em Sepetiba é de cêrca de 250 mil cruzeiros.

O jôgo em Caxias está sendo controlado por um sr. Saraiva, protegido do cel. Feio, Secretário da Segurança no Estado do Rio. Os jogadores são conduzidos ao Rio em autos que partem do Hotel Itajubá, e em Caxias o cassino está situado à rua Antônio Correia, 49, 1.º andar.

JOSÉ DO RIO

Falsificou a assinatura do comandante e do sub-comandante

Também processados os escreventes que reconheceram as falsas firmas

Deram entrada em Juízo Criminal os autos do inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar as responsabilidades criminais dos escreventes juramentados do 8.º Ofício de Notas, Luis Herculano da Costa Brito, de 69 anos, e Álvaro Ferreira dos Santos, de 41 anos.

Segundo consta dos autos, José Maria Colaça, quando aluno do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, dizendo-se oficial de gabinete do então chefe de Polícia, falsificou as assinaturas do comandante do estabelecimento, o então coronel Edgardino de Azevedo Pinto, e do subcomandante, capitão Antônio Faustino da Costa Silva, como avalistas em notas promissorias de empréstimo.

Passado um mês, os oficiais receberam telefonema da sra. Maria da Conceição, funcionária dos Correios e Telégrafos, cobrando o pagamento das promissórias, emitidas a seu favor, e que não haviam sido resgatadas.

Diligenciando, os oficiais apuraram que as assinaturas respectivas haviam sido falsificadas por Colaça, a quem expulsaram do C.P.O.R.

No Cartório do 8.º Ofício de Notas, verificaram os lesados que haviam firmas falsificadas sido reconhecidas em circunstâncias totalmente irregulares.

Levado o caso à Polícia, foi aberto inquérito contra Colaça e, mais tarde, contra os escreventes responsáveis pelo reconhecimento das firmas dos queixosos.

Segundo declarações do coronel, não só a sua firma, na promissória, era manifestamente falsa, por diferir bastante da original, como ainda falsas as declarações de sua residência, constante da ficha do Cartório, pois ali se diz que reside em plena baía de Guanabara, isto é, no n.º 87, praia de Botafogo, o lado do mar...

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM-SE OS SEGUINTES

1 — Atropelado na tarde de ontem pelo "lotação" número 5-51-08 na esquina da rua Dias da Cruz com a Avenida Amaro Cavalcante, quando o referido veículo dava marcha a ré, o comerciante Manoel Lima Carmona, de nacionalidade portuguêsa, casado, de 54 anos, residente na rua Lucindo Barbosa número 79, sofreu vários ferimentos pelo corpo, além de suspeita de fratura do crânio.

Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

* * *

2 — Ao saltar de um bonde da linha 25, "André Cavalcante", na tarde de ontem, na rua do Rezende perto do número 50, João Martins Borges, português, casado, de 52 anos, morador à rua Viúva Luiz número 13, sofreu violenta queda, sendo transportado para o Pronto Socorro em estado de choque.

Mais tarde, depois dos curativos de urgência, foi removido para a Beneficência Portuguêsa.

* * *

3 — João Augusto, motorista, casado, de 24 anos, residente na rua Caçapava número 187, foi prêso em flagrante, porque ontem à tarde, na esquina das ruas S. Sofia e Barão de Mesquita, na direção do auto número 6-53-49, atropelara a Maria Helena Torres Tenório, casada, de 55 anos, residente na rua Senador Furtado número 207.

A vítima, que recebeu ferimentos no frontal e na perna esquerda, depois de pensada no Pronto Socorro, foi transferida para o hospital dos Servidores Municipais. O motorista foi autuado.

* * *

4 — As 12,36 horas de ontem, na Avenida Presidente Vargas defronte da Praça da República, a viúva Ana Carvalho Martins, portuguêsa, de 67 anos, caiu ao tentar saltar do bonde número 2019 da linha 77, "Piedade", dirigido pelo motorneiro de regulamento número 8342.

Ana, que tentou descer do elétrico fora do poste de parada, teve a cabeça ferida na queda, sendo medicada no Pronto Socorro.

* * *

5 — Faleceu na tarde de ontem no Pronto Socorro, onde dera entrada na noite do dia 4, apresentando fratura do crânio por ter sido atropelado na praia do Flamengo defronte do número 132, o nacional José Ribamar Neves, solteiro, de 18 anos, de residência ignorada.

* * *

6 — Apresentando ferimentos leves, esteve na noite de ontem no Pronto Socorro, a fim de medicar-se, o engenheiro-civil Charles Herbert Howe, inglês, viúvo, de 77 anos, que pouco antes fôra colhido por um auto na praia do Flamengo em frente do número 2.

O engenheiro, que está hospedado no Hotel Novo-Mundo, retirou-se depois de devidamente pensado.

* * *

7 — Foram medicados na tarde de ontem no Pronto Socorro retirando-se em seguida, os "pingentes" Nilson Torres, casado, de 25 anos, mecânico, residente na rua João Caetano número 77; Luiz Raimundo da Silva, operário, solteiro, de 22 anos, morador na Avenida Heliopolis número 97 e Cicero Valente, solteiro, de 55 anos, industrial, domiciliado na rua Barão de Guaratiba número 71, que haviam sofrido escoriações nas pernas pouco antes, na rua do Catete defronte do número 116.

Os três viajavam no estribo do bonde número 2560, da linha 5, "Leme", dirigido pelo motorneiro Carlos Ribeiro Couto, solteiro, de 30 anos, morador na ladeira João Homem número 66, quando foram imprensados entre o elétrico e o caminhão número 6-60-89, que se encontrava estacionado junto ao meio fio.

O motorneiro foi prêso em flagrante pelo guarda-civil número 438 e autuado no 4.º distrito.

* * *

8 — Foi atropelado e morto na praia do Russell, em frente ao hotel Glória, na noite de ontem, o tratador de papéis de nome Anastacio Araujo Chaves, que era casado, de 53 anos e cuja residência ainda se desconhece.

Uma testemunha, que foi ouvida pelo comissário Tenório, do dia ao 4.º distrito, disse que o auto atropelador passava em grande velocidade, que não foi diminuida nem depois do acidente, havendo seu motorista agido de tal maneira que outros veículos que lhe vinham na esteira como o "lotação" número 5-33-38, não puderam desviar-se, passando também sôbre a vítima.

Segundo outra testemunha, trata-se de um auto marca "Cadillac" ou "Pontiac".

O cadáver de Anastacio foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

9 — Na Praça da Bandeira, em frente ao SAPS, a doméstica Maria Raimunda, solteira, de 24 anos, trabalhando e morando no Armazem Seleto, à rua Conde de Bonfim, foi colhida pelo ônibus número 8-12-27, da linha 133, "Méier-Copacabana", que estava sob a direção do motorista Malolino Ferreira de Jesus, casado, de 23 anos, residente na rua Bagdá número 34, em Rocha Miranda.

O desastre verificou-se na noite de ontem, tendo sido o motorista prêso e autuado no 15.º distrito.

A vítima, apresentando fratura da coxa, foi internada no Pronto Socorro.

O FALSO POLICIAL

Este é Alvaro da Silva, que aliás tem vários outros nomes, prêso em flagrante pelo investigador Taveira, da Seção de Preços da Delegacia de Economia Popular, quando "prendia" um negociante, acusando-o de infração da tabela de preços.

Alvaro, ao ser interpelado pelo policial legítimo, que dêle suspeitava, exibiu uma carteira de polícia, falsa, com número acima do existente no quadro dos investigadores, isto é, 2.449. Prêso, quis reagir, sendo conduzido à D.E.P. depois de desarmado.

Contou que vinha agindo assim há dois anos, levando uma "boa vida".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5996

170 MOTORISTAS PUNIDOS

Durante o mês de maio, segundo estatística do Serviço de Trânsito, foram os seguintes os principais resultados da fiscalização e vistoria de veículos, resultando a punição de 170 choferes:

"103 auto-lotações punidos por trafegar fora da linha ou não completar o itinerário, dos quais 8 com a agravante de falta de matrícula dos motoristas;

43 auto-lotações punidos por não estarem matriculados os motoristas;

3 auto-lotações punidos por conduzirem passageiros além do número estabelecido;

17 veículos punidos (11 autos de passageiros e 6 ônibus), por infrações diversas, como sejam: placa falsa, taxímetro violado, amador dirigindo lotação, freios inadequados, etc.;

4 motocicletas com falta de aparelho silenciador de descarga".

DUAS VEZES MAIS CAROS OS PRODUTOS DE VOLTA REDONDA

TRIBUNA PARLAMENTAR

ESTILOS DE ORATÓRIA — I

Leitores pedem que voltemos ao primeiro estilo desta série, o estilo pneumático. Têm razão no pedir. Resumimos o estilo em duas notas, de duas edições que não foram seguidas, e muito leitor, dos poucos que esta coluna deve ter, não pôde ler as duas, ficando no meio da descritiva do estilo pneumático. Assim como se o padre Ponciano dos Santos, exibindo o seu estilo oratório, parasse de repente: ficava com a fôrça do fole nos pulmões, a palavra mastigada na boca, um pedaço de gesto suspenso no ar, sem completar o efeito magnífico do seu estilo pneumático.

Resumamos, por isto, numa nota só, correntia, o estilo pneumático que é o estilo oratório de padre Ponciano dos Santos.

E' estilo pneumático porque tôda a originalidade, tôda a fôrça, tôda a trágica grandeza deste estilo, residem na gesticulação com os pulmões. E' a base do estilo. Padre Ponciano primeiro que tudo mastiga a palavra que vai dizer. Mastiga-a, mastiga-a com tôda a fôrça dos seus rijos dentes de homem da gleba. Depois serve o ar com largas narinas dilatadas, "aspirando como um camaleão e inchando como um sapo", foi o que dissemos numa das notas anteriores. Depois solta o fole com fôrça. O jato vai, então, fazer impacto direto com a palavra previamente mastigada e a expele, como uma explosão de dinamite dentro de um cano, para o fraco tímpano dos ouvidos da assembléia.

O esfôrço é tremendo para o orador que o traduz em caretas, as mais terríveis, em contorsões de boca, em arreganhamentos de lábios, em congestões de olhos.

O estilo pneumático de padre Ponciano dos Santos é muito bonito mas é muito forte. Cansa muito. Depois de um discurso de dez minutos exige quinze dias de férias. Padre Ponciano dos Santos segue à risca a prescrição e não dá nem aparte de "muito bem" quando está em recesso entre uma oração e outra.

A segunda originalidade do tão mimoso, mas tão forte estilo pneumático está na gesticulação bi-partida, criação do próprio padre Ponciano dos Santos que já a apurou tanto que até a prática na enunciação de uma simples palavra. Começou praticando a gesticulação bi-partida apenas no parágrafo, depois desceu à frase. Aprimorou-se tanto que chegou a executá-la, como um virtuose, em simples e banais palavras como "assistir". Consiste nisto a gesticulação bi-partida do estilo pneumático; padre Ponciano dos Santos diz "assis" gesticulando com um braço, em linha reta, com o dedo em riste, em linha sinuosa ou em cascata, com a mão em concha. Depois faz o fole expelir o "tir" que completa a palavra e o outro braço gesticula, acompanhando a sílaba, também em linha reta, em linha sinuosa ou em cascata.

E' muito bonito, muito mimoso o estilo pneumático de padre Ponciano dos Santos. Só que é muito forte, cansa muito.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Vice-presidente Frota Moreira, Alberto Deodato, Aliomar Baleeiro, Eduardo Catalão, Barros Carvalho, José Jofili, Melc Braga, Valter Ataide (seu Ataide tire logo o h e o picilone do seu nome) e João Roma constituiram a safra de faltosos no dia 30, na Comissão de Economia. Na de Educação, a 29 não foram o vice-presidente Mario Palmerio, César Santos, Joel Presidio, Pinheiro Chagas e a 31 também faltaram César Santos, Pinheiro Chagas e Carlos Valadares.

COMO SEMPRE

O aparte fôra longo, longo, longo. O aparteante esclareceu tudo, todos os aspectos da questão, contando a história, a pré-história, a post-história. E foi sintético pois disse tudo isto em apenas cinco minutos de aparte, dos dez que o verdadeiro orador tinha à sua disposição, pelo Regimento. Quando o aparte terminou, tôda a Câmara julgou que, assunto esgotado até o último detalhe, o orador ia desistir da palavra por não ter mais nada a dizer. O orador disse apenas:

— Infelizmente, meu nobre colega, não era êste o assunto do meu discurso.

E continuou, roubado no seu escasso tempo, por Fernando Ferrari, o único homem que usa, na oratória da Câmara, o estilo gasoso. Isto aconteceu ontem, como acontece sempre.

VINHO CONTRA

Regis Pacheco chegou. Numa roda, na Câmara, perguntava um e rioso se, realmente, êle gostava de beber. Bebe, não bebe. Joel Presidio e Antônio Balbino negavam a pés juntos. Outros insistiam. Finalmente, conciliador, Antônio Balbino matou a discussão:

— Pelo menos nunca bebeu contra nós.

QUEREM FALAR

Um grupo de deputados, sob a pilotagem de Heitor Beltrão, quer emendar o Regimento para conseguir o uso da tribuna. Está um movimento que cresce. O pilôto já fêz dois discursos a respeito. O que êles querem é adquirir, regimentalmente, o direito de usar a palavra "para uma comunicação". Êsse direito só os lideres, ou quem os lideres autorizem, é que têm. E' verdade que a presidência da Câmara, mais ou menos permite aos deputados que falem "para uma comunicação", algumas vêzes. Ainda ontem mais de cinco assim falaram. Isto, porém, é precário, pois que, falando assim de favor, o deputado tem que ser brevíssimo — dois minutos no máximo — e ainda fica sob o perigo de ser chamado à ordem pelo presidente, se quiser se prolongar. Querem, agora, que isto seja um direito e não um favor. Vão apresentar a emenda. A Mesa talvez não acolha, porém, a emenda. Argumentará em que, por iniciativa dela mesma foi restabelecida, obrigatòriamente, a hora da "explicação pessoal", no fim da sessão, com quinze minutos para cada orador, no máximo de dois. Retrucam os deputados que no fim da sessão já não tem mais ninguém na Câmara e o melhor é não falar.

VOTO DE POBREZA

Padre Medeiros Neto vai aos Estados Unidos. Quer ver as grandes obras de açudagem. Passou tôda a semana preparando-se para a viagem, mandando fazer até roupa de paisano. Ontem, poucas horas antes da viagem, verificou que tinha apenas dois dólares.

POLITICA DA MESA

Dizia-se que Rui Santos fazia muita política. Flores da Cunha explicou:

— Não. Êle só faz política da Mesa. E duplamente. Da Mesa da Câmara e da Mesa de sua casa. Olhe como está barrigudo.

CREDITO PARA O CONGRESSO DE JORNALISTAS

O sr. Mozart Lago apresentou emenda reduzindo a dotação

Figurava ontem na Ordem do Dia do Senado o projeto que abre crédito de 400 mil cruzeiros em favor do IV Congresso Nacional de Jornalistas. Os pareceres eram contrários de tôdas as comissões, e o sr. Mozart Lago veio em socorro do projeto apresentando emenda reduzindo para 200 mil cruzeiros o crédito. Na sua justificativa, o senador carioca acentuou que os congressos de jornalistas são raros e não sendo, em regra, auxiliados monetariamente pelas emprêsas jornalisticas, realizam-se com imensas dificuldades.

REVISTA "O RELATOR"

AOS SEUS LEITORES, ASSINANTES E ANUNCIANTES

Por motivo de fôrça maior, a revista O RELATOR, número de junho, teve a sua circulação atrasada pela falta de papel, cuja escassez já é do conhecimento do público.

No entanto a sua administração, para evitar maior atraso, resolveu imprimi-la em papel de qualidade inferior, prometendo que o número de julho sairá em papel "couché" inglês, que se acha à sua disposição na Alfândega.

Os recursos do Piauí

O Superior Tribunal Eleitoral deverá julgar durante esta semana os recursos interpostos contra decisões do T.R.E. no pleito do Piauí.

Êstes recursos poderão alterar a situação dos partidos naquele Estado. A UDN foi majoritária ali nos resultados da eleição para deputados federais e estaduais e minoritária, em relação ao pleito para governador e senador.

Os 36 recursos visam à eleição do senador Areia Leão, cuja vantagem sôbre o sr. Ribeiro Gonçalves é de apenas oitocentos votos.

O procurador do Superior Tribunal Eleitoral já deu o seu parecer sôbre a matéria, aguardando-se agora o relatório do ministro Pena e Costa.

FACILIDADES AGRICOLAS AOS FAVELADOS

O prefeito do Distrito Federal declarou aos moradores do morro do Simão, quando lá esteve em visita, ontem, que a municipalidade procurará dar terra, material agrário e tôdas as facilidades para a instalação de favelados, àqueles que quiserem se dedicar à lavoura.

Declarou ainda o sr. João Carlos Vital que vai se entender com a direção do Instituto dos Industriários para conseguir a localização de algumas famílias no morro pertencente àquela autarquia e que fica próxima ao morro do Simão.

O prefeito explicou aos favelados a situação da Prefeitura e a impossibilidade de desapropriação do referido morro em virtude da falta de recursos financeiros.

Ontem mesmo o prefeito tomou providências para a remoção dos moradores, em obediência ao mandado judicial.

O SENADOR LIMA CÂMARA ADVOGA, NO SENADO, A LIVRE IMPORTAÇÃO DOS PRODUTOS DE FERRO ATE' QUE O BRASIL PRODUZA O NECESSÁRIO A SUAS NECESSIDADES

A Usina Siderúrgica de Volta Redonda não dá bom rendimento econômico. Melhor teria sido para a economia brasileira que fôsse realizada pela iniciativa privada. O govêrno devia permitir a importação de produtos de ferro enquanto Volta Redonda não produzisse suficientemente. Os seus produtos são duas vezes mais caros do que o importado. Foram essas as teses sustentadas pelo Senador Lima Câmara em vivo debate no Senado a respeito de Volta Redonda.

Um grupo de senadores visitou a Usina Siderúrgica e veio, depois, para a tribuna do Senado expressar suas opiniões. Falou, primeiro, o senador Gomes de Oliveira que se mostrou absolutamente deslumbrado com o que vira.

A seguir falou o sr. Lima Câmara expressando parte dos conceitos acima que completou e desenvolveu, depois, em apartes a outros senadores.

Não era contra a realização de Volta Redonda, uma esplêndida realização. Era um dos admiradores da usina que considerava uma obra benemérita para a economia nacional. A sua restrição era quanto à maneira pela qual fôra realizado o empreendimento.

DEFICIENCIA NA PRODUÇAO

Aberto, assim, o debate, vários oradores quiseram contestar o senador Lima Câmara. Voltou à tribuna o senador Gomes de Oliveira. Disse que "é preciso fazer fila para que possam ser atendidas as encomendas do mercado consumidor nacional".

Lima Câmara, então, aparteou e disse que não era conveniente para a economia brasileira que os industriais do Brasil formassem fila para comprarem materiais semi-manufaturados da indústria básica de Volta Redonda. Não haveria inconveniente quando Volta Redonda não pudesse satisfazer as encomendas em que tivessem o direito de importar o suplemento que ela não pode fornecer. A indústria nacional tem falta desses produtos, logo a parte que Volta Redonda não pode entregar deve ser importada.

O debate entre Lima Câmara e Gomes de Oliveira foi muito vivo. Discutiu-se até a desvalorização da libra e das moedas de todos os paises que ficam na área da libra.

O DOBRO DO PREÇO

Foi para a tribuna o senador Landulfo Alves e o debate continuou. Feriu-se a questão dos preços de Volta Redonda e dos preços internacionais.

Lima Câmara: "A diferença não é pouca entre o preço de Volta Redonda e o internacional. As vezes, chega a ser mais do dôbro. Seria necessário melhorar as condições de rendimento o que, no meu entender, só se alcançaria plenamente com a iniciativa privada".

E' vivo também o debate sôbre êste ponto.

EXPLORANDO O TRABALHADOR

O senador Domingos Velasco aborda outros aspectos. Refere-se principalmente ao amparo ao trabalhador. Volta Redonda dá aos seus operários confôrto maior do que a Belgo-Mineira e as emprêsas do grupo Jafet. Por que, então, não admitir que o custo, ali, seja maior que o das companhias congêneres?

GRANDES SUCESSOS

Odeon

My Foolish Heart	Roberto Ingles
Body and Soul	Freddy Gardner
Continental	Frank Sinatra
Chuá, Chuá	Mario Genari Filho
A fogueira tá queimando	Alvarenga e Ranchinho
Pecado	Fernando Albuerne
Bolero	Fernando Albuerne
Miséria	Adelina Garcia
Mambo Jambo	Sonny Burke
Mambo n. 5	Sonny Burke
Jamais	Dircinha Batista
Hablemos claramente	Eduardo Farrel
Angelitos Negros	Francisco Canaro
September Song	André Kostelanetz
Andaluzia	Roberto Ingles

Columbia

A Melodia

DESCONTENTES OS INTEGRALISTAS

"Nem governistas, nem oposicionistas, nem independentes" O vereador Cotrim Netto renunciará ao mandato

Terminada a convenção nacional do Partido de Representação Popular, o sr. Cotrim Netto, representante do Partido na Câmara Municipal, fez o seguinte comentário numa roda de correligionários: — "O PRP é hoje um partido-chuchu. Toma o sabor daquilo que lhe adicionarem. Seja carne, peixe ou camarão".

Durante o encerramento o vereador populista dirigiu-se aos presentes dizendo que a atitude assumida pelo partido obrigava-o inclusive a colocar nas mãos do diretório o seu mandato. A mesma atitude foi tomada pelo deputado estadual do Espirito Santo, Cloris Stenzil, sobrinho do parlamentar padre Ponciano dos Santos, que juntamente com o sr. Cotrim Netto atacou violentamente o sr. Getulio Vargas, contra tôdas as recomendações do "Chefe" Plinio Salgado.

NEM CARNE, NEM PEIXE

Tudo isso foi ocasionado pela atitude assumida por quase todos os membros do Comité Politico da Convenção, presidido pelo sr. Plinio Salgado. Esses senhores resolveram declarar que o Partido de Representação Popular "não é governista, nem oposicionista mas, também, não é independente".

Nem carne, nem peixe, como frizou o sr. Cotrim Netto.

A verdade é que a maioria dos convencionais estava disposta a assumir uma atitude de enérgica oposição ao govêrno do sr. Getulio Vargas, mas algumas palavras do "chefe" forçou-os a mudar de pensar.

Pràticamente, os únicos que não se deixaram despersonalizar pelo sr. Plinio Salgado foram os srs. Cotrim Netto e Cloris Stenzil que expressaram em têrmos enérgicos a sua repulsa à atitude assumida pelos convencionais, sob o comando do "chefe".

Entre os antigos integralistas, no entanto, o descontentamento é grande e muitos não escondem a sua desilusão diante da covardia — é assim que êles dizem — atitude do "chefe".

Se o Partido já é pràticamente inexistente espera-se que agora acabe por se esfacelar.

Declarou-nos um integralista sôbre a atitude do sr. Plinio Salgado, reretando o seu namoro com Getulio: — "Êle está é com medo de ter de voltar para Portugal...".

SE A CARNE NÃO SUBIR NÃO HAVERA' AÇOUGUE EM SÃO PAULO

Se a carne não subir de preço em São Paulo, não voltar a ser vendida por Cr$ 17,50 no varêjo — os açougues paulistas fecharão.

Esta foi a notícia que trouxeram ao sr. Benamin Cabello, vice-presidente da CCP, os diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo.

Os açougues — alegam os dois visitantes do sr. Benjamin Cabello — não podem admitir a venda da carne verde a Cr$ 14,50 como quer o governador Lucas Garcez, pois isso acarretaria em grandes prejuízos para todos êles.

Os srs. Alfio Picchetti, Isidoro Zero e Luis Grecco, diretores do Sindicato de Comércio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo, declaram ainda que procurarão o ministro Danton Coelho, a quem comunicarão o fato.

Enceradeira elétrica EPEL

CR$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186 - Rio

DIARIO POLITICO

Ordem do Mérito Agrícola

Vários projetos foram ontem apresentados no Palácio Tiradentes. Um, do deputado Celso Peçanha, institui a Ordem do Mérito Agrícola, a fim de distinguir professores e técnicos em agricultura e pecuária; outro, do deputado Rui Santos, reconhece os diplomas de arquitetos da Escola de Belas Artes da Bahia, expedidos antes de maio de 36; um terceiro projeto do sr. Cunha Machado, cria núcleos de aprendizagem agrícola no interior maranhense; e um quarto, de autoria do sr. Medeiros Neto, readmite o escriturário Francisco Ourique, da Delegacia dos Correios e Telégrafos de São Paulo, demitido de suas funções por motivos políticos.

Descontente o PTB goiano

GOIÂNIA — (Do correspondente) — Os círculos políticos do Estado encontram-se agitados com as declarações feitas a um jornal desta cidade pelo sr. Luis Angelo Milazzo, deputado petebista, que lamentou a atitude do sr. Getúlio Vargas, desprestigiando os seus amigos em Goiás.

"Os de casa são sempre os últimos" — arrematou.

Abono Familiar

Pelo sr. Nelson Carneiro foi apresentado na Câmara um projeto que simplifica o processo para concessão do abono familiar nos municípios do interior. O pedido de abono deverá ser encaminhado ao coletor federal em exercício no lugar. Em caso de indeferimento, poderá haver recurso para o delegado fiscal, sediado na capital do respectivo Estado.

Com esta iniciativa, o representante da Bahia entende que serão anulados os efeitos de uma burocracia excessiva.

"Ardua tarefa"

GOIÂNIA — (Do correspondente) — Nota pitoresca foi dada pelo líder udenista na Assembléia local. O presidente solicitou-lhe que indicasse um elemento de sua bancada para saudar o senador Domingos Velasco, que aqui veio a fim de pronunciar uma conferência sôbre o problema da exploração do petróleo brasileiro.

O sr. Diógenes Sampaio, de um dos microfones laterais, respondeu: "Indico o nobre deputado Manoel Demóstenes para a "árdua tarefa" de saudar o senador Velasco".

Levy esperará até 3.ª feira

O sr. Herbert Levy declarou-nos que não conhece qualquer entendimento realizado entre a UDN e o sr. Emilio Carlos. Adiantou ainda que, se o deputado do PTN não responder ao seu último discurso até têrça-feira vindoura, êle voltará à tribuna, no dia seguinte, para focalizar o assunto.

O ministro Souza Lima na Câmara

Na reunião de ontem da Comissão do Polígono das Sêcas, o sr. Joaquim Viegas fez uma sugestão no sentido de que fôsse pedido o comparecimento do ministro Souza Lima àquela Comissão.

Uma delegação parlamentar esteve ontem mesmo com o titular da Viação, que atendeu ao convite, aguardando a designação do dia para sua ida ao Palácio Tiradentes. Nessa oportunidade, fará êle um completo relato de suas observações na recente viagem ao Nordeste.

Danton, Borghi, Getulio

O senador Alberto Pasqualini esteve ontem com o ministro do Trabalho. Nova conferência entre os dois está marcada para hoje.

Também Borghi encontrou-se com Danton. E ambos rumaram depois para o Catete, onde conferenciaram com o sr. Getulio Vargas.

Expulsão de Manoel Vitor

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — O Diretório Estadual do PDC deverá reunir-se hoje a fim de examinar as dissensões internas que vêm agitando a agremiação. O sr. Jânio Quadros pretende pedir a expulsão do sr. Manoel Vitor, deputado estadual.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado, a primeira discussão do projeto de Reforma Constitucional número 1, que dá nova redação ao art. 4.º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", permitindo a autonomia política e administrativa do Distrito Federal. O relator, sr. Olavo de Oliveira, apresentou emenda substitutivo, mandando que emendas-se a própria Constituição, pois o Ato das Disposições Transitórias é um apêndice que já cumpriu a sua finalidade, deixando de existir consequentemente.

Segadas renunciou

Na reunião de ontem da Comissão Executiva Nacional do PTB, o sr. Segadas Viana apresentou o seu pedido de renúncia. Os dirigentes petebistas resolveram, entretanto, não aceitar o pedido.

Na "pura camaradagem" os entendimentos para a presidência trabalhista

O sr. Brochado da Rocha acredita que o seu nome, a esta altura, já esteja afastado — Impressão de Ivete: Danton será eleito mas não dirigirá o partido

O sr. Brochado não confirmou nem desmentiu a notícia divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, segundo a qual a bancada trabalhista havia indicado o seu nome para a presidência do partido, em carta dirigida ao sr. Danton Coelho.

Limitou-se a dizer que os entendimentos estavam sendo processados na base da "pura camaradagem", sem qualquer propósito de imposição, adiantando que não acreditava muito nas possibilidades de sua candidatura, pois ela, "a esta altura, já deve mesmo estar afastada".

A FÓRMULA CONCILIATÓRIA

A deputada Ivete Vargas esclareceu que os dissidentes petebistas estão inclinados à adoção da fórmula conciliatória, que consiste na eleição do sr. Danton Coelho para a primeira vice-presidência e do senhor Dinarte Dornelles para a segunda. Os rebeldes exigem, porém, que o ministro do Trabalho se licencie logo depois, passando a chefia, por prazo indeterminado, ao seu substituto.

No dia anterior, Ivete Vargas almoçou com o presidente da República. Está convencida de que o sr. Vargas não transige com relação à fórmula conciliatória.

Acredita que o sr. Danton será eleito, mas não dirigirá o partido. Êle próprio já está convencido disto, em face das dissidências estaduais.

A BANCADA INSISTE

Ainda ontem, vários elementos da bancada trabalhista insistiam na indicação de Brochado.

MATERIAIS DE ENGENHARIA MEIRA S. A. QUITANDA, 65-A

Casa Tavares Rio

PUBLICIDADE

IMPÔSTO DE RENDA E SEGURO DOTAL

Nova declaração do senhor Antônio de Larragoiti

Não é comum que os contribuintes de impôsto de renda, convidados a prestar informes à repartição competente, venham queixar-se, ou protestar pelos jornais. Seria, pois, de estranhar que os procuradores do Sr. A. de Larragoiti — que se acha ausente na Europa — tivessem, em tais circunstâncias, vindo pela imprensa protestar, e o próprio Sr. Larragoiti tivesse telegrafado ao Sr. Ministro da Fazenda, formulando idêntico protesto.

A êsses protestos acudiu a Divisão do Impôsto de Renda, comunicando à imprensa que apenas pedira ao Sr. Larragoiti certas informações sôbre pagamento de prêmios de seguros de vida — e justificando essa requisição pelo fato de haver sido emitida, em favor do mesmo contribuinte, pela Companhia Sul América (da qual é diretor) uma apólice de seguro dotal, com o pagamento do prêmio único de quase um milhão e meio de cruzeiros.

Ora, os protestos do Sr. Larragoiti e de seus procuradores não foram formulados contra o simples pedido de informações da repartição, que aliás já foi satisfeito, mas, sim, como foi expressamente declarado, contra a publicação no "Diário Oficial", de 22 de maio último, intitulada: "Relação nominal das intimações feitas, nesta data, relativas a seguros dotais". A seguir se enumeravam os nomes de nada menos de cinquenta contribuintes, entre os quais está o Sr. Larragoiti.

Tôda a gente sabe que os dirigentes da repartição do impôsto de renda haviam apregoado iriam arrecadar milhões, ou biliões de cruzeiros, devido a premios de seguros dotais, que muitos contribuintes teriam, na opinião da Divisão do Impôsto de Renda, deduzido, fraudulentamente, no cálculo do impôsto de renda a pagar. A publicação oficial, acima aludida, ao que se divulgou, revelaria os nomes do primeiro grupo dêsses infratores — e, desde logo, se soube que a lista nominal não fôra esgotada. Recomendava-se à execração pública os que haviam feito a referida dedução. E' evidente que os contribuintes, que assim houvessem procedido, saberiam defender-se.

Mas, o mais grave — no ponto de vista da procedência da acusação formulada — era que, na relação nominal publicada, se incluiram nomes de pessoas que nem haviam feito a dedução do prêmio de seguros dotais — fosse êle legítimo ou não. Sabe-se mesmo que pessoas, que estão nessa situação, se dirigiram à repartição aludida, foram gentilmente acolhidas, formularam reclamações contra a indevida inclusão de seus nomes, receberam a promessa de ser atendidos, mas, até agora, não se fêz qualquer retificação.

Nessa mesma situação estava o Sr. Larragoiti, também incluido na relação nominal dos cinquenta primeiros apontados como defraudadores do imposto de renda, mediante o artifício dos seguros dotais e que, também, não deduzira o prêmio do aludido seguro — isto é, que, portanto, nem sequer tentara cometer a fraude arguida...

No seu caso, a acusação era tanto mais grave quanto êle é diretor de poderosíssima companhia de seguros. Tal repercussão teve a notícia que logo chegou ao conhecimento dele na Europa. Foi, portanto, legítimo, oportuno, procedente o seu protesto.

Mas, o pior é que a zelosa Divisão do Impôsto de Renda, em vez de reconhecer lisamente a procedência do protesto e o engano que cometera — divulga uma espécie de contra-protesto, em que recorda os têrmos do pedido de informações que só se referiu a seguros de vida e não a seguros dotais, e contra o qual nada se objetou, e silencia sôbre a publicação oficial — que motivou o protesto. Silenciando sôbre o fato principal, a honrada repartição não deixou de fazer uma alegação, que poderia parecer justificativa da publicação; é que o Sr. Larragoiti fêz um seguro dotal e pagou por êle vultoso prêmio.

Isso é verdade — mas, nada prova, nem justifica a publicação — porque a verdade é que o Sr. Larragoiti, na sua declaração para pagamento do imposto de renda, não deduziu o prêmio do aludido seguro dotal. A repartição bem o sabe porque, no "contra-protesto", mencionou, com minúcia, o número, a data, o prêmio (de quase um milhão e meio de cruzeiros) desse seguro dotal — e, na declaração do Sr. Larragoiti, não figurou essa apólice, e todos os prêmios, que êle deduziu, importaram, em menos de um vigésimo do prêmio do seguro dotal, a que se aludiu.

Em suma, o protesto do Sr. Larragoiti deve ser agora reiterado, com maior procedência.

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto da Cidade e ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Vendas com Charles A Nobili Escritório Av Graça Aranha, 226, 11.º andar Tels. 32 6556 e 52-5239

A POSIÇÃO DA UDN

EM FACE DAS MENSAGENS DO EXECUTIVO

Exposição do líder Soares Filho aos jornalistas

O sr. Soares Filho reuniu ontem à tarde os jornalistas credenciados na Câmara para informá-los sôbre as emendas elaboradas pela UDN e que serão apresentadas ao projeto do Executivo em tôrno da intervenção econômica.

Estava o líder udenista acompanhado pelos srs. Paulo Sarazate e Afonso Arinos, tendo informado inicialmente que as emendas, em número de 11, incluiam novos artigos na lista dos produtos a serem objeto de intervenção governamental, além de outras emendas sôbre as desapropriações por interêsse social.

Foi esclarecido que tôdas as emendas constituiam o resultado dos estudos efetuados pelos setores de Constituição e de Economia da U.D.N.

O FUNCIONALISMO DA SUPERINTENDENCIA

Sôbre o pessoal da Superintendência, entendem os udenistas que êles, quando estranhos aos quadros da União, deverão ser admitidos em caráter provisório, mediante contrato por tempo determinado.

Isto porque a UDN continua a considerar de emergência as leis propostas. Independente delas, o partido continuará a bater-se pelas providências de caráter efetivo e permanente, como o Plano SALTE, de cuja discussão a UDN não poderá abrir mão, pois é o único caminho para a solução definitiva dos problemas nacionais de base.

Soares Filho

LIBERDADE PARA A BANCADA

A liderança da UDN deixará a bancada inteiramente livre para propor as emendas julgadas oportunas pelos próprios deputados. O estudo realizado pelas comissões não exclui, de forma alguma, a colaboração dos demais udenistas, no plenario.

IRREGULARIDADES EM SINDICATOS PAULISTAS

Fraudes e desfalques denunciados pelo senador Domingos Velasco

O sr. Domingos Velasco ocupou ontem a tribuna do Senado para denunciar graves irregularidades em vários sindicatos de trabalhadores de São Paulo.

NO SINDICATO DA MOGIANA

Contou o senador goiano que nas recentes eleições realizadas no Sindicato da Mogiana, concorreram duas chapas, uma, encabeçada pelo sr. Eduardo Barnabé e prestigiada pela maioria dos associados, e outra, apoiada pela Administração da Estrada, encabeçada pelo sr. Elio Carvalhinho Pompeo, que há vários anos, se encontra à testa do Sindicato.

Esta chapa foi derrotada em quase tôdas as cidades da linha da Mogiana, inclusive em Campinas, onde se encontram as oficinas e escritórios centrais da Companhia. Apesar da vitória tão expressiva, da chapa do funcionário Barnabé, a mesa apuradora deu como vitoriosa a chapa do sr. Carvalhinho, porque esta, na votação por correspondência, feita em condições ilegais e, talvez, fraudulentas, superou a votação direta obtida pela primeira. O resultado foi a debandada de cerca de mil associados do Sindicato.

DESFALQUE

O sr. Velasco abordou depois a situação de insegurança em que vivem os trabalhadores e cita o caso do Sindicato dos Ferroviários da Paulista, onde se teria verificado um desfalque de cerca de 500 mil cruzeiros.

MEDICO BRASILEIRO NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE

O médico Nelson de Souza Campos foi escolhido para integrar o grupo consultivo de especialistas da Organização Mundial de Saude dedicado aos estudos da lepra.

Ainda o "direito" de matar

No debate que se travou em França sôbre o filme que vai ser exibido agora, aqui no Rio, sob o título "O direito de matar", o advogado Floriot assim demonstrou que a eutanásia não é a tese do filme:

"Se se quisesse submeter aos jurados (do filme) essa angustiante questão da eutanásia, tê-la-iam proposto em estado puro. O autor nos mostraria um acusado cuja afeição pelo moribundo fôsse indiscutível, que nada tivesse a esperar, no plano material, de sua morte, e que só desse a injeção libertadora para poupar sofrimentos ao doente.

"No filme a questão é bem diferente.

"Os jurados se perguntam se a acusada agiu por piedade ou se, ao contrário, foi guiada pela idéia de recuperar a sua liberdade para viver uma vida nova com um amante mais jovem, apropriando-se da fortuna do homem ao qual ela ia dar a morte".

O problema da sinceridade da acusada é o que a todos — com exceção do tipógrafo — preocupa no filme. Se ela foi sincera, é preciso absolvê-la. Se teve intuitos vis, é preciso condená-la.

Portanto, a eutanásia não é o problema do filme.

O problema principal do filme, no que se refere à trama, é o júri. "Os autores quiseram nos demonstrar que os jurados só dão a sua sentença em função de suas aventuras ou desventuras pessoais. Assim, vemos desfilar diante de nos, e notavelmente bem representados, sete amostras da espécie humana cujas diferentes reações são provocadas unicamente pelos seus tormentos pessoais".

1. O oficial caricatural resolvido a condenar porque lhe parece abominável que a acusada tenha dois homens quando êle tem duas filhas sem pretendentes.
2. O camponês furioso porque está ali em vez de estar plantando as suas batatas, e que viu a mulher ser cortejada pelo empregado. Êle não disfarça os seus sentimentos: "Agora vou julgar a outra"...
3. O garçon que vê na função de jurado a oportunidade de se recomendar ao futuro sogro e, portanto, eufórico, segue o conselho da noiva, absolvendo a acusada porque ela lhe deu sorte.
4. O homem que vai se casar e que está ameaçado de morte pela antiga amante. Êste será "impiedoso para com as mulheres homicidas".
5. O caso mais trágico: o jurado que tem um filho demente e sentiu um dia aflorar a idéia de suprimi-lo.

E assim por diante.

Trata-se, portanto, de saber se o júri e mesmo assim, ou melhor, se êle é sempre assim. Estamos muito longe da questão proposta pela publicidade do filme: a existência, ou não, do direito de matar...

Quanto ao júri, os advogados poderiam falar o resto da vida e sempre haveria argumentos contra e a favor. Com uma condição, porém, a de que nunca se detivessem na questão fundamental, que é esta: pode o julgamento humano ser outra coisa senão humano?

E' claro que todo julgamento contem maior ou menor carga de sentimentos pessoais. Mas precisamente, para certa classe de crimes, e na primeira instância do julgamento, recomenda-se o júri por ser mais humano.

No júri representado nêsse filme, prevalece a organização dada por uma lei do regime de Vichi. O presidente do Tribunal intervém o tempo todo, influi demais, e fala tanto que o próprio autor do diálogo considerou desnecessário incluir a fala do advogado da defesa, do promotor e do acusador particular...

Agora, vejamos propriamente o julgamento — e teremos idéia do êrro judiciário, maior no filme do que no júri que êle pôs em cena.

Os advogados ficam mudos, ou quase. As testemunhas não são interrogadas. Os dois professores opinam, mas ninguém põe em confronto as duas opiniões, afinal bem fáceis de confrontar. Quando o defensor intervem é com um desastrado convite à irmã da vítima para que diga tudo o que sabe — e com isto êle desgraça a ré de tal modo que um juiz menos faccioso teria considerado a ré sem defesa... A insistência do advogado da defesa em fazer falar alguém cujo depoimento todos sentem que só poderia ser prejudicial à ré é suficiente para deformar tôda a cena do júri.

Ainda há mais, porém, e o advogado francês Floriot mostrou isto muito bem. Quando o garçon diz que a sorte da ré depende dele, pois há 3 votos contra 3 a favor, é compreensível, pois êle não conhece o júri francês. Mas na realidade não podia ser assim. Também erra De Montesson quando ao sair da sala secreta diz à sua mãe: "três votos a favor, três contra", êle decidia da sorte da acusada...

Decidia coisíssima nenhuma. Além dos 7 jurados, votam no júri, segundo a lei de Vichi, também os 3 magistrados — o presidente e aqueles dois juízes togados que o espectador vê na sala secreta. São, portanto, 10 e não 7 votos. Há, portanto, um êrro material no júri no filme.

Acresce, ainda, que os jurados na sala secreta nem sequer recordam qualquer palavra da defesa ou da acusação. Nada. "Nos debates, êles nada aprenderam e nada esqueceram".

Ninguém perguntou, em tôdas as sessões, que seria feito da herança de 30 milhões no caso da acusada ser condenada ou absolvida. Pode-se acreditar nêsse esquecimento?... O Presidente não revela aos jurados que no caso de condenação a acusada será privada da herança e esta será entregue à família da vítima...

Ninguém notou que se a acusada tivesse premeditado o crime trataria de se defender com unhas e dentes. Bastar-lhe-ia, por exemplo, negar a autenticidade do depoimento da irmã da vítima. Seria a palavra de uma contra a da outra. E os jurados não notaram! Ainda mais: a acusada se denunciou depois da vítima morta e enterrada. Que necessidade teria ela de assim agir, se visasse apenas a herança? Ela se denunciou à irmã da vítima, sua inimiga e interessada em recuperar a herança... E ninguém toma nota disto?!

Eis porque o advogado Floriot, discutindo o filme, conclui por dizer que é um belo filme com muito pouco que ver com a justiça, mesmo com a imperfeita justiça humana...

O juiz Serre, depondo a seguir, conclui pelo facciosismo do presidente do Tribunal no filme. E o advogado Isorni, de tal modo se preocupa com a eutanásia, que passa todo o seu tempo a profligar a organização do júri imposta por uma lei de Vichi, cuja revogação êle reclama nessa ocasião...

Quanto à posição do advogado, êle diz com ironia: "a nossa posição de advogados é bem simples: ou somos escolhidos pelo acusado e somos pela eutanásia, ou somos contra êle e, consequentemente, contra a eutanásia". Pouco depois êle esclarecerá melhor essas expressões, mostrando que as circunstâncias, em cada caso, formam a opinião do advogado, que não pode ficar adstrito a teses de valor absoluto no exercício do seu dever profissional.

O que êle censura, no filme, é a condenação do júri que ali está latente. "Os autores condenaram uma instituição necessária apelando não para argumentos verídicos mas para os que lhes eram necessários para fazer um bom filme".

O padre Richard encerrou, por assim dizer, os debates com a sua intervenção que começou felicitando o autor do diálogo do filme por não ter dado a palavra aos advogados... "Nós teriamos um filme de três horas"...

Êle colocou o problema da eutanásia, levantado "a propósito" e não "pelo" filme, com uma admirável justeza. Ao contrário dos que ladeiam o problema com desculpas como esta: quem sabe de repente surge um remédio capaz de curar essa doença até então incurável, neste caso não convém matar o doente... — o padre Richard agarra o boi pelos chifres:

"Uma razão mais profunda para a recusa formal da Igreja em aceitar a eutanásia é a seguinte: nunca, afirma a Escritura, nunca Deus nos envia provações superiores às nossas fôrças e sem nos enviar a graça interior correspondente para enfrentá-las; nós triunfamos, dominando-as.

"Esta verdade constitui o fundo do problema. Quando um ser sofre atrozmente e pede que se ponha fim aos seus dias, é o "homem antigo" que fala nêle, mas nós temos a certeza de que êle tem uma graça interior que lhe dá fôrças para dominar o seu sofrimento. E' difícil testemunhar pelos outros nesse domínio todo interior. (...) Graças ao meu ministério pude entrar numa intimidade profunda com muitas pessoas e nelas redescobri a mesma experiência religiosa. E' um mistério profundo, um mistério de fé, mas sinto-me feliz em trazer, hoje, aqui, o meu testemunho."

Quanto ao mais, o padre, os jurados do filme, o padre Richard — um dominicano — observa:

"Os jurados são homens concretos que têm

(Conclui na 6.ª pág.)

"Ossuntos" públicos

Desenho de HILDE



Foi noticiado há dias que o sr. João Carlos Vital instituiu na Prefeitura um serviço de reclamação contra funcionários que insinuem a necessidade de gorgeta para o despacho de processos. A notícia pode ter chocado uma parte do público, mas não terá chocado aquêles que já sentiram de perto a necessidade de aceitar a sugestão sob pena de ter que abrir mão de seus direitos.

Não seria bom que cada Ministério criasse também o seu serviçozinho de reclamação contra funcionários que insinuem gorgetas ou coagem as partes a tomar assinatura de publicações destituidas de qualquer interêsse, e cuja finalidade única é "achacar" aquêles que necessitam do despacho de um papel? Isso, bem entendido, se se descobrisse um meio seguro de vedar a infiltração de "achacadores" nos novos serviços.

MEMORANDUM

Os vencimentos de Danton

O sr. Danton Coelho, quando assumiu a pasta do Trabalho, optou pelos seus vencimentos de Agente Fiscal de Impôsto de Consumo no Distrito Federal.

Êsses vencimentos dividem-se em duas partes: uma fixa, estipulada em Cr$ 3.440,00 e outra variável, compreendendo as percentagens sôbre multas impostas. O próprio sr. Getúlio Vargas, em 1945, limitou estas quotas, de modo a que elas, juntamente com a parte fixa, não ultrapassassem a cifra de doze mil cruzeiros.

Em 1946, após a promulgação da Constituição, os agentes fiscais do impôsto de consumo recorreram para o Judiciário no sentido de tornar ilimitadas as percentagens. Ganha a ação, receberam êles em dezembro e janeiro últimos todos os atrasados relativos aos exercícios anteriores. O sr. Danton Coelho, por exemplo, em 26 de dezembro de 1950, recebeu cêrca de 117 mil cruzeiros e, logo depois, em janeiro, oitenta e um mil.

E' muito discutível, porém, o seu direito a receber a parte variável, proveniente das quotas de multas. Isto porque o sr. Danton, na qualidade de ministro do Trabalho, não exerce qualquer fiscalização nas arrecadações do impôsto de consumo. Como tal, deveria receber apenas a parte fixa dos seus vencimentos, pois a outra resulta das atividades do funcionário no trabalho de reprimir e multar as sonegações.

Vejamos então as quantias pagas pelo Tesouro ao sr. Danton Coelho, como fiscal do impôsto de consumo: em janeiro, recebeu Cr$ 25.890,40. Em fevereiro, Cr$ 22.055,10. Em março, 15.095,70. Em abril, Cr$ 45.329,40. E em maio, Cr$ 22.149,60.

A importância relativa ao mês de abril avolumou-se mais em virtude dos levantamentos trimestrais que são efetuados pela repartição pagadora, a fim de somar as diferenças resultantes do fato de ser o pagamento efetuado no dia 23 de cada mês e as quotas serem computadas ainda até o dia 30 ou 31.

Vê-se por aí que o sr. Danton Coelho tinha razão quando preferiu não receber seu ordenado como titular da pasta do Trabalho. E' difícil saber, entretanto, como está sendo feito o cálculo para o pagamento, a êle, das quotas sôbre as multas. Atarefado com as múltiplas quesílhas dentro de seu partido, evidentemente não tem tempo para multar quem quer que seja.

Agora, a manteiga

Primeiro, foi a carne. O sr. Vargas prometera, na campanha eleitoral, reduzir o prêço a 4 cruzeiros. No govêrno, não cumpriu a promessa, mas, ela não fôra esquecida. Acuado pela opinião pública, fez reunir CCP, pediu relatórios, convocou técnicos, e, afinal, apareceu uma soluçãozinha: trazer carne da Argentina, mesmo de terceira, cedida pelo sr. Perón dos estóques dos frigoríficos argentinos. Veio e não deu certo. Não foi de 4 cruzeiros, mas, de 6, e a carne era bem pior do que se imaginava. Então, veio aquela história da baleia, e, além do mais, da baleia que não existe, mas, que a CCP descobriu na Paraíba em condições de abastecer o Rio de Janeiro.

Depois, foi o sal. Há um milhão e duzentas mil toneladas de sal nas salinas do Rio Grande do Norte, sem transporte. O Govêrno, em vez de providenciar êsse transporte, queria importar sal da Espanha, de pior qualidade, para atender ao consumo dos mercados sulinos.

Agora, é a manteiga. Porque não há sal, para o gado comer (apesar de abarrotadas as salinas nordestinas) não há manteiga, e, portanto, só existe uma saída: trazer manteiga da Argentina, ou seja, uma nova versão daquele escandalo do Estado Novo, que também trouxe a mantequilla argentina, que o povo recusou. Depois disto, talvez a CCP pense em fazer manteiga do leite da baleia.

O govêrno está num bêco sem saída. Prometeu ao povo melhorar as suas condições de vida, sobretudo, facilitando a aquisição dos gêneros alimentícios, a preços baixos. Não o faz, e não tem coragem de confessar o malogro. E fica inventando panacéias, que o desmoralizam, cansam a paciência do povo e desorganizam a economia brasileira.

Temos, aí, um excelente modelo do govêrno "trabalhista" brasileiro.

CARTAS dos LEITORES

REVISTAS DE CAVAÇÃO

Do sr. Américo Azevedo:

"Para o meu escritório telefonou recentemente um dr. Machado, ou nome parecido, que acumula as funções de chefe de um Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho e de diretor de uma revista trabalhista. E' amavel o doutor. Perguntou pela minha saúde, agradeci o interesse, ofereceu-me seus prestimos no Ministério e sugeriu que eu tomasse uma assinatura de sua revista. Neguei polidamente, alegando razões economicas.

"Não foi a primeira vez que isso me tem acontecido. Do Impôsto de Renda, do de Consumo, donos de revistas me telefonam. Êsses convites têm tôdas as características de coação. Deve haver uma lista negra onde minha firma deve estar inscrita, junto a outras que nada têm a temer.

"Pergunto: não haverá a quem apelar para não sermos assediados por essas coações? Ou será prudente, para evitarmos futuras "prove-que-não-és-coelho", assinar tôdas as revistas e lançar tôdas as despesas na conta "Impostos"? — Seu leitor, *Américo Azevedo*".

Mêdo

O Partido Trabalhista Brasileiro sempre nos deu a idéia assim de uma casa onde muitos inquilinos querem mandar, mas onde existem também as ordens de um senhorio todo-poderoso, que não admite qualquer insubordinação de seus locatários.

Agora mesmo aprestam-se os trabalhistas para sua Convenção Nacional. E, muito embora as coordenações estejam sendo feitas na base de obediência e disciplina irrestritas, sabe-se que nem todos estão de acôrdo, por exemplo, em que sejam reconduzidos os srs. Danton e Baeta à presidência e vice-presidencia da agremiação.

A ala gaúcha desejaria mesmo fazer fôrça pelas candidaturas, a êsses postos, de Pasqualini e Brochado. Mas tem mêdo das represálias.

Não vemos como se entregou ao silêncio o sr. Lucio Bittencourt?

Defender-se atacando

O vereador dos 500 contos defendeu-se... atacando o advogado.

O sr. Ricardo Jafet, acusado de praticar atos muito nitidamente definidos pelo deputado Herbert Levy, defende-se... acusando o deputado de praticar outros atos reprováveis.

Supondo, para argumentar, que o deputado fôsse responsável dos crimes de que vagamente o acusa o sr. Ricardo Jafet — isto inocentaria o sr. Jafet?

Enquanto ferve o petróleo

Os comunistas esperam na sombra

Flora Lewis

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEERA, Via Londres — (Por avião) — Se bem que os nacionalistas extremados que hoje governam a Pérsia sejam indubitàvelmente anti-comunistas e anti-russos, o Partido Tudeh, de inspiração comunista, ganhou fôrça e beneficiou-se com as recentes agitações ocorridas aqui.

Ninguém sabe o número exato de elementos filiados ao Partido Tudeh, mas acredita-se não ir a mais de uns poucos mil. Mas em compensação êsse pequeno núcleo é bem organizado e bem alerta, característica que o torna muito mais útil aos fins do comunismo do que as organizações de grande massa.

Por causa dessa habilidade peculiar às organizações pequenas, leais e disciplinadas, e devido ao vazio da vida política persa, o Partido Tudeh exerce uma influência muito maior do que se poderia imaginar. As universidades, as camadas mais baixas do serviço público, e os círculos de oficiais subalternos do Exército, estariam cheios de simpatizantes do Tudeh. Há pessoas que em outros países seriam socialistas ou liberais, mas que aqui não encontram outra válvula de escape de seus ressentimentos.

Os promotores da nacionalização não são essencialmente reformistas, nem anti-ocidentais, a despeito de seus slogans; são apenas nacionalistas ferrenhos. Em relação à União Soviética os líderes persas têm reafirmado que o país deve ser neutro, mas sem explicar como seria isso possível num país de muito petróleo e sem meios de defesa e situado nas fronteiras da União Soviética.

Muitos observadores estão preocupados em saber se o Partido Tudeh estaria preparado para tomar o govêrno mediante um golpe de Estado. Às vezes o caso da Tchecoslováquia é citado como paralelo, mas parece que os comunistas persas ainda precisam de tempo para se infiltrarem nos postos importantes do govêrno, do Exército e da indústria. O Partido foi pôsto fora da lei depois da revolta do Azerbadjan, e parece que essa decisão em vez de prejudicá-lo beneficiou-o.

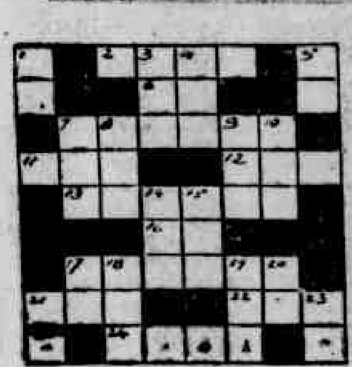
O general Azmara, o primeiro ministro assassinado em princípios dêste ano, teria facilitado a fuga de membros do Partido Tudeh que estavam presos. A audácia do partido cresce continuamente, e embora a proibição contra êle ainda exista, não se nota nenhum esfôrço para aplicá-la. O Tudeh está agora organizando demonstrações públicas mediante o simples expediente de se apresentar sob o título de "Partidários da Paz", ou coisa semelhante.

Ultimamente tem-se falado na volta do Partido à legalidade. O dr. Moussadek disse de maneira um tanto vaga que seria melhor que os comunistas errassem no claro do que no escuro.

Nenhum dos grupos envolvidos diretamente na coligação chefiada pelo dr. Moussadek tem ligações com o Tudeh, nem parece que queira ter. O primeiro ministro é um rico latifundiário, e nunca falou em novos impostos nem em reforma agrária.

A verdade, porém, é que o comunismo está ganhando com a agitação anti-britânica e anti-americana. A Pérsia está decidida a acabar com a influência inglesa, e provàvelmente terá êxito — se não fôr empregada a fôrça contra ela. Mas é difícil compreender de que modo poderão os seus governantes atuais dar ao povo o melhoramento dos padrões econômico, político e educacional que prometeram, ou defender a liberdade de que se julgam privados agora. O grande momento do Partido Tudeh chegará quando os persas alfabetizados compreenderem isso, e esse dia talvez não esteja muito longe.

Passatempos



Horizontais: 1 — Haste das plantas. 6 — Contaminar. 7 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar. 8 — A favor. 10 — Sorrir. 11 — Rio da Itália. 12 — Nome da letra M. 13 — Estás.

Verticais: 1 — No começo do céu. 2 — Botocudo que habitava os territórios da Bahia e E. Santo. 3 — Baga da videira. 4 — Pátria. 5 — O inferno (pl.). 8 — Vencimento diário do soldado. 9 — Víscera dupla. 11 — Base.

PROBLEMA N. 397 — EM 7-6-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 2 — Peixe do mar. 6 — A mais alta carta de jogar. 7 — Tira entrançada para debruar ou enfeitar. 11 — Três romano. 12 — Pão muito fôfo (pl.). 13 — Embarcações. 16 — Andava. 17 — Estabelecimento público de banhos. 21 — Em Beirute. 22 — Caminhavas. 24 — Para onde vão as almas dos justos (pl.).

Verticais: 1 — Sol dos egípcios. 3 — Semelhante. 4 — Costume. 5 — Para trás. 7 — Bebida feita de cereais. 8 — Camareira. 9 — Argola de cadeia. 10 — Socorro. 14 — Regressar. 15 — Partiam. 17 — Pronome pessoal. 18 — Et cetera. 19 — Gemidos. 20 — Sobrenome. 21 — Letra grega. — 23 — Jurisdição episcopal.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 128 — Em 7-6-1951

CHARADAS NOVISSIMAS

Nem lá, nem cá; nem cá, nem lá; nem lá, nem cá. — 2-2. (Anhanguera)

Na feira se alegrava a compradora de bugiganga. — 3-2. (Anhanguera)

CHARADAS CASAIS

A traço com lapis o menino faz garatuja. — 3. (Anhanguera)

Ele erra quatro vêzes mais uma. — 2. (Anhanguera)

CHARADAS SINCOPADAS

Predestinado é o seu destino — 3-2. (Anhanguera)

Ele é dócil e delicado. — 4-2. (Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

AMARO LOD

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 6

Charadas novissimas — Canário — rachapé.

Charadas casais — Armado-a; bando-a.

Charadas sincopadas — Aparatoato; ofício-ócio.

O cartão do dia — Eletricista.

Problema para principiantes (177) — Hor.: Obito — Lírio — Alado — Verão — Ocaso. Vert.: Olavo Bilac — Izara — Tidas — 00000.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de mandioca do Estado de Pernambuco, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 1.105.089 toneladas, no valor de Cr$ ..... 239.374.000,00. A área plantada abrangeu 84.029 hectares.

Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950, foi ocupada em todo o país uma área de 2.708.286 hectares com o plantio de algodão.

No que concerne aos Estados principais, assim se distribuem as áreas cultivadas: São Paulo, ... 1.320.053 hectares; Ceará, 325.107; Rio Grande do Norte, 318.183; Paraíba, 238.587; Pernambuco, 180.469 hectares. Os demais apresentam áreas inferiores a 53.000 hectares.

VARIEDADES

O Pião de Bohr

LONDRES, 1 (AFP) — A Exchange Telegraph informa de Malmoe (Suécia) que, no momento em que o rei Gustavo V presidia ontem a cerimônia inaugural da Universidade de Lund, o professor Niels Bohr, cientista atômico dinamarquês, tirou do bôlso um pião semelhante a um brinquedo de criança. O rei pediu licença para experimentar o "brinquedo". O pião de Bohr deu uma volta completa, espontâneamente, e continuou rodando.

Tendo o rei pedido explicações o cientista atômico declarou que inùtilmente procurara uma fórmula matemática que se adaptasse ao pião extraordinário.

Churchill, no transcurso de visita à Suécia no último outono, teve oportunidade de ver funcionar o pião de Bohr, demonstrando muito interêsse por êsse objeto.

Possibilidades de uma vida comunitária

LUIZ CINTRA DO PRADO

Êste é o quarto artigo da exposição do prof. Cintra do Prado, da Universidade de São Paulo, sôbre "O professor universitário e a formação cristã das novas gerações".

Em várias escolas superiores, há sistemas previstos para a verificação constante do aproveitamento dos alunos, e que poderiam ser utilizados também para a formação da mocidade universitária. Quero referir-me aos "deões" e aos "monitores", sem ter a pretensão de apresentar aqui as respectivas definições exatas. Por um dêstes sistemas, que existe principalmente nas escolas confessionais, há um membro do corpo docente, isento às vêzes de encargos estritos de magistério, mas sempre especialmente designado para a supervisão da vida acadêmica, ao qual os estudantes recorrem para solucionar quaisquer dúvidas. A tutela de um "deão" abrange grande número de alunos, estendendo-se a uma, duas ou mais centenas. No outro sistema, os estudantes de cada curso são divididos em pequenos grupos, de uma dezena ou menos, e cada grupo é entregue a um docente ("monitor"), que fica incumbido de acompanhar, durante um ou mais anos, o progresso de cada um dos seus pupilos: o controle é feito quer em colóquios semanais de todo o grupo, quer em consultas particulares de um qualquer membro da equipe, quando êste topa com alguma dificuldade.

Onde existem estas duas instituições — deão e monitor, ou melhores nomes que tenham — oferecem margem propícia para a consideração de todos os problemas de formação que vão surgindo à margem da instrução intelectual de um estudante. Pois é natural que, uma vez captada a confiança de seus tutelados, o guia da vida escolar também seja ouvido ou possa, de propósito, pronunciar-se a respeito de questões mais gerais, situadas já no terreno moral ou espiritual.

De qualquer forma, tôdas as atividades extra-curriculares numa Faculdade superior devem ser aproveitadas para se reequilibrar a bagagem cultural dos universitários, tanto dos que aprendem, como dos que lecionam. E' necessário promover-se a expansão da cultura excessivamente especializada que em geral se acumula nos institutos universitários, sobretudo naqueles cujos cursos têm finalidade profissional. Estudantes e professores, que aí convivem, não podem perder de vista que o objetivo da educação é o de formar homens completos e não especialistas sem formação geral, versados que sejam nas técnicas de sua profissão, mas incompetentes para aperfeiçoar a sociedade a que pertencem, por terem ficado à margem da verdadeira vida humana. Urge desenvolver maior *valor humano*, principalmente na personalidade dos moços, para que êles se tornem mais aptos a fazer frutificar sua instrução profissional, restituindo à sociedade, em troca do apreço de seus estudos, uma soma de reais serviços pelo bem comum.

Lògicamente, seria mistér que tôdas as escolas universitárias favorecessem de fato essas oportunidades de aperfeiçoamento. Mas, em geral, seus programas descuram por completo a cultura humanista, ou os institutos não ficam articulados de maneira a se completarem em vista de uma "universalidade". Em grande número de casos, as questões de formação geral ou ficam relegadas para os períodos de férias, fora da vida acadêmica, ou têm de ser examinadas de modo fragmentário, nos interstícios dos *curricula* escolares. Neste ponto, há circunstâncias adversas que precisariam ser contornadas. Nas grandes cidades, por exemplo, falta o ambiente de um "campus" universitário; perdem-se diàriamente longas horas nos transportes; são escassos os locais para reuniões de pequenos grupos. Além disso, entre nós são dignos de reparo certos horários sobrecarregados de lições, que mal deixam pausas para os alunos assimilarem os assuntos discutidos nas próprias aulas; pesa também a extensão das disciplinas obrigatórias. Acresce, ainda, que muitos universitários têm de trabalhar para o custeio de sua subsistência, exercendo às vêzes misteres que não beneficiam diretamente seus estudos ou seu preparo espiritual para a vida.

Esse conjunto de fatores, que faz minguar o tempo disponível para os estudantes se entregarem às atividades úteis ao arremate de sua formação restringe também as ocasiões de vida comunitária, em que os docentes poderiam acompanhar a mesma formação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 10.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A VIDA NA ZONA NORTE

PROTEÇÃO PARA O LAVRADOR

POR AÍ

A carência de estabelecimentos aparelhados e a falta de legislação protetora, bem como de cooperativas transformaram o nosso lavrador numa presa fácil dos gananciosos intermediários.

Não somente os lavradores são os prejudicados. O povo, o consumidor, sofre com ele, pagando caro por uma mercadoria que era vendida diretamente pelo produtor, chegando às suas mãos, por preço equivalente a metade do custo atual.



Pronto há seis meses, o Entreposto Central Agrícola da rua Elpídio Boa Morte aguarda que os documentos atravessem os "canais competentes", para ser entregue aos lavradores

ENTREPOSTO CENTRAL

Há cêrca de um ano e meio, a Prefeitura resolveu mandar construir, na rua Elpídio Boa Morte, na praça da Bandeira, em um grande terreno devoluto, o que seria o Entreposto Central Agrícola do Distrito Federal.

Ali o lavrador poderia vender o produto do seu trabalho não apenas a varejo, mas em grosso, de acôrdo com suas conveniências.

Infelizmente, porem, o projeto não incluía a construção de câmaras frigoríficas, material indispensável para o ramo de negócio. Contudo, não resta dúvida, já seria um passo em direção ao barateamento geral do custo de vida, alem de minorar os sofrimentos dos consumidores, oferecendo produtos mais frescos e saudáveis, caso a burocracia não estivesse entravando a utilidade da obra.

Pronta há seis meses, até agora ainda não foi entregue aos interessados que aguardam a passagem dos documentos através dos "canais competentes".

Tratando-se de uma obra que visa estimular a produção do lavrador e baratear o custo de vida, esperamos que o novo secretário de Agricultura da Municipalidade tome as providências no sentido de abreviar o tempo, determinando a entrega do Entreposto Central Agrícola da rua Elpídio Boa Morte, na praça da Bandeira, aos legítimos lavradores.



MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República assinou decreto, na Guerra, sobre a "Fixação dos Efetivos das Armas e Serviços do Exército", reestruturando todos os quadros e dando outras providências de grande interêsse para as classes armadas do país.

VISITADO PELO MINISTRO O QUARTEL-GENERAL DA 1ª R. M. — O ministro Estillac Leal, fazendo-se acompanhar do chefe de seu gabinete, general Ovídio Ferreira Alves, esteve ontem, à tarde, no Quartel General da 1ª Região Militar, sendo recebido pelo respectivo comandante, general Zenóbio da Costa, que lhe apresentou tôda a oficialidade ali em serviço.

Em seguida, o ministro dirigiu-se ao Departamento Técnico e de Produção, chefiado pelo general Cândido Caldas, tendo também, ali, visitado tôdas as dependências daquele importante setor.

HOMENAGEM A ADIDOS MILITARES — Os adidos militares e de aeronáutica, reuniram-se ontem para homenagear o general Ruben Hood e senhora, adido de aeronáutica e de defesa nacional dos Estados Unidos; Comodor Davids Bayne e senhora, adido militar e de aeronáutica da Grã-Bretanha, e o comandante Peterson e senhora, dos Estados Unidos, que deixarão o Brasil, por terem terminado suas comissões.

UNIFORME — Foi designado o 3.º para amanhã.

6ª R. M. — O general Artur Hesketh Hall assumiu o comando da 6ª R. M. e guarnição da Bahia, que vinha sendo exercido, interinamente, pelo coronel Nelson Bandeira Moreira.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS — Os depósitos arrecadados em maio último, referentes a alimento de família e aluguel de casa, bem como de cartas de crédito, serão pagos amanhã, das 12 às 18 horas.

2.º B. C. C. — O 2.º Batalhão de Carros de Combate comemorou no dia 29 de maio, mais um aniversário de sua fundação.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — Todos os associados que possuem o curso secundário completo ou instrução de nível superior devem fornecer à sede da Associação, a seus atuais endereços, a fim de ser atendida uma solicitação do [illegible].

[illegible]O — O Estabelecimento Central de Material de Intendência pôs à venda, pelo oficiais, servidores e funcionários civis do Ministério da Guerra, máquinas de escrever portateis, marca "Olímpia".

CHEFIA DE GABINETE — Transferido para São Paulo, a serviço, o ten. cel. Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, assumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Fabricação o tenente-coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira.

PARA A RESERVA — Foi transferido para a reserva remunerada, o coronel Albano de Azevedo Falcão.

ESTATUA DE CATULLO

Terá lugar, amanhã, às 15 horas, na Fundição Cavina, à rua Lins Vasconcelos, 623, a entrega à Academia Maranhense de Letras, representada pelo seu presidente, dr. Clodoaldo Cardoso, da estátua de Catullo da Paixão Cearense, a ser inaugurada em São Luiz, na Praça Catullo. Êsse ato terá a presença de representantes da imprensa carioca, do dr. Edison Brandão, prefeito de São Luiz, do mestre da escultura brasileira, prof. Corrêa Lima, autor da estátua e de Guimarães Martins, o iniciador dêsse movimento de glorificação do grande brasileiro. A Academia Maranhense de Letras se honrará com a presença de todos os amigos e admiradores de Catullo naquele momento histórico.

CONCERTOS NA ABI

Hoje, às 21 horas, na ABI, realiza-se o primeiro concerto dos "Valores Novos" com a apresentação da pianista Dirce Bauer.

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO 5 DE JULHO"

Realiza-se, sábado, às 15 horas, no Clube Militar, uma reunião da comissão promotora das comemorações da "Semana do 5 de Julho", data que assinala as duas revoluções democráticas de 1922 e 1924.

Para essa reunião, como às demais, estão convidados os membros das famílias, amigos e admiradores, daqueles que lutaram e derramaram sangue por um Brasil livre, forte e democrático.

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and.
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 42-0500.

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

O LEÃO D'AMÉRICA

resistindo à corrida altista, em suas grandes OFERTAS DE JUNHO, oferece objetos de qualidade a preços ainda MAIS BAIXOS! GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS

Leão D'América é a Casa Mais Completa do Ramo

VERIFIQUEM E CONFRONTEM!

Serviço Cristaleira ½ Cristal

Peças	de Cr$	por Cr$
62	600,00	480,00
63 finamente lapidado	1.350,00	1.150,00

Serviço Refresco Cristal 7 peças. Linda Bandeja Espelhada. de Cr$ 310,00 por Cr$ 240,00

Lâmpada para Mesa Com Base de Cristal. de Cr$ 110,00 por Cr$ 78,00

Peneira "Luxo" Reforçada de 25 cm. de Cr$ 40,00 por Cr$ 31,00

Caldeirão para Feijoada Fundo reforçado. Capacidade 25 litros de Cr$ 220,00 por 170,00

Jôgo Mantimentos JARAGUÁ 5 Depósitos de Cr$ 265,00 por 210,00. CHALEIRA 6 Depósitos de Cr$ 310,00 por 250,00

Aparelhos Jantar

	Peças	de Cr$	por Cr$
Decorado	22	230,00	170,00
"	42	480,00	385,00
Inglês	43	1.500,00	1.180,00
"	60	2.000,00	1.580,00

Despertador Francês Precisão absoluta. de Cr$ 230,00 por Cr$ 188,00

Fogareiro de Pressão (Sueco)

N.	de Cr$	por Cr$
1	230,00	183,00
2	260,00	210,00

Fôrma Americana Alumínio Forte

N.	de Cr$	por Cr$
20	45,00	27,00
22	50,00	33,00

Cafeteira Chaleira C/Saco - 3/4 de litro de Cr$ 60,00 por Cr$ 47,00; 1 litro 75,00 56,00

Fôrma Empada Dúzia. de Cr$ 15,00 por Cr$ 9,50

Caçarola "Fulgor" N. 16 1 litro e 600 de Cr$ 50,00 por 36,00. N. 18 2½ litros de Cr$ 60,00 por 40,00

Jôgo Madeira Cozinha de Cr$ 70,00 por Cr$ 49,00

Faca Cozinha Tipo Rodgers

Pol.	de Cr$	por Cr$
6	24,00	16,00
7	25,00	18,00

Cortador Biscoito Vários tipos. 5 peças de Cr$ 10,00 por Cr$ 6,50

Martelo Sueco Tipo Ferradura 1 - 2 e 3 libras

de Cr$	por Cr$
60,00	45,00
70,00	55,00
80,00	65,00

Nivel Sueco 10 Polegadas. de Cr$ 50,00 por Cr$ 35,00

Esquadro Sueco 6 Polegadas. de Cr$ 40,00 por Cr$ 28,00

Torquês Sueca 7 Polegadas. de Cr$ 31,00 por Cr$ 22,00

Alicates Suecos Bico Chato 6 Pol. de Cr$ 38,00 por Cr$ 26,00. Corte Lateral 5 Pol. 35,00 25,00

Canivetes Suecos Cabos Várias Côres

N.	de Cr$	por Cr$
1	20,00	11,00
2	25,00	14,00

Serrote Sueco-Tipo Greaves

Polegadas	de Cr$	por Cr$
14	50,00	38,00
16	60,00	45,00
18	85,00	60,00

Rádio P... Garantido Mensal: Cr$ 265,00

Baterias de Alumínio

Chaleira Forte

N.	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	28	730,00	610,00
300	28	950,00	784,00

Chaleira Extra Forte

N.	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	630,00	522,00
200	33	970,00	790,00
300	34	1.300,00	1.056,00

Jaraguá

N.	Peças	de Cr$	por Cr$
100	24	450,00	340,00

Tôdas as Baterias são com estante

Faqueiros Aço Inoxidável "Zivi", Fabricação Hercules

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48 com facas aço comum	460,00	370,00	100,00
48 com facas aço inoxidável	650,00	530,00	100,00
51 com facas aço comum	630,00	500,00	150,00
51 com facas aço inoxidável	800,00	650,00	150,00
53 com facas aço comum	700,00	580,00	150,00
53 com facas aço inoxidável	850,00	725,00	150,00
99 com facas aço comum	1.000,00	880,00	200,00
99 com facas aço inoxidável	1.300,00	1.150,00	200,00
101 com facas aço comum	1.130,00	960,00	200,00
101 com facas aço inoxidável	1.450,00	1.230,00	200,00

Nos faqueiros de faca aço comum tôdas as outras peças são de aço inoxidavel

Talheres Aço Inoxidável "Zivi", Fabricação Hercules

Peças	de Cr$	por Cr$
18 MESA faca comum	216,00	165,00
18 S/MESA faca comum	193,00	150,00
18 MESA faca inoxidável	320,00	250,00
18 S/MESA faca inoxidável	300,00	238,00

O LEÃO D'AMÉRICA fabrica e vende diretamente ao consumidor, lustres, candelabros e apliques. Vejam exposições em nossa loja.

Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sôbre o valor da compra; frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBOLSO POSTAL.

Vendas pela Compensadora, em prestações, sòmente para o Distrito Federal.

Serviço Cristal Francês St. Louis Modêlo MANON — 63 peças de Cr$ 4.500,00 por Cr$ 3.500,00

Candelabro Cristal Fina Qualidade de Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00

LUSTRE Finíssimo Cristal Checo Mangas Lapidadas de Cr$ 2.200,00 por Cr$ 1.650,00

Enceradeira Leão D'América Garantida. Mensal por 250,00

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

FESTA JUNINA

No próximo dia 24 de junho, domingo, a partir das 16 horas, a Comissão Pró-Sede Propria da Liga fará realizar uma interessante festa típica na sede da U. D. J. à rua Visconde de Santa Isabel n. 110, em Vila Isabel, gentilmente cedida para êsse fim.

Haverá um grande "Show" com artistas de rádio, conjuntos regionais executando músicas sertanejas, quadrilhas caipiras, guloseimas, e ainda sorteio de valiosos prêmios entre os espectadores como aparelho de televisão, rádios, máquinas de costura, etc. Os ingressos podem ser adquiridos na sede da Liga ou nas instituições congregadas.

CÂMARA MUNICIPAL

Construção de casas populares

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

Falando sôbre o problema das favelas, o vereador Julio Catalano lembrou ao Presidente da Câmara dos Vereadores a existência de um projeto sôbre construção de casas populares, apresentado à Camara Municipal em 194, pelo então vereador Carlos Lacerda. Nesse projeto, o ex-vereador considerava urgente a elaboração de um plano de construção popular no Distrito Federal, a fim de eliminar as favelas. Criava o projeto o Fundo de Construção do Lar, concedendo autonomia ao obsoleto Departamento de Habitação Popular da Prefeitura.

Encaminhado à Comissão de Justiça, êsse órgão deliberou que o projeto fôsse encaminhado ao Prefeito para que, após o exame da matéria fôsse enviada Mensagem à Camara. Porem até esta data não houve resposta do Executivo.

Solicitou o vereador Catalano, no fim de sua oração, que o Presidente da Câmara entrasse em entendimentos com o Prefeito a fim de serem procedidos os estudos do projeto sôbre casas populares, remetendo-os à Câmara para que ela possa deliberar a respeito. Declarou ainda o sr. Julio Catalano que êsse projeto constitui um programa de govêrno.

AINDA O METRÔ

Voltou o vereador Paes Leme a ocupar a tribuna para tratar do caso do metrô carioca. Denunciou o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, firmado entre a Prefeitura e a "Compagnie Chemin de Fer du Paris" para a elaboração e um traçado que deve servir de base para o projeto definitivo do metropolitano carioca.

Tôda a denúncia do sr. Paes Leme se fundamentou no que dispõe o artigo 31 do decreto lei n. 8 620 que dispõe:

"São nulos de pleno direito os contratos referentes a qualquer ramo de engenharia ou de arquitetura, inclusive a elaboração de projeto, direção ou execução das obras respectivas, quando firmados por entidade pública ou particular com pessoa física não habilitada legalmente a exercer no país a profissão de engenheiro ou de arquiteto, ou com pessoa jurídica não habilitada legalmente a executar serviço de engenharia ou de arquitetura".

Esqueceu-se, porem, o vereador que a "Compagnie Chemin de Fer du Paris" está autorizada a funcionar no Brasil pelo decreto 29.356 de 14 de Maio do corrente ano.

REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA DO MUNICIPAL

O vereador Levy Neves apresentou um projeto de lei, reestruturando a Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal. Composto de 4 artigos e numerosos parágrafos, o projeto do sr. Levy Neves determina o número de membros que constituirão a Comissão, suas atribuições e seus vencimentos.

NOVAS FONTES DE RENDA PARA A PREFEITURA

Visando criar novas fontes de renda para os cofres municipais, a vereadora Lygia Lessa Bastos apresentou um projeto autorizando a Prefeitura a permutar a produção das pedreiras municipais, a pedra extraída dos tuneis ou proveniente de outras fontes, por materiais de construção necessarios aos serviços municipais ou peças para reparação de veículos e maquinismos, sempre que tal operação seja julgada de conveniência para o serviço. A mesma autorização é concedida para a permuta de outros materiais. O projeto da vereadora Lygia Lessa Bastos regula também os preços dos materiais a serem recebidos.

ECONOMIA DE PALAVRAS

Oportuna advertência foi feita pelo vereador Gladstone Chaves de Melo aos seus colegas da Câmara Municipal. Referindo-se a um projeto que vinha sendo discutido ... dias, improficuamente, declarou: "É preciso que se faça maior economia de palavras para que a Câmara produza mais".

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 48
TEL. 43-1283

Dia social

ANIVERSÁRIO DA VOVÓ RAINHA MARY

Graças a Deus, as crianças são iguais em tôdas as partes do mundo e reagem da mesma maneira, em ocasiões semelhantes. Foi isso que eu pensei quando vi numa fotografia, o Principe Charles, filho da princesa Elizabeth, com sua carinha de garoto levado, levando flores para a sua vovó, a Rainha Mary, que completou 84 anos.

Qualquer netinho, em qualquer parte do mundo e pertencendo a qualquer nivel social ofereceria flores a sua vovó pelo seu aniversário, e êsse oferecimento teria o mesmo valor, quer fosse um ramo de orquideas, de rosas ou dessas simples flores amarelinhas que nascem no mato sem a gente plantar.

Ainda bem que em materia de Vovós e Netinhos não existe o Principe e o Mendigo — são todos iguais.

ELIA

O NOME DA NETA DE FRANCO



Carmen Franco, filha do general Franco, ao lado de seu marido Marquês de Villaverde, posa em sua residência em Madrid com sua filhinha de três meses que recebeu o nome de Maria del Carmen Esperanza Alejandra De La Santissima Trinidad Y Todos Los Santos Bordiu Franco.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje: srs.
— Carlos de Lima Cavalcanti.
— Adolfo Schermann.
— Moacir Figueiredo Ramos.
— Vicente Carneiro.
— João Evangelista Bevilácqua.
— José Lino Filho.
— Paulo Guimarães Lindgren.
— Vicente Carneiro.

☆ Aniversário e batisado

Hoje é um dia de grande festa para Carlos Eduardo, filhinho do casal Maria José-Nei Camará Fagundes. Realizando-se hoje o seu aniversário realiza-se, também, o seu batizado, que será festejado por seus pais com uma mesa de doces.

☆ Nascimentos

Luis Alves do Nascimento e Sofia Rodrigues do Nascimento, anunciam o nascimento de sua filha Jeanete.

— O casal Paulo de Queiroz Schneider e Isaura Esperidião Schneider, comunicam o nascimento de seu filho Maurilio.

— Wilson Braga e Regina Miriam Costa Braga, comunicam o nascimento de sua filha Sônia Regina.

☆ Festa Junina no Gragoatá

Será realizada, no dia 16, uma festa junina oferecida pelo Grupo de Regatas Gragoatá. Todos os divertimentos próprios das festas caipiras serão oferecidos a assistência. Haverá leilões de prendas, barracas, quadrilha, casamento na roça, fogueira, policia e Prefeitura. As danças serão animadas pela orquestra de Romeu Silva.

☆ Festa Junina

O Circulo militar da Vila, iniciando as suas festas juninas fará realizar, nos salões de sua sede, um baile, no próximo dia 16, das 22 às 3 horas. Traje: damas — chita ou passeio. Cavalheiros — passeio ou esporte, admitindo-se a camisa esporte com casaco. Não se admite "slack".

Reservas de mesas na sede do Circulo com o sargento Dirceu.

☆ Tijuca Tenis Clube

Sábado próximo, o Grêmio Cajuti oferecerá aos seus associados uma festa dançante, das 21 às 24 horas, com a orquestra de Ruy Rei. Traje completo.

Dia 11, em comemoração da fundação do clube, haverá, às 8 horas da manhã, hasteamento de bandeiras, sendo oferecido um chocolate ao quadro social. A noite, em prosseguimento às comemorações, o Tijuca apresentará, em seu salão nobre, Dulcina e Odilon em "Ninotchka".

☆ Visita à Casa de Ruy Barbosa

A União Social Feminina organizou, para o dia 10 do corrente, uma visita à Casa de Ruy Barbosa. O encontro das associadas será às 14 horas no Tabuleiro da Baiana, no largo da Carioca.

Palestra na União Social Feminina

"A União Social Feminina no Conselho das Organizações Não Governamentais" será o tema da palestra que será proferida por Maria da Gloria de Souza Reis, presidente da União Social Feminina.

A palestra será no dia 13 do corrente, às 18 horas, na sede da U.S.F. (rua Debret, 23, 12.º andar).

☆ "Noite na Boite"

O Departamento Social do Clube de Regatas do Flamengo realizará sábado, às 22 horas, a sua tradicional "Noite na Boite", com a apresentação dum "Show", em que tomarão parte Bilinha, bailarina clássica, Quitandinha Serenade, conjunto vocal, Geny Audenino, cantora italiana e Badú, humorista animador. O traje exigido será o de passeio completo.

CARTEIRAS APREENDIDAS

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias, apreendendo por 4 meses a carteira de motorneiro de Manoel Sebastião Rezende, por ter sido detido quando dirigia o bonde n.º 1865, da linha "Alegria", em estado de embriaguez, conforme constatou o médico-legista da Policia; apreendendo, por dois anos, a carteira do motorista amador Janusz Zaporski, condenado pela 16.ª Vara Criminal, em virtude de atropelamento.

CARDYN, NO BRASIL

Pronunciará quatro conferências na Semana da Ação Social — Depois irá à Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia — Dados biográficos do fundador da J.O.C.

Está sendo esperado depois de amanhã, no Rio, Mons. Joseph Cardyn, que virá participar de mais uma Semana de Ação Social, promovida pela A.S.A.

O fundador da Juventude Operaria Católica pronunciará uma serie de conferências sôbre "A pessoa, a familia e a sociedade" e sôbre "Comunismo, Capitalismo, Socialismo e Cristianismo".

Em seguida, Mons. Cardyn irá à Argentina, Uruguai, Chile e Bolivia.

DADOS BIOGRAFICOS

Joseph Cardyn nasceu em Hal, pequena cidade ao sul de Bruxelas, no dia 13 de novembro de 1882.

Em 1906, foi ordenado sacerdote. Seis anos depois, o Cardeal Mercier necessitou de um padre competente para firmar o prestigio da Igreja no bairro proletário de Laeken, onde se vinham registrando repetidas manifestações anti-clericais. A escolha do Cardeal recaiu sôbre Cardyn. Pode-se dizer que foi esta a primeira experiência direta do sacerdote belga com os problemas do proletariado.

Foi então que êle vislumbrou as vantagens de começar seu apostolado pela juventude. Reuni pequenas operárias de 12 a 13 anos, que não sabiam nem ler nem escrever, e às quais ia dizendo: "Se tiverdes fé, iremos à conquista do mundo".

PRESO

A guerra mundial de 1914 impôs-lhe novo gênero de apostolado. Duas vêzes foi prêso, em 1917 e em 1918, passando ano e meio na prisão. Da primeira vez, por ter protestado contra a deportação injusta de jovens trabalhadores para a Alemanha; e, da segunda, sob acusação de espionágem. Mesmo na prisão continuou a dirigir, através de mil e um sacrificios, os órgãos que já fundara. Logo depois da guerra, agrupou os jovens operários na "Juventude Sindicalista".

Enfim, em 1924 acreditou chegada a hora de reunir a juventude operária numa vasta organização, dirigida pelos próprios jovens. E, a 10 de julho dêsse ano, fundou a J.O.C.

INCOMPREENSÕES E OBSTACULOS

Cardyn sofreu a oposição de muitos setores da Igreja que não compreendiam o seu movimento. De varios paises surgiam pedidos ao Papa para que condenasse a J.O.C. Cardyn, sem hesitar um momento, foi a Roma. E lá ouviu do Sumo Pontifice a aprovação integral para o seu apostolado.

Quando o sacerdote belga lhe disse que queria salvar a massa operária, o Papa levantou-se e respondeu: "Finalmente alguem me fala da massa e não mais da elite. Abençôo o seu movimento e o faço meu".

Depois disto, a ação de Cardyn espalhou-se pelo mundo inteiro e já hoje a Juventude Operária Católica é uma realidade em nada menos de 52 paises.

SEMANA DE AÇAO SOCIAL

Presença do Mons. Joseph Cardyn — O programa das conferências

Terá inicio no próximo dia 11, prolongando-se até o dia 16, a Semana de Ação Social, promovida pela A.S.A.

Êste ano, a iniciativa contará com a presença no Brasil de Mons. Joseph Cardyn. A Semana de Ação Social terá a finalidade de estimular a responsabilidade dos católicos, na solução das questões sociais do nosso tempo, mostrando a necessidade de uma união sempre maior e mais eficaz em torno de uma ação conjunta neste terreno.

O PROGRAMA ELABORADO

A Ação Social Arquidiocesana organizou o seguinte programa para a Semana:

Dia 11 — As 8 horas, missa na Catedral Metropolitana; às 9 hs., conferência do deputado Aluizio Alves no Ministério da Educação; às 12 horas, conferência do Mons. Helder Câmara no Automóvel Clube do Brasil; às 15,30, conferência de Mlle. Fievez, na Coligação Católica; às 17,30, conferência do Mons. Cardyn, no auditório do Ministério da Fazenda; às 18,30, palestra de Francisco Tussini, na sede da J.O.C., para os trabalhadores.

Dia 12 — As 9 horas, conferência do jornalista Carlos Lacerda, no Ministério da Educação; às 12 horas, conferência do senador Hamilton Nogueira, no Automóvel Clube do Brasil; às 15,30, conferência da srta. Irene Tavares de Sá, na Coligação Católica; às 17,30, conferência de Mlle. Fievez no auditório da A.B.I.; às 18,30, conferência do deputado Aluizio Alves na sede da J.O.C., à av. Marechal Floriano, 207.

Dia 13 — As 9 horas, conferência de Maria Augusta Albano, no Ministério da Educação; às 12 horas, exposição do Mons. Cardyn para os membros do Serviço Patronal da A.S.A., no Automóvel Clube; às 15,30, conferência de Maria Augusta Albano, na Coligação Católica; às 17,30, conferência do Mons. Cardyn no Ministério da Fazenda; às 18,30, palestra de René Carisio na sede da J.O.C.

Dia 14 — As 9 horas, conferência de Iolanda Bettencourt, no Ministerio da Educação; às 12 horas, conferência do sr. Paulo Sá, no Automóvel Clube do Brasil; às 15,30, conferência de Iolanda Bettencourt, na Coligação Católica; às 17,30, conferência do Mons. Cardyn, no Ministério da Fazenda; às 18,30, palestra do Frei Romeu Dale, na sede da J.O.C.

Dia 15 — As 9 horas, conferência de Ruth Serra, no Ministério da Educação; às 12 horas, reunião geral no Automóvel Clube, sendo expositor o Mons. Cardyn; às 15,30, conferência de Ruth Serra, na Coligação Católica; às 17,30, conferência de Mlle. Fievez, na sede da A.B.I.; às 18,30, conferência de Odete Azevedo, na sede da J.O.C.

Dia 16 — As 16 horas, assembléia geral para apresentação dos relatórios, no Colégio Santo Inácio, com uma palestra do Mons. Helder Câmara, às 17,30, conferência de encerramento, do Mons. Cardyn, sôbre "Comunismo, Capitalismo, Socialismo e Cristianismo".

VIDA CATOLICA

☆ Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro

Festa dos Paraibanos — Os operários das obras de N. S. do Perpétuo Socorro no Grajaú preparam-se para realizar a sua páscoa coletiva. Esses operários, na maioria paraibanos do Norte, há muito que não faziam a páscoa, sendo que doze dêles vão fazer sua Primeira Comunhão no dia 10, às 6,30 horas e dois receberão Santo Batismo no dia 9, às 17 horas.

As associações paroquiais estão organizando uma festa familiar para a qual convidam as familias paraibanas residentes no bairro, para tomar parte nas solenidades e na festa.

☆ Hora Santa pelo Papa

A Federação Mariana promoverá, na noite de 30 para o 1 de julho, uma solene Hora Santa em homenagem ao Papa Pio XII, na Matriz de Santana. Após a Hora Santa haverá missa com comunhão geral de todos os presentes. Pede-se a presença de tôdas as associações com suas bandeiras e grande número de congregados, a fim de testemunharem seu amor a Jesus Sacramentado e a sua solidariedade ao Papa.

O ponto de concentração será na praça Cardeal Leme, às 22,30 horas.

☆ Paróquia do Santíssimo Sacramento

Páscoa dos Homens — A paróquia do SS. Sacramento realizará, no próximo dia 17, domingo, a Páscoa dos Homens, promovida pela Congregação Mariana, tendo êste ano a colaboração da Juventude Masculina e dos homens da Ação Católica. A missa será às 8,30 horas, havendo um triduo preparatório nos dias 14, 15 e 16, às 20 horas, na Matriz. Todos os homens de qualquer idade e classes sociais estão convidados para esta Páscoa.



Em viagem de negócios embarcou para os Estados Unidos e Inglaterra o sr. Peter Frankel, sócio gerente da Intimex Comércio e Indústria S.A., distribuidores exclusivos dos automóveis "Standard" e "Triumph" a fim de tratar nestes dois paises de assuntos ligados à intensificação do intercâmbio comercial com o mercado brasileiro.

E' do embarque do sr. Peter Frankel, o flagrante acima, tirado no aeroporto do Galeão.

AUTORIZAÇÃO PREVIA DO CONGRESSO PARA A PUBLICIDADE DO GOVERNO

Projeto do deputado Lima Figueiredo

O dep. Lima Figueiredo apresentou ontem à Câmara um projeto que proibe o Govêrno fazer qualquer publicidade remunerada nos órgãos da imprensa falada ou escrita, através dos Ministérios, repartições, serviços, autarquias e qualquer outra entidade custeada pelos cofres públicos.

De acôrdo com o texto do projeto, o Executivo terá de pedir crédito especial ao Legislativo para custear sua propaganda nos jornais, revistas e estações de rádio.

Na mesma ocasião, o sr. Lima Figueiredo enviou à Mesa um projeto que autoriza a concessão de 800 mil cruzeiros como subvenção a várias instituições filantrópicas.

NOVOS VICE-PRESIDENTES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Foram eleitos 1.º e 2.º vice-presidentes da Associação Comercial os srs. Rui Gomes de Almeida e Raul de Góis, respectivamente. Foram escolhidos os srs. Ademar Vaz de Carvalho, Alberto de Paiva Garcia, Abel Mendes Pinheiro, Carlos Freire Zenha, Antonio Rodrigues de Almeida, Ciriaco José Luiz, Fabio Bastos e Julio de Souza Avelar, respectivamente, vice-presidentes diretores dos Departamentos de Tesouraria, Fiscal, do Patrimônio, Jurídico, de Propaganda e Assistência Social, da Contabilidade, de Cadastro e Expediente, e de Intercâmbio; J. de Souza, Orlando Soares de Carvalho, Morais Barros Neto, Franklin Ceppas, Carlos Luz e Luís Brunet de Castro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

Promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á em Pôrto Alegre, no periodo de 21 a 28 de outubro do corrente ano, o IX Congresso Brasileiro de Higiene.

Esse conclave dos sanitaristas brasileiros focalizará problemas do maior interêsse e atualidade para a saúde pública, proporcionando a oportunidade de apresentação dos resultados obtidos em campanhas sanitárias que vêm sendo desenvolvidas pelos órgãos de administração pública do pais. Além disso, a Comissão Executiva do Congresso, da qual é secretário geral o prof. Jandy Maya Faillace, diretor dos serviços de laboratório do Departamento de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, irá convidar sociedades médicas e especialistas dos paises americanos que enfrentam os problemas que serão objeto de estudos do Congresso.

O temário escolhido é o seguinte:
I — Programa de trabalho das unidades sanitárias.
II — Epidemiologia e profilaxia:
a) — Hidatidose;
b) — Doença de Chagas.
III — Organização da luta antivenérea.
IV — Requisitos sanitários minimos para habitações populares.
V — Livre.

Qualquer informação sôbre o Congresso poderá ser obtida do secretário geral ou do secretário da Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Santa Luzia, 732, sala 806 — Rio de Janeiro.

VISITA AO S.A.M.

O ministro da Justiça, acompanhado de funcionários e jornalistas visitou ontem a Escola de Artes e Oficios do Serviço de Assistência aos Menores e a Escola Profissional 15 de Novembro.

O sr. Negrão de Lima informou aos jornalistas que já estão ultimadas as providências tomadas pelo govêrno e relacionadas com a futura penitenciária agro-industrial em Bangu.

PRÊMIO "SAPS" DE LITERATURA INFANTIL

Encerrou-se a inscrição para o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", de 1951, cuja realização foi amplamente anunciada. Inscreveram-se onze candidatos, com as seguintes obras inéditas: "Os amiguinhos da Saude", de Marina Viana de A. Barros; "As aventuras de Meio Quilo", de Isa Saraiva; "O Sélo Verde", de Maria Alice; "Cirandinha de Legumes", de Albertina Moreira Pedro; "O Milagre das Vitaminas", de Dina Zita; "O Segrêdo da Familia Ferreira", de Celso Abilene; "Uma Aventura no Céu", de Paulo Cesar; "No Mundo das Vitaminas", de Rio Vermelho; "Zézé-Grão de Arroz", de Eli Cosmo; "João Fiapo", de Maraly, e "O Milagre dos Gênios", de Abuná.

A comissão julgadora, presidida pelo diretor da Divisão de Propaganda do SAPS, é constituida pelo poeta Murilo Mendes, pelos jornalistas Waldemar Cavalcanti e Rui Lima e pelo sr. Mozart De Cunto representante da Divisão Técnica do SAPS.

Ao autor da melhor história será conferido o prêmio de dez mil cruzeiros. O resultado do concurso será conhecido no prazo máximo de sessenta dias.

RADIO-ISOTOPOS PARA O BRASIL

O sr. Simões Filho solicitou a interferência do ministro das Relações Exteriores junto ao govêrno norte-americano, no sentido de ser a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo designada como centro recebedor e distribuidor de isótopos radioativos, consignados à cadeira de Quimica Fisiológica da mesma Faculdade. Acentua o ministro da Educação e Saude que a referida substância está tendo crescente aplicação em medicina, sendo por isso mesmo de relevante importância para o Brasil, onde apenas o Instituto Osvaldo Cruz é consignatário dos rádio-isótopos.

SERVIÇO SOCIAL

Do sr. Severino Sombra de Albuquerque recebemos a seguinte carta:

"Congratulo-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA por haver aberto suas prestigiosas colunas ao debate sôbre os metodos para tratamento da miséria no Brasil. E' um grande serviço aos nossos assistentes sociais, vitimas do mediocre ensino que se lhes ministra em nosso pais.

Compreendendo a dificuldade de espaço no jornal e a fim de evitar mutilações, que sempre deformam o pensamento, envio minha resposta à carta do Prof. Lipman, reduzida a 4 pontos, que condensam o minimo indispensável. Ei-los:

1) Agradeço sensibilizado as generosas referências do Prof. Lipman à minha pessoa e às minhas intenções;

2) Não faço injustiças aos nossos assistentes sociais. Pelo contrário, admiro-me como ainda podem fazer o que fazem, tendo recebido o mediocre e inadequado ensino que recebem em nossas Escolas. Luto justamente para que um ensino renovado e adaptado às condições brasileiras proporcione aos nossos assistentes os meios de que precisam para realizar a vocação de trabalhador social, não ficando reduzidos ao papel desesperante de mero assalariado burocratizado, que acaba descrente.

3) A espantosa afirmativa do Prof. Lipman, de que foi "uma imensa blague" de Mr Altmeier dizer que o Serviço Social é um conceito dinâmico, confirma o meu juizo a respeito do nivel do ensino em nossas Escolas. Com efeito:

a) Qualquer estudante de Sociologia sabe que a vida social está em permanente processo de transformação (social change). Logo, mudam consequentemente as condições e os problemas sociais. Não apenas variam os termos dos desajustamentos, como os instrumentos de que o trabalho social dispõe para enfrentá-los, com o progresso tecnológico, o despertar da consciência social, o desenvolvimento cientifico. Como, então, ficar estacionário o Serviço Social? Enquanto variam os males e os meios de combatê-los, o Serviço Social ficaria parado como o sol de Josué, ao entender do Prof. Lipman.

b) Se o Serviço Social não fôsse um conceito dinâmico, como tão bem afirmou o grande lider norte-americano, como explicar o seu advento de uma organização mais racional da Caridade, que foi o que aconteceu, como sabe qualquer aluna do 1.º ano das nossas Escolas? Como explicar o advento do Método do Caso Individual? Como explicar que, impelido sempre a ir ao encontro dos desajustamentos, numa demonstração irrefutável do seu dinamismo, o Serviço Social tivesse elaborado, a seguir, os Métodos de Grupo e de Organização da Comunidade? De acôrdo com a estranha teoria do prof. Lipman, de um conceito estático de Serviço Social, nada disso teria acontecido. Para começar, não haveria Escolas de Serviço Social nem Assistentes Sociais. Existiria apenas a antiga forma de Caridade. Na Inglaterra, as velhas "Poor Laws" ainda estariam mandando cortar orêlhas a mendigos. E pensar-se que tal concepção é pregada por um professor de Escola de Serviço Social...

c) Por ser um "blaguer", por fazer "imensas blagues" como essa, mr. Altmeier recebeu, em 1949, o Prêmio Anual de Serviço Social, concedido pela célebre revista "Survey", uma das mais antigas e autorizadas publicações norte-americanas no campo do trabalho social, como se sabe. A comissão encarregada de escolher quem merece o prêmio é composta dos maiores nomes no ensino e na atividade do Serviço Social nos U. S. A. O prêmio é entregue por ocasião da reunião anual da National Conference of Social Work, o mais importante congresso periódico de Serviço Social em todo o mundo, como também se sabe. Pois, em tal oportunidade, por mestres altamente categorizados, é escolhido um "blaguer" para receber o Prêmio Anual de Serviço Social... E êle aproveita a ocasião memorável para fazer a "imensa blague", no dizer do prof. Lipman. Pois foi no seu notável discurso perante a Conference que mr. Altmeier afirmou, com aplausos gerais, que o Serviço Social é um conceito dinâmico. E tão bem êle sintetizou o pensamento geral que as suas palavras vêm repetidas no prefácio da nova edição do clássico livro de A. Fink — "The Field of Social Work". Sinto muito, prof. Lipman, mas entre a companhia das maiores autoridades em Serviço Social do pais em que o Serviço Social está mais desenvolvido e a sua companhia, não posso hesitar. Fico com "a imensa blague" de mr. Altmeier, fico com o conceito dinâmico de Serviço Social. O sr. ficará com o sol de Josué.

d) Mas a "imensa blague" não é apenas de mr. Altmeier. E' também do "Social Work Year Book", a mais importante enciclopédia de Serviço Social em todo o mundo. Realmente, os mestres e especialistas, que a editam, afirmam invariavelmente no Prefácio, como qualquer um poderá verificar, indo à Biblioteca do Ministério da Educação, que as atividades do Serviço Social e as idéias a seu respeito estão evoluindo num ritmo extraordinário, sendo impossivel as definições e os conceitos definitivos. Para o prof. Lipman, tudo isso é "blague"; o Serviço Social e estático, parou, empacou...

e) Numa prova concreta de que o Serviço Social é realmente um conceito dinâmico, que pode enveredar no sentido de todos os desajustamentos e utilizar até a bibliografia como técnica de ação, permito-me recomendar ao prof. Lipman, uma vez que êle é professor de uma Escola dirigida por padres jesuitas, a leitura do Cahier III, vol. X, dos Archives de Philosophie, no qual o sábio jesuita padre De La Vaissière expõe magistralmente a "Metodologia Dinâmica Interna".

Muito grato pela publicação da presente, subcreve-se patricio admirador. (ass.) Severino Sombra de Albuquerque — Tel. 38-2107.

Que é Bamba?

AGUARDE PARA BREVE

"A SOMBRA DE DEUS NA MODERNA FICÇÃO BRASILEIRA"

A série de conferências sôbre assuntos culturais, promovida pelo titular da pasta da Educação, vem despertando extraordinário interêsse. As duas primeiras palestras, proferidas pelos escritores Olegário Mariano e Gilberto Freyre, atrairam ao auditório daquele Ministério numerosa e seleta assistência, que lotou completamente o amplo salão.

A proxima conferência, marcada para quinta-feira, dia 7, às 18 horas, será realizada pelo padre Helder Câmara, figura de tanto relevo no magistério e no púlpito, de que é uma das vozes mais expressivas e mais cultas, e que falará sôbre o tema: "A sombra de Deus na moderna ficção brasileira".

AINDA O "DIREITO" DE MATAR

(Conclusão da 4.ª pág.)

a sua historia pessoal assim como o padre tem o seu temperamento especifico. E' muito importante compreender que o nosso destino não se faz com um padre ideal, mas com padres que podem ter um temperamento colérico. Assim também a justiça se faz com jurados que têm a sua história pessoal. Ora, todos êsses seres concretos estão inseridos numa providência geral que faz com que Deus esclareça com a graça interior cada qual e que o padre Fulano, que talvez seja um vulgar funcionário na tipografia, detenha no entanto uma verdade que, corrigida pela graça que Deus semeia no coração dêsse tipografo, e de outras pessoas, faz com que êsse mundo que em conjunto parece desordenado, possua uma harmonia profunda."

E quanto ao problema judiciário do filme? O padre Richard não tem muita dúvida: — "Como jurado, creio que teria absolvido a acusada e teria recusado enviar essa mulher à prisão, mas continuaria a sustentar que a eutanásia é um crime. E se esta mulher tivesse vindo me procurar no tribunal da penitência, eu lhe teria dado a absolvição. Mas então já é de outra justiça que se trata."

Foi nesta altura que uma senhora, no auditório, aparteou: "O sr. não põe em pratica o seu julgamento".

E o padre Richard:

"Perdão, minha senhora, a Igreja me obriga a sustentar que esta mulher cometeu um crime; ela não me obriga a lhe impor uma pena de ordem social e temporal". Como cristão êle não é obrigado a impôr uma pena correspondente ao crime — embora sustente que se trata de um crime.

O autor dos dialogos, Spaak, veio então falar também. Na sua opinião, os culpados são os membros da familia da vitima. Nem mais, nem menos. Aquela ponta de demagogia sentimental que aflorou no filme, explode então no ambiente em que se desenvolveram os debates em Paris, fazendo baixar o nivel de inteligência em que êles vinham colocados. O sr. Spaak salienta que a acusada tinha o direito de matar porque não era católica.

O padre Richard não se faz esperar: "Quero apenas notar que é em nome dêsse mesmo principio de liberdade que precisamos preservar outra liberdade: a que teria a vitima de viver... E' à sociedade, portanto, aos juizes, que incumbe esta missão".

Assim foram os debates na França.

O que ficou evidenciado, neste como em outros debates, é a necessidade de um critério para julgar. E êsse critério, evidentemente, ou é moral ou não é critério.

CARLOS LACERDA

O "SARRASANI" — Uma vista da cúpula de alumínio do "Circo Sarrasani", atualmente dirigido [illegible] Central do Brasil na Avenida Getulio Vargas. O circo teve um grande sucesso durante oito meses em Buenos Aires

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

TONIA E ANSELMO — Dois novos que agora integram o elenco da Vera Cruz, nos estúdios de S. Bernardo. Tonia Carrero vem do teatro, tendo já feito algumas experiências cinematográficas. Anselmo Duarte, antigo elemento da "Atlantida", também integra o "cast" de "Tico Tico no Fubá".

Musica

SERGE KUSSEVITZKY

Edino Krieger

O mundo musical está de luto: desapareceu de seu convivio a figura veneranda de Serge Kussevitzky, depois de uma breve enfermidade que o acometera levando-o a um hospital de Boston.

Serge Kussevitzky foi mais que um grande diretor de orquestras: seu nome está intimamente relacionado com a arte musical contemporânea em geral e com a cultura musical americana em particular.

Dotado de um espirito sempre ativo e de uma compreensão artistica a mais profunda, Kussevitzky conduziu a sua carreira no sentido bimensional do culto pela arte e da ativação musical do seu país de adoção, fazendo brotar ou se desenvolverem organizações gigantescas como a Orquestra Sinfônica de Boston e o Berkshire Music Center — organizações das quais a sua personalidade se transformou em poderosa fôrça motriz.

Poucos regentes legarão ao mundo artistico uma obra que se confronte com a de Serge Kussevitzky: o âmbito de sua atividade transpunha os limites de sua condição de regente para abranger os terrenos da organização, do empreendimento cultural e educional, do amparo aos jovens de todos os paises cujo talento chegasse ao seu conhecimento.

Para lembrarmos a divida de gratidão da música e dos musicistas contemporâneos para com Serge Kussevitzky, bastaria a menção do apôio encontrado no Mestre por todos os compositores da jovem cultura musical americana: Aaron Copland, Virgil Thompson, Roy Harris, Walter Piston e tantos outros, encontraram em Kussevitzky um braço forte para o desenvolvimento de sua carreira artistica, obtendo suas obras difundidas na América e em todo o mundo pela batuta dinâmica do mestre. E no Berkshire Music Center, onde os talentos novos de todo o mundo buscam incentivo, Serge Kussevitzky amparou, orientou e apresentou ao mundo musical dezenas de jovens regentes, entre os quais se destacam já os nomes de Leonard Bernstein e Eleazar de Carvalho — dois frutos genuinos da capacidade artistica e pedagógica de Serge Kussevitzky.

Em reverencia à grande figura de Serge Kussevitzky, cujo desaparecimento constitui uma perda irreparável para a arte musical de nossos dias, juntamos as nossas homenagens sinceras às que lhe são tributadas, neste momento, em todos os cantos do mundo onde a música se encontre presente.

☆ **Festival francês da OSB**

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no próximo sábado, às 16 horas, um concêrto de compositores franceses para o seu quadro social. O programa terá a colaboração da pianista Jacqueline Potier, que interpretará o Concêrto de Ravel para piano e orquestra, e inclui a Abertura "Benvenuto Cellini" de Berlioz, "Fête Polonaise" de Chabrier (em primeira audição) e a Sinfonia em ré menor de Cesar Franck. Atuará como regente o maestro Manuel Rosenthal.

☆ **Associação Brasileira de Concertos**

A Associação Brasileira de Concertos apresentará, no próximo dia 20, o Ballet Indú "Mrinalini Sarabhai", encabeçado pela bailarina do mesmo nome. O Ballet Indú representa o espirito da India contemporânea, onde coabitam uma tradição milenar e os anselos de uma emancipação cultural e artistica.

☆ **Heitor Alimonda em "Música para a Juventude"**

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará, no próximo domingo, às 10 horas, um recital do pianista brasileiro Heitor Alimonda, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Heitor Alimonda interpretará um programa dedicado à juventude escolar, programa cujo conteúdo terá divulgação brevemente.

Na segunda parte do programa será apresentado um recital do Orfeão Francisco Manuel, entidade de coral dirigida pelo estudante Abelardo Magalhães e integrada por um grupo de jovens estudantes secundários.

Ingressos gratuitos poderão ser obtidos na Rádio Ministério da Educação, praça da República n. 141-A, 3.° andar.

☆ **Hoje o Festival Beethoven**

Realiza-se, às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os associados da Cultura Artistica. O programa, inteiramente dedicado a Beethoven, está assim constituido: I — Abertura "Leonora n.° 3"; Concêrto n.° 3 em dó menor para piano e orquestra (solista: Wilhelm Kempff); II — Sinfonia n.° 6 ("Pastoral").

A regência estará entregue ao maestro Manuel Rosenthal.

☆ **Dois canais de televisão para o Ministério da Educação**

Nas atuais condições técnicas, apenas doze estações de televisão poderão funcionar nesta capital e outras doze em São Paulo, já tendo sido dadas pelo Govêrno diversas concessões particulares.

O próprio Govêrno, no entanto, de acôrdo com o seu programa de crescente difusão cultural, terá certamente que recorrer à televisão para maior desenvolvimento da campanha de educação em todo o país.

Assim considerando, o ministro Simões Filho acaba de solicitar ao da Viação, sejam desde já reservados dois canais de televisão para utilização oficial no Rio de Janeiro e em São Paulo.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fino Eau de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

PUBLICIDADES

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à Rua da Quitanda n. 46-B, nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberar sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 1.° de Junho de 1951.

Pela Diretoria,
João Bavtongur,
Diretor Vice Presidente.

Cinema

O COMEÇO DO "SUPERMAN"

("SANSÃO E DALILA")

Danilo Ramires

Vem de longe, dos tempos remotos, êsse entusiasmo pelos fortes, pelos super-homens. Milênios nessa paixão pelo deus material que salva, e socorre os fracos no último instante do desespêro.

Hoje, no desentendimento das coisas e dos fatos, temos o "superman" das histórias de quadrinhos que também na tela faz furor popular.

Estamos a ver esta semana o "superman" da antiguidade. O simpático Victor Mature no meigo e gigantesco Sansão, que a Paramount lança pelo mundo com trombetas e alardes confiando na fôrça (de Sansão?) de Cecil B. de Mille e sua incrivel habilidade de preparar o "big" espetáculo multicor.

Já tivemos, para chocar as platéias, o Mar Vermelho se abrindo ao meio ("Os 10 Mandamentos"); leões ferozes em arenas gigantescas ("O Sinal da Cruz"); e a destruição de templos monumentais (agora, em "Sansão e Dalila").

E' bom? E' mau?

E', acima de tudo, um filme para o povo. Tem tudo para agradar, para atrair filas e mais filas. Bastam as cenas do festim no casamento de Semadar, as cenas da luta de Sansão com uma queixada de jumento, e o apoteótico final, e mesmo os momentos nas piscinas de estúdios sem beleza, sem graça, mas com uma Dalila (Hedy Lamarr) elegantissima e um atlético Tarzan.

Cecil B. de Mille não quis fazer teses com o seu filme. De posse do episódio biblico, arrumou os fatos, encomendou tudo que fôsse ou que se ligasse ao assunto, à história, e mandou rodar as sequências que iriam formar o seu Sansão e sua Dalila.

E' um filme popular. Mas deve ser visto por todos que gostam de cinema: há nele uma série de problemas técnicos de estúdios e movimento de massas admiràvelmente resolvidos.

Para um diretor de cinema, as "marcações" das figuras, à frente das câmeras, (mesmo nos diálogos de Lamarr e Mature), tem um aspecto particular. Êstes movimentos são perfeitos e mostram quanto se precisa saber usar lógica para movimentar os artistas diante das lentes.

Há, em "Sansão e Dalila", muita coisa para aprendermos da técnica americana, e também muita coisa que não nos interessa. Mas, no geral, é um espetáculo, tipo "big show" como dissemos acima.

A PRÓXIMA ESTRÉIA DE "HÓSPEDE DE UMA NOITE" — Trata-se dum filme brasileiro dirigido por Ugo Combardi com a participação de elementos do rádio e do teatro. Entre aqueles, encontramos D'Andrea Netto que iniciou a sua carreira de profissional cantando na Rádio Clube Hertz, da cidade de Franca, no Estado de Minas Gerais, atuando depois na Radio Sociedade Triângulo Mineiro da cidade de Uberaba. Em seguida vem para o Rio de Janeiro para trabalhar na Rádio Tupi como rádio-ator e locutor da "Hora dos Comerciarios". Esteve na Rádio Mayrink Veiga e mais tarde ingressou na Tamoio, onde permanece até hoje. Na fotografia, uma cena do filme, que apresenta no seu elenco Fernando Pereira, Iracema de Brito, Carlos Cotrim, Edmundo Maia e Newton Couto. A produção é de Carlos Babini para a Iguaçu Filmes.

"ANTÔNIO DE PÁDUA"

Um filme com Fabrizi

O filme "Antônio de Pádua" pela escolha do argumento, pela realização, pelos atores (dos quais destacamos Aldo Fabrizi no papel de Ezzelino e Aldo Fiorelli no papel de Santo Antônio, o santo casamenteiro das moças brasileiras) constitui uma interessante experiência do cinema italiano.

REALIZAÇÕES

"La montagna di fuoco", "Armonie di primavera", "Invito alla musica", "Sosta d'Eroi", "Risveglio di primavera" são os titulos de algumas curtas metragens entre as tantas que o diretor Pietro Francisci realizou, que lhe deram prêmio e reconhecimento nos Festivais Internacionais.

Apos os filmes "Io t'ho incontrata a Napoli" e "Natal no acampamento 119", que receberam o maior acolhimento da critica e do público, dirigiu "Antonio de Padua" em 1949. "Antônio de Pádua" é distribuido no Brasil pela Art-Films, a marca que nos tem dado produções como "Fabiola" e que nos dará ainda "O Feiticeiro do Céu" (A vida do Cura d'Ars) e "A Reclusa" (La conversa di Lione) alem da "Freira de Monza", êste último com Rossano Brazzi.

O ELENCO

Certamente, entre a massa de católicos do Brasil, "Antônio de Pádua" terá acolhida. O elenco, além de Fabrizi e Aldo Fiorelli, inclui: Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Cesari Fantoni, Lola Braccini, Luigi Pavese e muitos outros.

A fotografia é de Mario Fava e a cenarização de Giorgio Graziosi, Raul de Sarro, Fiorenzo Fiorentini e do próprio diretor Pietro Francisci.

☆ **O filme "O direito de Matar" é:**

"Uma obra para ser vista e revista". — (R.-M. ARLAUD, em "Combat").

"O direito de matar" (Justice est faite), é um grande filme, um filme que é preciso vêr e no qual continuamos pensando depois de o termos visto.". — (ANDRÉ LAFARGUE, em "Ce Matin").

"Um bom filme perfeitamente dirigido, cenarizado e com ótimo diálogo. Um filme bem feito. Obra notável sob todos os pontos de vista". (ROGER REGENT, em "L'Epoque").

— "Uma das obras mais representativas na história do cinema contemporâneo". — (J. M., em "Franc-Tireur").

— "O direito de matar" (Justice est faite) é o melhor filme da carreira de André Cayatte (diretor) e o melhor filme francês do ano. Um filme de verdade". — JEAN NÉRY, em "Franc-Tireur").

(Opiniões de criticos franceses sôbre o discutido trabalho de André Cayatte.)

☆ **Fada Santoro**

Esta jovem estrela do teatro e do rádio, reaparecerá no cinema no filme "Tocaia", que a U.C.B. distribuirá na próxima semana nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MARACANÃ, ODEON, de Niteroi, e MADUREIRA.

☆ **"Na noite do crime"**

Está anunciado para breve êste filme da "Universal International" com Ann Sheridan e Dennis O'Keefe.

"Na noite do crime" será apresentado nos cinemas Odeon, Avenida, Rian e Icaraí.

UM SUCESSO DE PARIS

Em Paris, uma das peças mais em vista é "Le Roi De La Fête" de Claude-André Puget, autor de "Dias Felizes" que muito sucesso obteve aqui. Nesta peça trabalham o conhecido ator Jean Martinelli, outrora da "Comédie Française", Françoise Christophe, Denise Provence e o excelente ator (visto aqui no cinema), Michel Vitold. A apresentação é de Claude Sainval, na Comédie Des Champs Elysées. No cliché, Françoise Christophe e Michel Vitold. Foto S.F.I.

Teatro

☆ **Hoje, nova récita extraordinária a preços reduzidos**

Prossegue a estada do "Ballet Theatre" entre nós, agora se exibindo para o grande público com grande abatimento de preços. Depois do sucesso alcançado, quando da primeira récita extraordinária realizar-se-á hoje, também às 21 horas, a segunda, com programa novo, assim constituido:

I — "Les Sylphides"; II — "Fancy Free"; III — "Pas de Deux" (de Cassenoisette); IV — "Tema e Variações".

☆ **"Sinhá Moça Chorou" no Instituto Lafayette**

Por não ter assistido em pé ao espetáculo inteiro, a cronista não está em condições de "criticar" o trabalho do elenco do grupo do Instituto La-Fayette. Apenas pode dizer que a situação parece ser de nivel estudantil, com uma figura — a da Velha, interpretada por Maria Luiza Alves — que se destaca um pouco dos outros. As roupas são tipicas, e bem descritivas da época da peça. Os móveis e detalhes de decoração também sugerem o ambiente; mas o cenário em si pode fàcilmente ser melhorado.

☆ **Vesperais de hoje**

A preços reduzidos, Jaime Costa dará uma vesperal de "Falta um zero nesta história", no Glória; "Ninotchka", também, às 16 horas, será visto pelas "fans" de Dulcina de Morais, no Regina; "Chiruca", no Rival, fará rir até chorar, os que assistirão ao trabalho de Alda Garrido; Eva, no Serrador, receberá os aplausos do seu público dedicado, que notará em "Bagaço", de Joraci Camargo, um esfôrço para melhorar não só a interpretação como também o cenário. No Carlos Gomes, Eros Volúsia e Mesquitinha levarão, às 16 horas, uma vesperal de "Pudim de Ouro", e, em Copacabana, Colé e Mary Gonçalves atrairão muita gente para aplaudir "Bôca de Siri".

☆ **O sucesso de bilheteria de "Manequim"**

Sábado e domingo "Manequim" bateu o "récord" de bilheteria do Teatro Copacabana, com a venda de mil cadeiras, como poderá ser comprovado pela seção de cobrança de direitos autorais da SBAT. Hoje e tôdas as noites a divertida sátira de Henrique Pongetti será representada às 21 horas.

☆ **Café Concerto Meia Duzia**

Estreou, anteontem, no Acapulco de Copacabana, o "Café Concerto Meia Dúzia", da autoria de Renata Fronzi e César Ladeira, com cenários de Pernambuco de Oliveira. Uma espectadora interessadissima no último ensaio da tarde era a criança do casal talentoso! Outro talento que está nascendo?

HORTENCIA SANTOS — Amanhã ela aparecerá ao lado de Záquia Jorge, Fernando Vilar Francisco Moreno, João Martins e outros no "Dote" de Artur de Azevedo, no Teatro de Bolso da Praça General Osório.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2252 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volúsia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcão, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — [illegible] numa revista de Geysa e Bosoli e Luz Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, estréia Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Miranda e Luz Dotenmar — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-9546 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Léa Barros, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista [illegible] com altos e baixos — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — Estréia dia 12 E REI, SIM — com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Luz del Fuego, Virginia Lane e outros.

REGINA — 32-5817 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 30,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-6412 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Dolorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50. Uma solteira rafaz a fortuna da familia a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — BAGAÇO, de Joraci Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem [illegible] na vida de uma familia rica mas sem muita educação. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1057 — Záquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — Amanhã — com Hortencia Santos, Záquia Jorge, Ina Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,50.

INSTITUTO LAFAYETTE — Rua Haddock Lôbo, 253 — SINHA' MOÇA CHOROU, de Ernani Fornari, pelo Teatro Educativo — Dir. Carlos Chito — Hoje, amanhã e dias 9 e 10 — [illegible] — Cen. Pernambuco de Oliveira — Vest. Sofia Magno de Carvalho — às 20,30 hs. — A peça já famosa de Ernani Fornari, representada por elementos estudantis.

CINEMAS

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon, Olive Deering, Fay Holden, Julia Faye, Russ Tamblyn, William Farnum, Lane Chandler, Moroni Olsen, Francis Mc Donald, William Davis, John Miljan, Arthur Q. Bryan, Louis [illegible], Victor Varconi, John Parrish, Frank Wilcox e Russell Hicks — Grande espetáculo cênico, [illegible], [illegible], desfile de beleza, etc. — Dirigido por Cecil B. De Mille — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e PADOCK — LOGO: 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — 10,10 horas.

CALIBRE 45 (Colt 45) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Randolph Scott, Ruth Roman, Zachary Scott, Lloyd Bridges, Alan Hale, Ian Mac Donald — "Biografia" dum famoso revolver. No oeste norte-americano, tôdas as aventuras — Dirigido por por Edwin L. Marin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MORTOS FALAM (Silent dust) — Filme da Associated British Pathé — com Stephen Murray, Sally Gray, Beatrice Campbell, Seymour Hicks, Nigel Patrick, Derek Farr e George Woodbridge — Dirigido por Lance Comfort — Da Monogram — Alguém "regressa" do passado para informar alguma coisa — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, MEM DE SA' e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NO SILENCIO DA NOITE (In a lonely place) — Filme da Santana Production-Columbia — com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Carl Benton Reid, Art Smith, Jeff Donnell, Martha Stewart, Robert Warwick, Morris Ankrum e William Ching — Drama sôbre um assunto psicológico e mórbido — Dirigido por Nicholas Ray — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM ROSTO DE MULHER (A woman's face) — Filme da Metro, com Joan Crawford, Melvyn Douglas, Reginald Owen, Albert Basserman, Marjorie Main, Donald Meek, Connie Gilchrist, Richard Nichols e Charles Quigley. Filme que marcou a carreira artistica de Crawford. História de uma criminosa e dum complexo — Dirigido por George Cukor — Em reapresentação no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MAGICO DE OZ (The wizard of Oz) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Billie Burke, Margaret Hamilton, Charley Grapewin, Pat Walshe e Clara Blandick — Dirigido por Victor Fleming — Uma reprise esperada e bem pensada. Belo filme. Bela realização. Boa música. Nos cinemas da Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO). Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LEÃO DE DAMASCO (Il leone di Damasco) — Filme da [illegible] — com Doris Duranti, Adriana Rimoldi, Carlo Ninchi, Carla Candiani, Erminio Spalla, Dina Sassoli e outros — Dirigido por Corrado D'Errico — Impressionante história de capa e espada — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, PARATODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FADO - HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nenita Quiroga, Eugênio Salvador, Emilia Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — No PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Xavina — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carlotta Spadaro, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica história entre mulheres — No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BUCHA PARA CANHÃO (Great guns) — Filme da 20th Century-Fox — com Stan Laurel e Oliver Hardy, Sheila Ryan, Dick Nelson, Edmund Mac Donald, Charles Trowbridge, Ludwig Stossel, Kane Richmond e Mae Marsh — Comédia sem novidade. Reprise — Dirigido por Monty Banks — No RE (em programa duplo).

ROMANCE DO SUL (Kentucky) — Filme da 20th Century Fox, em tecnicolor — com Loretta Young, Richard Greene, Monty Banks — No REX (em programa com Morley, Moroni Olsen, Russel Hicks e Willard Robertson — História sentimental. Romantismo. Dirigido por David Butler — No REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

Outras programações

BARONESA — A bela e o Monstro e Rancheiro destemido

BANDEIRA — Bomba e a pantera negra e Mavariqueiros

CAMPO GRANDE — Um amor em cada vida e Chamamente e alegria

CAXIAS — Hamlet

CENTENARIO — O segredo dos sapatos e Delegado astuto

COELHO NETO — Uma mulher contra o mundo e Falta alguém no manicômio

EDISON — O corpo e alma

FLUMINENSE — Fado e Cilada Fatal

GLORIA — A chama do pecado e Mineiros contrabandistas

GRAJAU' — Bomba e a pantera negra e Mavariqueiros

GUANABARA — Destino amargo

JOVIAL — O renegado

MODELO — Alma e suplicio

MODERNO — O segredo da casa 248 e O mundo de um palhaço

NACIONAL — Grandes esperanças

PIEDADE — Dama sem coração

QUINTINO — Conflitos d'alma

ROULIEN — Transatlântico de luxo e Motorista terremoto

SANTA CECILIA — Irmãos em armas e Terra do terror

S. CRISTOVÃO — Fúria do mar e Rancheiro destemido

TODOS OS SANTOS — No caminho da vida e A máscara do terror

TIJUCA — O renegado

VELO — Cascalho

VILA ISABEL — A grande ilusão

EM NITEROI

ICARAI — Os mortos falam

IMPERIAL — Cascalho

ODEON — No silêncio da noite

PALACE — Estorão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Calibre 45

D. PEDRO — O segredo dos sapatos

PETROPOLIS — Orgulho

IPANEMA — Os mortos falam

MONTE CASTELO — Calibre 45

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Jim das selvas

DOMINGO, 10 DE JUNHO

Em comemoração do "DIA DA RAÇA"

A LUSO-FILMES apresenta os impressionantes documentários

"15 ANOS DE OBRAS PUBLICAS"

Portugal moderno e progressivo, através das grandiosas realizações do seu govêrno

"Parada militar de 28 de maio de 1951"

As fôrças portuguesas desfilando junto ao Mosteiro dos Jerônimos, em homenagem ao Marechal Carmona

"FESTAS VINDIMÁRIAS"

Costumes, danças e cantares folclóricos do povo português em imagens maravilhosas

NOS CINEMAS

S. JOSE' Às 10 horas — **PRESIDENTE** Às 9,30 horas

POPEYE em Mosquinha Impertinente — Desenho
O CARNAVAL — Documentario
EXTRA! Brincando com a MORTE — Maiores Acrobatas do Mundo!
O Garoto e o Vira Lata — Desenho Colorido
Reportagem Completa: FLUMINENSE 2 PORTSMOUTH 1
IMPERIO SUBMARINO — 3° Episodio
FINESSE FUTEBOL AMERICANO — Esportivo
SESSÕES Passatempo — CAPITOLIO — HOJE

LEIA SÁBADO **TRIBUNA DAS LETRAS**
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Que é Bamba?
AGUARDE PARA BREVE

O GRUPO TEATRAL FRANCO-BRASILEIRO
"Les Comédiens de l'Orangerie"
EVE et les ARCHANGES
4 atos de JEAN GAEL
no auditorium do LICEU FRANCO-BRASILEIRO
13, rua Laranjeiras
DIAS 9 e 10 DE JUNHO
Informações: Erasmo Braga, 227, salas 1013 - 1014
Tel.: 52-1544

CASA DE MARAVILHAS
Extra! ULTIMOS DIAS DO DR. LAUREANO
Um retrospecto da vida do medico martir
Extra! FLUMINENSE PORTSMOUTH ATLETICO MADRID HULL CITY
QUEBEC NO VERÃO
MARACÁS CIRCO
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
5ª Feira Estréia! SUPER TEMPORADA DE GARGALHADAS DE 1951 !!

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

A FACE DO INFANTE

Séculos já passaram desde o momento em que o Infante D. Henrique, simbolo das descobertas para sempre nos deixou. Mas ainda hoje Sagres, a lendária ponta de Sagres onde viveu parece estremecer da sua presença e olhar.

Da máscara mortuária nada sabemos, da sua face em vida muito pouco. Os paineis de S. Vicente, neste caso, tem o defeito de nos dar uma imagem que mais parece talhada a buril que visualizada a pincel. Não tem presa sôbre a alma do Infante. A face rispida, o olhar fixo, o todo mais parece a aresta de uma pedra do que a evocação de um ser.

E a face do Infante, a que sonhou as descobertas, era sorridente, porque tinha esperança, porque nunca deixou de ser e de olhar humanamente o mundo, suas dores e absurdos.

Os contemporâneos de um homem de exceção, ou os miopes contempladores de um quadro, costumam ver mais os traços ou o rictus fisionômico, o que êle oferece como mais perceptivel ou polêmico, do que intuir o mundo interior e o mito que nele jaz, muitas vezes sob a forma ingênua de rigoroso esquema. (O esquema é necessário, ingênuo é pensar que por si é capaz de descobrir metade do mundo).

Séculos passaram desde que o Infante rasgou o Mar Tenebroso e ainda hoje há quem pense que a sua face era dura, marmórea, insensivel.

Estes não são os contemporâneos dele, mas os contemporâneos nossos, desejosos de justificar e consagrar, por uma imagem plástica convencional, faces modernas, duras, marmóreas, insensiveis. O que nos outros foi excessiva proximidade visual, nestes é excessivo propósito de aproximar o que é distante no tempo e na atitude perante o devir. Mas o outro o Infante, o que se depurava misticamente nas vigilias de Sagres, gostava da brisa marinha, e acreditava em Portugal como povo do futuro e não do passado, era humano e sorria quando as naus chegavam e traziam a boa nova e mais alguns frutos das Ilhas-Jardins que se iam desdobrando na rota de Africa. As suas naus eram autênticas não de papelão pintado para figurar em exposições.

A face do Infante era curtida pelos ventos, os seus olhos habituados aos mares o seu coração tinha perplexidade e anseios. Era humano e sofria, e os seus joelhos tanto se baixavam para orar como enrijeciam na Ponta de Sagres esperando os navegantes. Não desprezava as coisas materiais que chegavam, nem os marinheiros, nem o povo que se juntava em borborinho para saudar os homens que cumpriam o mito feito esquema a que a realidade já dava uma coloração vivente, um sulco de perenidade histórica.

A face do Infante irisava-se quando sabia que mais um marco tinha sido colocado no caminho do vasto mundo, um marco português, cravado pelas mãos de homens do povo, do povo que no seu tumultuar tão parecido era com as águas turbulentas por onde singravam as naus. E quando aparecia com sua majestade, respeitada porque amada, a multidão, tal como o mar, ia amainando e o Infante sorria.

A sua face não era um entrelaçado de ódios, mas uma face humana que servia de refrigério aos que se aventuravam na tormenta, e nela viam uma face igual a sua em que podiam refletir-se sem medo, discordâncias e paixões pois era serena mas não impassivel, melancólica mas não tumular.

Nimbada pelo mito, repuxada pelo anseio, voltada para o futuro, essa face simbolisa o começo de uma grandeza, o nascer de uma glória, o fecundar de uma idéia.

Tinha raça essa face, tinha nas rugas as virtudes e trabalhos de um povo e nos lábios um sorriso de alegria porque era um criador para si e para todos os que o acompanharam na maravilhosa aventura. Tinha largueza também e ao deslocar pelas descobertas o eixo comercial do mundo em favor de um pequeno aglomerado humano contraido naquela facha "onde a terra acaba e o mar começa" o Infante legava uma obra morredoira. Só pela comunhão com os navegantes foi isso possivel, só porque era justo foi realisavel, só porque sabia o valor do nosso povo e nele confiava de coração aberto o mito pode encarnar.

A face do Infante tinha um pouco das terras descobertas, do tumulto do mar que o envolvia, da agitação do povo que o amava e um sorriso ao mesmo tempo humano e transcendente porque sabia que sem humanidade tudo é vão, sem transcendência tudo é inutil.

Esta é a face do Infante. Esperança e vontade, agitação e quietude, fidelidade a linha do seu veridico existir, dureza de carater, mas bondade, busca incessante do espiritual, idealismo e realidade em união sempre feliz, comunhão com todas as raças e sentimentos de responsabilidade. E um sorriso imenso de uma imensa compreensão para todos os problemas, dúvidas e perplexidades.

A face do Infante não era de mármore como hoje querem que tenha sido para justificar que outros assim sejam. A sua face podia ser feia mas era bela, porque humana.

Assim pelo menos a vi, estampada no mar, a última vez que estive em Sagres.

Paulo de Castro [signature]

DE PORTUGAL

— "Não se considera dano grave nem prejuizo irreparável para o bom nivel do cinema português o encerramento provisório ou mesmo definitivo dos estúdios da Lisboa-Filme" — informou o SNT. Esta circunstância deve-se ao fato de se ter verificado a incapacidade administrativa, o desinterêsse e o desleixo dos diretores da referida emprêsa.

— Nos jogos para o Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins, Portugal foi derrotado pela Belgica por 1-0, e venceu a Alemanha por 3-1, e a Inglaterra por 6 a 2.

— Estão na Coréia a estudar os métodos usados pela aviação americana os oficiais portugueses Joaquim Paiva e Fernando Frutuoso.

— Vai ser inaugurado no Pôrto um jardim-escola João de Deus.

— Vão ser construidos em Braga novos blocos de moradias econômicas.

— Em Seia organizou-se uma comissão para tratar das festas a realizar-se no dia 6 de agôsto, e que êste ano se esperam tenham um brilho nunca atingido.

— Em Rabal vai ser construida uma ponte sôbre o rio Sor.

— O barco patrulha "Santiago" foi mandado aprontar para longa comissão de serviço.

Toma posse, no domingo, dia 10, a nova diretoria da Federação das Associações Portuguêsas no Brasil. Fazem parte dela o sr. Ricardo Seabra, comandante José Matoso e o barão de Saavedra.

• • •

Inaugura-se no próximo dia 10 Festa da Raça, o Hospital da Casa de Portugal, uma das muitas obras que a Colônia deve ao comendador José Gomes Lopes.

• • •

No dia 10 haverá uma sessão solene no Gabinete Português de Leitura. Além dos discursos já anunciados nesta coluna, a festa contará com a presença do Orfeão Português e o Orfeão Portugal.

• • •

Confirma-se a vinda ao Brasil de um núcleo cultural da Universidade de Coimbra presidido pelo seu reitor, dr. Maximino Correia, e do qual faz parte o Teatro do Estudante da Universidade que apresentará um repertorio clássico e moderno.

• • •

Anuncia-se para breve a chegada ao Rio do embaixador de Portugal no Brasil, dr. Antônio de Faria.

VIDA ESCOLAR

Instituto de Pesquisas e Formação Social — Estão em funcionamento na sede do I.P.F.S., à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar telefone 32-8662, os seguintes cursos:

De preparação de candidatos para o Concurso do Banco do Brasil, curso intensivo (3 meses) matriculas abertas até o dia 9 do corrente mês, das 8.30 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

De preparação de candidatos às Escolas de Sargentos das Armas (Exército) e de Especialistas da Aeronáutica, matriculas abertas, diariamente, das 8.30 às 19 horas.

SEMINARIO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

"Serviço Social só é exequivel em clima democrático", declara o assistente social Ernani de Paula Ferreira

"A responsabilidade das instituições de assistência social na organização da comunidade foi um dos capitulos mais interessantes, debatidos na "mesa redonda" de Serviço Social no Seminário da União Pan-Americana, realizado há poucos dias em Pôrto Alegre", falou-nos o sr. Ernani de Paula Ferreira, assistente técnico do diretor do Departamento de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência.

"Relataram-se — prosseguiu — a propósito, várias experiências e exemplos vividos nos paises participantes do Seminário, (Brasil, Uruguai, Argetnina, Chile e Paraguai), procedendo-se, em seguida, à análise dos métodos e técnicas empregados, à luz dos principios da Organização Social da Comunidade, como um dos processos do Serviço Social.

"Ficou, assim, patenteada, de forma objetiva, a compreensão exata quando a certos pontos que caracterizam êsse processo, concluindo-se à vista das experiências, que:

a) — basicamente, a organização da comunidade deverá ser suscitada e não sugerida ou imposta, isto é, os individuos deverão agregar-se em torno de interesses comuns, como construir uma escola, higienizar a cidade, fundar a cooperativa, adquirir a habitação, etc. Citaram-se vários casos de fracasso, quando não havia iniciativa ou participação consciente dos membros da comunidade;

b) — é indispensável, para a organização da comunidade, a mobilização e articulação — conselhos, fichário central, etc. — dos recursos sociais existentes, isto é, dos recursos próprios à assistência e ao Serviço Social — centros sociais, hospitais, etc. — além daqueles constituidos pelas instituições e organismos básicos da sociedade — escola, sindicato, igreja, etc.;

c) — é importante a coordenação do Serviço Social com as outras profissões, pois tôdas têm a sua função social, tôdas podem concorrer para o bem-estar social, isto é, preconizam-se as reuniões ou mesas redondas de assistentes sociais, médicos, engenheiros, enfermeiros, professores, etc., com o fim de interpretar o processo da Organização da Comunidade;

d) — é necessária uma colaboração progressiva com as Escolas de Serviço Social, principalmente, bem como com as Universidades onde se formam os outros técnicos, em vista dos serviços ou obras de que vier a carecer a comunidade".

O sr. Ernani de Paula Ferreira, resumindo nos disse:

"Ressaltou a experiência do 3.º Seminário da União Pan-Americana que, em Organização da Comunidade: 1.º) é fundamental valorizar o homem, dando-lhe consciência e liberdade para as iniciativas necessarias à vida comunal; 2.º) é contraproducente realizar verticalmente, isto é, criando uma base fisica sem a prévia preparação do meio, com as caracteristicas paternalistas ou de tutela, passando os individuos a puros beneficiários.

"A Organização da Comunidade, como aliás o Serviço Social todo, sòmente é exequivel num clima democrático, pois que a sua prática é o exercicio de democracia. Eis o que me foi dado observar, participando daquele Seminário, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência e funcionando como assistente da dirigente da mesa redonda de Serviço Social, a convite da União Pan-Americana".

NOTICIAS DE SÃO PAULO

TRABALHO DE PRESOS

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Severas criticas recebeu na Assembléia Legislativa o diretor da Cadeia Pública de Santos. Discursando no Expediente, o deputado Jânio Quadros, do PDC, perguntou se o Executivo está a par da retirada de presos da Cadeia de Santos para fazê-los trabalhar na residência do diretor, em obras de reforma.

Acrescentou ainda que essa autoridade está envolvida em processo por haver seviciado servidor bancário, de que suspeitava de furto. O inquérito, porém, encontra-se perdido, nos escaninhos da Justiça.

O fato que mais chamou a atenção dos santistas — continuou o orador — foi que, "à altura daquelas obras de reforma, os presos eram transportados em carro da Policia e alimentados à custa do Estado."

E a familia do diretor servia-se, em suas necessidades particulares, do automóvel público pôsto à disposição daquela autoridade.

AUMENTA O CONSUMO DE ELETRICIDADE

As estatisticas relativas ao consumo de energia elétrica, durante o mês de fevereiro, fornecidas pela "Light and Power", revelam que foi de 75.734.000 quilovates a energia empregada, contra 67.643.000 no mesmo periodo do ano passado.

Em janeiro de 1951 o consumo atingira 81.528 quilovates, devendo levar-se em conta, todavia, que o mês de janeiro tem 25 dias úteis e fevereiro 23, desaparecendo a aparente diferença para menos do mês de fevereiro, com os indices de consumo médio diário, que é de .... 3.261.000 quilovates para janeiro e de 3.293.000 para fevereiro.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO SOJA

Será instalada em Marilia a primeira fábrica sul-americana para industrialização do soja. O maquinário foi adquirido nos EE. UU., ao preço de 250.000 dólares, com financiamento do govêrno estadual.

Está programada a produção inicial de 6 toneladas diárias, principalmente de óleos alimenticios e farinhas panificáveis.

A indústria tem apenas caráter experimental, sem objetivos econômicos, limitando-se a permutar com os agricultores matéria prima por produtos elaborados.

Se houver resultados satisfatórios no empreendimento, serão então fundadas emprêsas com finalidades lucrativas.

50.000 SACAS DE AÇUCAR PARA ABASTECER OS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Sôbre o abastecimento e distribuição do açúcar, o sr. Lucas Garcez declarou que, com a chegada, agora regularizada, das quotas do Norte ao porto de Santos, a situação melhorou consideravelmente nas últimas horas. O governador espera que em breve a situação dêsse produto se normalize definitivamente, uma vez que, inclusive, o Govêrno acaba de comprar diretamente, no norte do pais, 50 mil sacas, que o quanto antes chegarão a Santos, para distribuição imediata à população.

A denúncia feita na C.E.P., sôbre sonegação do açúcar pelas refinarias, mereceu providências do governador, que determinou investigações a respeito.

SERA' PROCESSADO CARLOS NOGUEIRA

O ex-deputado Carlos Nogueira, não estando mais sob as imunidades parlamentares poderá ser, desta feita, prêso e processado, o mesmo acontecendo com Salvador Elberto Vela e Clélia Vitorio D'Amêglio. Essas três pessoas, em outubro último, procuraram modificar os resultados das eleições, em favor do então candidato do PTN, para que novamente pudesse ocupar sua cadeira na Câmara Federal. Descoberta a burla, Nogueira, Vela e Clélia foram detidos mas conseguiram soltura condicional, o primeiro em virtude de suas imunidades de parlamentar.

Agora, o sub-procurador geral do Estado, Flavio Queiroz de Morais, pediu a prisão preventiva de Carlos Nogueira e o Tribunal Regional Eleitoral enviou o processo ao Tribunal de Justiça, sendo encaminhado à Procuradoria Geral do Estado para parecer. A denúncia feita pelo sr. Flavio Queiroz de Morais atinge também a seus dois companheiros, como incursos em dispositivos do Código Penal e Código Eleitoral.

Ao que soubemos, o sr. Carlos Nogueira e sra. (Clélia D'Amêglio) estão em viagem pelos Estados Unidos.

NEGÓCIOS

Não só dos negócios e negociatas de Ademar tem se preocupado na Assembléia o deputado Cid Franco. Também o sr. Paulo Lauro tem recebido as dissecações do representante socialista em virtude de alguns negócios excusos da sua gestão de prefeito.

O último requerimento do sr. Cid Franco está assim redigido:

"1) — E' certo que o ex-prefeito Paulo Lauro, em 29 de janeiro de 1948, depositou dinheiro do erário municipal, na importância de um milhão de cruzeiros, a prazo fixo, no Banco Fluminense da Produção, não muito antes de requerer o estabelecimento concordata preventiva?

2) — Em caso afirmativo, que razões de interêsse público determinaram êsse depósito?

3) — E' certo que o saldo da Prefeitura, no mencionado banco,

NOVOS DIRETORES DO BANCO DA PREFEITURA

No gabinete do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, tomaram posse os novos diretores srs. Gabriel Cortes Imperial, da Carteira de Crédito Geral; e Antonio Bittencourt Azambuja, da Carteira Hipotecária.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital de Citação, com o prazo de vinte dias. — Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo se processa uma ação de despejo, movida por Augusto Vasconcellos Junior contra Theonila Fernandes Huggins, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito das Varas Civeis da Justiça do Distrito Federal. — Augusto Vasconcelos Junior, de nacionalidade brasileira, casado, engenheiro arquiteto, residente nesta Cidade, vem propôr, na forma dos artigos trezentos e cinquenta e nove e seguintes do Codigo de Processo Civil e fundamento no número dez do artigo quinze da lei mil e trezentos e vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e cinquenta, uma ação de despejo contra dona Theonila Fernandes Huggins, brasileira, casada, devidamente autorizada por seu marido pela escritura publica lavrada a vinte e quatro-nove-mil novecentos e vinte e um em notas do Tabelião Ibraim Machado, desta mesma cidade, pelo motivo que leva ao conhecimento de Vossa Excelência e que expõe a seguir: — I — Pelo incluso instrumento particular, datado de vinte-dois-mil novecentos e quarenta e cinco (documento junto numero um), o suplicante deu em locação à suplicada, pelo prazo de oito meses, que se tem prorrogado na forma do artigo numero mil cento e noventa e cinco do Codigo Civil e imperativos das leis do inquilinato que se tem sucedido, aluguel mensal de novecentos e vinte e cinco cruzeiros, taxas e água, o apartamento numero um do prédio de sua propriedade sito a rua [illegible], nesta cidade. II — E, como pela expressa determinação da clausula sexta do contrato ajuizado, a locatária não pode transferir a locação, nem sublocar o apartamento em parte ou no todo, nem, ainda, emprestá-lo, como pedir o artigo segundo da lei mil e trezentos e [illegible], sem que esteja expressamente autorizada pelo locador, ora suplicante, a suplicada, no entanto, e [illegible] desta cidade e na [illegible] de dois anos, como veio, ora ao conhecimento do suplicante, passaram a ocupar o apartamento Manoel Tumineli e sua esposa dona Mary Emilie Tumineli, que, aliás, são os próprios fiadores do contrato, consentindo isso um, cessão ou sublocação proibidas expressamente pela citada disposição contratual e pelo texto legal invocado, cuja ofensa impõe, de pleno direito, a rescisão da locação, sujeitando a locatária inadimplente a despejo imediato, na forma da clausula decima, a sua custa e sob as demais cominações devidas que serão a seu tempo reclamadas. III — Pelo exposto, vem requerer a Vossa Excelência a citação da suplicada, intimados os atuais ocupantes, seus fiadores, para darem ao oficial de Justiça encarregado da diligência inicial o seu paradeiro, sob pena de incorrerem em desobediencia ao Juizo, a fim de se efetivar a citação por mandado, carta precatória ou, se desconhecido e afirmado isso, por editais, para que responda aos termos da presente ação de despejo, contestando-a, se entender e em prazo legal, como ver ser julgada procedente a mesma ação e decretado o despejo à sua custa e demais sanções que se tornarem devidas, dando-se ciência do ora requerido aos ocupantes já referidos do apartamento ou outros que além dos apontados e inclusos mencionados no atestado policial que constitui o documento número III, forem encontrados. IV — Para tanto, e, neste ensejo processual, indica o suplicante para meios de provas, o depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, cujo rol será apresentado a seu tempo, e exames periciais, e dando a esta o valor do ano locativo, ou sejam doze mil cruzeiros, para efeitos fiscais. Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de Abril de mil novecentos e cinquenta e um. (a) Guilherme Gomes de Mattos, advogado inscrição número duzentos e quatro. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em dezoito-quatro-cinquenta e um. — DESPACHO: — "A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. Rio, vinte-quatro-cinquenta e um. (a) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FOLHAS 12 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Augusto Vasconcellos Junior, nos autos da ação de despejo que move a dona Theonila Fernandes Huggins, tendo sido certificado pelo Oficial de Justiça do Juizo achar-se a citanda em lugar incerto e não sabido, integrando, assim, o requisito a que se refere o número um do artigo cento e setenta e oito do Código Processual, vem requerer a Vossa Excelência que se faça a citação por edital, marcado o prazo minimo a correr da primeira publicação, do edital, como Pede deferimento. Rio de Janeiro, dois de Abril de mil novecentos e cinquenta e um. (a) Guilherme Gomes de Mattos. — Advogado. — DESPACHO: — "J. sim, em termos; vinte dias. Rio, dito-cinco-cinquenta e um. (a) Pinheiro". — A vista deste despacho é expedido o presente edital, pelo qual fica citada THEONILA FERNANDES HUGGINS para, no prazo de dez dias, findos os da publicação dêste, vir falar aos termos da ação de despejo de que dá noticia a petição ora transcrita, ficando ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel no [illegible] vinte e nove, e presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Ermir Braz, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. Está conforme. O Escrivão: Eu Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevi.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — EDITAL de notificação com o prazo de vinte (20) dias a Harssel Serrek, Alvaro de Almeida e Noemia Souza Costa, que se encontram em lugar incerto e não sabido. — Eu, Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de notificação requerida por Florencio Nunes Pinheiro contra Harssel Serrek e outros, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição. — Fl. 8 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — Florencio Nunes Pinheiro, nos autos da notificação, que por este Juizo, promove contra Alvaro de Almeida e outros, tendo o Senhor Oficial de Justiça deixado de citar o Senhor Alvaro de Almeida por se achar o mesmo em local incerto e não sabido, vem, respeitosamente, solicitar de Vossa Excelencia sejam expedidos os competentes editais, para os fins de direito. — Nestes termos. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, sete de maio de mil novecentos e cinquenta e um. — Augusto Julio da Costa Magalhães, advogado. — DESPACHO: — Aos autos. — Rio, dez-cinco-cinquenta e um. — A. Moura. — Despacho. — Fl. 8v. — Expeçam-se os editais. Prazo 20 (vinte) dias. — Rio, quatorze-cinco-cinquenta e um. — A. Moura. — Petição Inicial. — Fl. 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Florencio Nunes Pinheiro, espanhol, casado, comerciante, portador da carteira de estrangeiro, número dois mil quinhentos e oitenta e nove, morador à Praça da Republica, oitenta e quatro, sobrado, tendo locado três cômodos, sem contrato escrito, no sobrado onde reside, aos Senhores Harssel Serrek, russo, casado; Alvaro de Almeida e D. Noemia Souza Costa, sendo que desconhece a profissão e nacionalidade dos últimos e vindo de há muito por meios suasórios, tentando reaver os cômodos ocupados pelos suplicados, pois precisa dos mesmos para acomodar suas filhas e filho, que agora chegaram ao Distrito Federal, sem que os Suplicados atendessem ao pedido do Suplicante. Desse modo, vem o Suplicante, com fundamento no artigo quinze, numero IV, da Lei, numero mil e trezentos, de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e cinquenta, solicitar a citação dos Suplicados, para desocupar os cômodos, dentro de noventa dias, sob pena de não o fazendo ser decretado o despejo judicial, cuja ação será proposta em tempo hábil e tudo à custa dos Suplicados, tudo na forma da Lei. — Nestes termos. — P. deferimento. — Solicita outrossim a Vossa Excelência que decorrido o prazo de quarenta e oito horas, sejam os presentes autos entregues ao Suplicante, independente de traslado, na forma da Lei. — Rio de Janeiro, dezesseis de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — Augusto Julio da Costa Magalhães, advogado — Inscrição — Sec. duzentos e vinte e sete. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Oficio do Distribuidor — D. à Quinta Vara Civel — Em dezessete de quatro de mil novecentos e cinquenta e um. — (Segue-se uma assinatura ilegivel). — DESPACHO: — A., à conclusão. — Rio, dezenove-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. — Despacho. — Fl. 2. — Notifiquem-se e cientifique-se. — Rio, vinte e seis-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. — Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam notificados os mesmos suplicados Harssel Serrek Alvaro de Almeida e Noemia Souza Costa, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Reunião — Na próxima quarta-feira reunem-se em mesa redonda, presidida pelo diretor, os economistas do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Inspeção — O sr. Stélio de Morais, engenheiro do Departamento Nacional de Imigração, encontra-se inspecionando as hospedarias de imigrantes de Belem e Manaus.

Apresentem-se — A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Zelia Santos, Elmira Lima Santos, Teresinha Maria da Conceição, Maria Salina Ribeiro, Maria Anita Costa, Jurandir Maria da Conceição, Ondina Marques da Costa, Eny Máximo Azevedo, Odaléa Dionisio Coelho, José Joaquim de Carvalho, Demetrio Mendes Hermida, Sebastião Gonçalves de Lima, Maria da Cunha Bastos, Maria Lina da Silva, Joel Oliveira Santos, Torquato Felizardo da Silva e Nilsa da Silva Cunha.

REFINARIA DE PETROLEO

Ontem, no auditório do Clube Militar, o general Stenio de Albuquerque pronunciou uma conferência sôbre a "refinaria de petróleo de Cubatão".

SERVIDORES DA CENTRAL DO BRASIL PLEITEIAM MELHORIA

Para pedir ao coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, que fosse o intermediário de um apelo ao govêrno para a reestruturação do Quadro II da EFCB, de forma a permitir que os servidores tenham mais facilidade de acesso a classes superiores, esteve no gabinete do diretor uma comissão de empregados da Estrada, falando em nome dêles o sr. Pascoal Peregrino, chefe da Contadoria da Receita.

Disse o orador, entre outras coisas, que, apesar de vinte anos de Estrada, muitos servidores ainda se encontram nas classes iniciais.

Comércio & Produção

A ETERNA INCÚRIA

Não fosse a imprevidência e a incuria das autoridades e estariamos agora aptos a vender boas quantidades de sacaria a diversos paises sul-americanos.

O caso é que Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile, estão às voltas com séria crise de sacos de juta. Praticamente, esses paises não dispõem de sacos para acondicionar grande parte da sua produção agricola.

O Brasil fabrica esses artigos e até há pouco vendia-os a bons preços aos referidos paises. Quando veio a licença prévia condicionando as importações de juta a determinadas quantidades as fábricas de sacaria tiveram logicamente que reduzir a sua produção.

Existe, no entanto, uma situação que precisa ser resolvida o quanto antes. A cota de juta do primeiro semestre deste ano no total de 6 mil toneladas, não foi ainda liberada e, ao mesmo tempo, nem sequer deram andamento à cota suplementar de 10 mil toneladas.

Se essa importação de juta estivesse regularizada, poderiamos agora atender aos pedidos urgentes dos quatro paises, realizando vultosa exportação cujo rendimento cobriria com saldo as importações da fibra.

A fibra nacional de que dispomos — a produção equivale a menos de 50% do consumo — mal dá para as necessidades internas.

AMARAL NETTO

CIRB

A assembléia geral da Companhia de Imóveis e Representações Brasileira CIRB S.A. reelegeu, para o Conselho Fiscal, os srs. Demóstenes Madureira de Pinho, Péricles Madureira de Pinho e Henrique de Botton, efetivos, e Elisio Pereira de Magalhães, Luciano Crespi e Marieta de Morais Ferreira, suplentes.

Livros de Portugal S. A.

Essa emprêsa elegeu para o biênio em curso o sr. Antônio Pedro Martins Rodrigues, para diretor, e Camilo da Fonseca Cruz, para suplente de diretor.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Augusto Soares de Sousa Batista, Armando Vieira de Castro e Artur de Melo Freitas Pinto.

Auto Elétrica

A Mercantil Auto Elétrica, emprêsa estabelecida nesta cidade, está providenciando o aumento de Cr$ 500 mil no seu capital social, já tendo recolhido 10 por cento dessa importância no Banco Industrial de Minas Gerais S.A.

Companhia Propac

A Companhia Propac Comércio e Representações registrou, no exercicio de 1950, apreciáveis resultados. Foi reforçada a conta de reservas com a dotação de Cr$ 7.841 mil., restando um saldo de Cr$ 13.339 mil da conta de Lucros e Perdas. Foi distribuido um dividendo de Cr$ 100 por ação.

A Companhia elegeu os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951. São êles os srs. Angelo Marii Cerne, José Pires e Albuquerque e Herbert H. Barker, efetivos; suplentes, Argemiro de Hungria Machado, Henrique José Cardoso e Armando Gomes.

Glossop

A Companhia Indústria e Comércio Glossop distribui dividendos à razão de 15 por cento por ação.

Foram eleitos os srs. Vernon Smith, William Stephen Barian Sampson e Rochard Yong Lumby para membros efetivos do Conselho Fiscal, figurando, como suplentes, os srs. Osvaldo Cunha do Amaral, Joaquim Saldanha Marinho e René Ponte Silva.

VISITA

O almirante San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, visitou ontem o Corpo de Fuzileiros Navais, comandado pelo almirante Silvio Camargo.

IMIGRANTES PARA O BRASIL

O sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, acompanhado de funcionários, recebeu em Santos, vinda pelo "Provence", a primeira leva de imigrantes enviada ao Brasil pela "Ajuda da Suiça à Europa", composta de 220 agricultores, que serão localizados em Guarapuava, Paraná.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil — ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS — Av. 13 de Maio 23, s/1521 24 — Tel. 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 6as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1335 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Helio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1517 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arariboia 5.º, sala 31 — Niterói — Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR. — Cirurgião do Srv. Nac. de Câncer — DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL — Cons: R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar — Diariamente das 14,30 em diante — Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 1 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. J. Felicio Fernandes Jr. — GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS — Rua Debret, 23, 7.º — s. 716 e 717 — Das 8 às 10 hs., 3as., 4as. e 5as. Das 16 às 19 hs., 2as., 3as., 4as e 5as. — TELS: 32-9070 - 42-6424

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1202 — Tel: 22-5215 - Resid. tel: 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52 1104 - Res. 22 8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Tel. resid. 48 2494 e 29-7602 — Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 - 22-4553

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102 — 2a. 4a. 6a. - das 2 às 4 hs. tel. 42-1150

Osmar Teixeira da Costa — Assist. da Clinica Ginecologica do IPASE — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 - 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1331 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otoneuroses e Sinusite — pelas ondas Ultras Sônicas — Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1381 — Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. [illegible]) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados — Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. 42-5232

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 17 — Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-4227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua [illegible] — tel. 26-6270 — Diariamente das 9 às 11 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Presidente Roosevelt, 84, [illegible] - 42 905 — De 2as. às 6as. [illegible] 17 às 19 horas — Hora marcada —

Guia jurídico

ADVOGADOS

RENATO BORGES — Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8 — Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4858

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/307-12 - 22-8670

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 - Tels 42-9304 e 42-9527

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 3% — Av. Rio Branco 104-b, s/713 - Tel 42-2633 — Das 9 às 13 e das 14 às 17.30

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto. 14 — Tel. 32-5320

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible] — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible] — Sta. Luzia 536, tels 42-2092 e [illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 50, [illegible] 12 - 13 — Tel 22-0032 — até 12.15

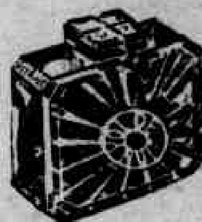
MOVEIS E OBJ. DOMÉSTICOS

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto [illegible] — Rua Paissandu 153 — Telefone 25-6627 — SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

ILEGÍVEL

Guerlain









A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA



REQUINTES DA MODA

OS MODELOS PREFERIDOS DE FATH E BALMAIN

FATH

"ESTE MODÊLO RESUME MEU ESTILO AMPLO DE FRENTE E FINO DE PERFIL"

[illegible]



BALMAIN



"MEU MODÊLO PREFERIDO, É ÊSTE CONJUNTO, MUITO PARISIENSE, PRETO E BRANCO".

O "Número 72": saia pied-de-poule preto e branco, colete preto sôbre grande plastron de linon branco. Pierre Balmain continua fiel ao estilo parisiense criando os modêlos mais originais para o bimilenário.



Eis o novo alfabeto que é preciso aprender a soletrar sem esquecer uma letra, pois a beleza harmoniosa não permite negligência.

Não basta apenas cuidar do rosto. Todo o corpo reclama cuidados que não correspondem somente a fins estéticos mas à verdadeira saúde.

CABELOS — secos ou gordurosos, escová-los de manhã e de noite; no primeiro caso lavá-los duas vezes por mês; no segundo, duas vezes na semana. Massagem do couro cabeludo com as pontas dos dedos untados com um pouco de óleo. Termine o tratamento friccionando os cabelos com loção alcoolizada.

PELE GORDUROSA — Tire tôdas as noites o maquillage cuidadosamente com água quente e sabão. O uso de creme especial para peles secas é tolerável mas nunca empregue cremes nutritivos para limpeza da pele. Uma vez por semana — aplicação da máscara de beleza. Evite: pratos muito temperados e bebidas alcoólicas.

PELE SÊCA — Tire o maquillage com creme apropriado, lavando depois o rosto com loção emoliente. Aplicação frequente de creme para os hormônios. Evite: expor-se ao sol e ao vento sem proteger a pele com um creme ou óleo apropriado.

SOBRANCELHAS — Escová-las primeiro no sentido contrário à inserção dos pelos e depois no sentido natural, com escovinha umidecida em óleo de rícino desodorado.

OLHOS — Banhá-los diariamente com loção calmante; estando muito vermelhos lave-os com solução de água morna e sal grosso. Olheiras muito acentuadas e pálpebras entumecidas indicam geralmente perturbação glandular ou doenças renais. Nenhum tratamento externo dará resultado em tais casos.

BOCA — Para pintá-la bem use de preferência o pincel, cuidando sempre que o traço do lábio inferior e o do superior devem unir-se em ponta. A côr do baton deve combinar com o rouge do rosto.

PELOS DO ROSTO — Indicam quase sempre perturbação glandular. Trata-se externamente pela depilação mas êste processo, sendo bastante doloroso é melhor recorrer à depilação elétrica, a única eficaz e definitiva.

MÃOS — Merecem o maior cuidado: tôdas as noites antes de deitar-se faça massagem com a seguinte solução: glicerina, caldo de limão e água de colônia (1/3 de cada). As unhas devem ser escovadas diariamente e limadas uma vez por semana; sendo muito fracas, experimente banhá-las diariamente em azeite morno.

PÉS — Tudo que os enfeia (joanetes deformantes, unhas encravadas, calos, etc.) é quase sempre proveniente de sapatos inadequados. Suprima a causa e os efeitos desaparecerão.

LEMBRE-SE AINDA DAS MEDIDAS PERFEITAS DA MULHER IDEAL E PROCURE APROXIMAR-SE DELAS

IDADE	ALTURA	PÊSO (QUILOS)	PESCOÇO (CMS)	CINTURA (CMS)	BUSTO (CMS)	QUADRIS (CMS)
20 ANOS	[illegible]	[illegible] / 52.5 / [illegible] / [illegible]	[illegible]	60.5 / [illegible] / [illegible] / 67	[illegible] / [illegible] / [illegible] / 87.5	[illegible]
30 ANOS	[illegible]	53 / 57 / [illegible] / 63.5	[illegible]	[illegible] / [illegible] / 64.5 / [illegible]	[illegible] / [illegible] / [illegible] / [illegible]	[illegible]
40 ANOS	55 / 60 / [illegible] / 70	55 / 57 / [illegible] / [illegible]	32.7 / [illegible] / [illegible] / [illegible]	[illegible] / [illegible] / [illegible] / [illegible]	86.6 / 90 / [illegible] / [illegible]	[illegible]

Nôssa cozinha

OVOS CARDEAL

Tomam-se 6 tomates grandes e quanto possível do mesmo tamanho; lavam-se bem, corta-se a parte de cima esvaziando-os. Põem-se dentro de cada tomate um pouco de manteiga e duas colheres das de sopa de presunto picado; abre-se em cima do presunto um ôvo bem fresco, põe-se um pouco de sal e polvilha-se com bastante queijo ralado; em cima do queijo põem-se um pedacinho de manteiga. Arrumam-se os tomates num prato de fôrno bem untado de manteiga e leva-se ao fôrno quente por oito minutos.

Serve-se imediatamente.

OVOS VITÓRIA

Batem-se em neve 4 claras, juntam-se as gemas, bate-se ainda um pouco e junta-se um copo de leite, 100 grs. de queijo ralado e um pouquinho de sal. Com êste creme enchem-se umas forminhas untadas de manteiga e levam-se ao fogo em banho-maria. Quando cozidas e coradas, o que se conhece enfiando um palito, tiram-se com cuidado e vão-se arrumando num prato, cada uma em cima de uma torrada. Cobre-se com môlho branco ou com môlho de tomates.

Serve-se bem quente.

Que é Bamba?

AGUARDE PARA BREVE

CURIOSIDADES ÚTEIS

COMO FURAR VIDRO

Quando se desejar furar um vidro, proceda da seguinte maneira: preliminarmente, prepara-se uma mistura composta de cânfora e terebentina, procede-se então à perfuração do vidro com qualquer broca de aço, umedecendo-a na referida mistura. Êste processo assegura o êxito do trabalho, permitindo também concluí-lo em pouco tempo.

COMO GRAVAR LETRAS NO VIDRO

Desejando-se gravar em copos, garrafas ou qualquer espécie de vidro, faça o seguinte: com um pincel macio, dá-se uma camada de verniz de gravador, ou cêra mole, no local onde se vai fazer a gravação. Quando a cera ou o verniz já estiver seco, traçam-se as letras, com um ponteiro ou um estilete metálico e aplica-se sôbre os traços uma camada pouco espessa da seguinte massa: fluoreto de cálcio em pó, ácido sulfúrico concentrado ou puro. Passadas algumas horas, lava-se o vidro e as letras surgirão já gravadas.

COPOS DE VIDRO QUE NÃO ESTALAM

Para evitar que os copos de vidro estalem quando neles deitamos um liquido quente, coloca-se antes no copo uma colher de metal. Tomada esta precaução, pode-se despejar qualquer liquido fervendo em recipiente de vidro sem que êste estale.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da tête Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2nd. Sala 2[illegible] (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

O QUE OS MODELOS EXIBEM E USAM



Magnifica toilette para "cocktail" que seu criador ALWYNN denominou "Album".

Grande casaco em ordens superpostas de tule cinza fumê, cobrindo vestido chemisier em lamê metálico.

A riqueza do material contrasta com a simplicidade de linhas do corte.

Gravata e clips dos cabelos em brilhantes.

CASE-SE BEM

Napoleão já dizia que um bom desenho algumas vêzes diz muito mais que um grande discurso.

Peynet mostra-nos numa série de 8 "conselhos desenhados" que o casamento não é uma loteria mas que depende de nós tirar a "sorte grande" da felicidade.





NÃO RECUSE SEU CORAÇÃO

TIMIDEZ

FALE SÔBRE SEU TRABALHO

— Eu sou datilógrafa numa casa de flores...

— E eu trabalho numa peixaria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Inicia-se a 11 do corrente, às 18 horas, no Auditório da A.B.I., rua Araujo Porto Alegre 71, o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

A aula inaugural está a cargo do sr. Walter Ramos Poyares, vice-presidente da A.B.P.

Estão convidadas tôdas as pessoas interessadas, sendo franca a entrada.

Para mais informações e matriculas, dirijam-se à sede da A.B.P., à rua Alcindo Guanabara 17-21, 11.º andar, sala 1109, telefone 42-7740.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones 38-3677 e 38-5933.



tecidos Nuances

Apresenta as ultimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA 774
EM FRENTE AO CINE METRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

telefonou para o Quartel General, determinando a partida de socorros, o que foi feito logo.

O coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central, declarou-nos que não fôra a tardança dos bombeiros em atender ao pedido de socorro, provavelmente teria morrido menos gente.

— Quando os bombeiros chegaram à Nova Iguaçu, já era tarde. Não conseguimos, de jeito algum, falar com o comandante da Corporação que, por mais estranhável que pareça, não tem telefone em casa, nem oficial, nem da Light. E' lamentavel que, numa catástrofe como essa, apeguem-se autoridades que têm deveres para com o público, a normas burocráticas.

58 CÔRPOS CARBONIZADOS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

e os objetos que trazem reduzidos a cinzas.

Nem aqueles homens, habituados às cruezas da função, podem esconder sua dor e sentimentos, diante daqueles restos mortais de operários, crianças e mulheres, colhidos pela catastrofe quando se dirigiam para o trabalho, ainda madrugada.

Um sistema de policiamento energico foi estabelecido em tôda a localidade, para evitar que ladrões se aproveitem das circunstâncias, saqueando salvados ou furtando os sobreviventes.

Aqui e ali, perto e longe da composição elétrica incendiada, vêem-se um pé de sapato, um paletó parcialmente queimado, marmitas de trabalhadores chamuscadas, — como que assinalavam a intensidade dramática do desastre.

Nada menos de 58 cadáveres já haviam sido encontrados e estavam sendo recolhidos, quando deixamos, com a mais profunda emoção, a contristada cidade de Nova Iguaçú. Pelo menos 51 feridos, em estado de inspirar cuidados, haviam sido atendidos no hospital local.

E mais 60 vítimas, pelo menos, haviam sido medicadas naquele estabelecimento hospitalar, retirando-se logo em seguida, pois seus ferimentos e queimaduras eram de natureza leve. Muitas vítimas haviam sido feridas ao se atirarem pelas janelinhas e através das portas dos carros, cujos vidros foram partidos violentamente, a mão e de todos os modos.

A cidade paralisou sua vida. A população inteira correu para as proximidades do local do desastre, acompanhando estarrecida as tarefas da retirada dos cadáveres e da coleta de objetos.

UMA ÚNICA LINHA

Imediatamente após a explosão, foi dado alarme geral, através da única linha telefônica que existe de Nova Iguaçu para o Rio.

O diretor da Central do Brasil foi a primeira pessoa, daqui, a ser inteirada dos acontecimentos, providenciando o incontinenti os socorros e divulgando o alarme.

Ambulâncias partiram imediatamente do Pôsto de Assistência do Méier, do hospital Carlos Chagas, do hospital Getúlio Vargas.

Uma das cenas mais impressionantes do desastre, foi o gesto de um soldado que, conseguindo salvar-se, incolume, corajosamente voltou a um dos carros em chamas, para salvar o seu companheiro Armando Nogueira, da Escola de Instrução do Exército que, com o corpo em chamas, não podia fugir do interior do vagão.

OUTROS FERIDOS

Mais os seguintes feridos foram fichados quando medicados no hospital de Nova Iguaçu:

— Claudionor Gomes da Cruz, de cor parda, fundidor e residente à rua Sumaré; Joaquim Galhardo de Freitas Junior, cor parda, 39 anos, sargento do Regimento Escola, residente à rua Comendador Soares s/n; Vitalino Ramos, preto, 15 anos, servente de pedreiro, residente à rua Sumaré 51; Benedito Clementino de Souza, branco, 23 anos, estivador; Euridice Ignácio Barbosa, preta, 17 anos, doméstica; Osvaldo da Silva Nascimento, preto, 32 anos, funcionário municipal; Marcilio Alves da Silva, 42 anos, cor branca, pintor; Francisco de Paulo, preto, 18 anos, militar; Claudio Miguel, preto, 24 anos, operário, residente à Travessa Elvira; José de Oliveira, preto, 46 anos, casado; Horácio Alves, 42 anos, cor parda; José Alves Infante, branco, 30 anos, casado; Chermont Feline de Castro, 36 anos, casado, funcionário público; Sebastião Fernandes de Oliveira, branco, 26 anos, casado, residente à rua Coronel Monteiro; Aristides Manoel da Silva, preto, 29 anos, ferroviário; Moacir Martins, preto, 21 anos, trabalhador; Armindo Peçanha, preto, 57 anos, ajudante de motorista; Marcos Evangelisto da Silva, pardo, 43 anos, servente de pedreiro, residente em Rio D'Ouro; João Cardoso, branco, 21 anos, pintor, residente à rua Marcos Nascimento n. 31; Nelson Pereira de Oliveira, 32 anos, casado, branco, empregado do Moinho Inglês; João Rodrigues da Silva, 47 anos, casado, cozinheiro; Claudionor Gomes da Cruz, pardo, 26 anos, casado, residente à rua Sumaré, 87, Queimados; Wilson Carneiro, branco, 24 anos, operário; Elpidio de Gouveia Franco, branco, 55 anos, casado, operário, residente à praça do Olimpio, Queimados; João de Ari Passos, pedreiro, residente à rua do Braga n. 939; José Durval Gomes, preto, 46 anos, casado guarda-freios; Bernardino Santana, 38 anos, casado, branco, vendedor ambulante; Waltrude de Antonio Carolino, preto, 34 anos, carpinteiro; Geraldo Mendes, preto, 33 anos, casado eletrecista; Pedro Alves Valadão, branco, 41 anos, pedreiro; Manoel Pacheco Rocha, branco, casado, 38 anos comerciário; João da Cruz Passos, preto, 25 anos, residente à rua Maria Braga, 939; Antonio de Oliveira, branco, 32 anos, casado, cavouqueiro.

NO HOSPITAL

A avalanche de feridos que procurou o hospital de Nova Iguaçu logo após o desastre, teve os cuidados que necessitava devido ao esforço dos médicos — três apenas, — que se desdobraram e fizeram o que foi possível fazer. O hospital é pequeno e não comporta um volume de servico como o que se apresentou de uma hora para outra.

POUCAS FICHAS

Assim é que os primeiros momentos foram de confusão. Feridos aguardando a vez de ser atendidos e mais tarde os corredores cheios de pessoas à procura de parentes e conhecidos.

E o resultado é que sòmente 38 dos socorridos foram fichados, tendo os médicos declarado que o número se eleva a perto de 100.

GRAVES

Nenhum dos socorridos ficou hospitalizado. Logo que medicados se retiraram para as suas residências.

Não se verificou tampouco nenhuma morte no hospital. Dos casos atendidos, três apresentavam queimaduras de primeiro e segundo graus.

Eis os três casos graves:

— Amadeu Chagas Teixeira, branco, 18 anos, soldado número 421 da E.I.E., que agravou o seu estado tentando salvar um companheiro;

— Maria da Glória Inácio Barbosa: preta, 26 anos, doméstica;

— Palmerim Barbosa: preta, que apresentava queimaduras generalizadas do primeiro, segundo e terceiro graus.

O LOCAL EXATO DO DESASTRE

A catástrofe ocorreu a uns trezentos metros de distância da Estação de Nova Iguaçu. Aproximando-se o comboio da plataforma, onde grande número de passageiros aguardava a chegada do trem, o maquinista reduziu a marcha.

PREFERIAM NÃO SER BOMBEIROS

Dois oficiais dos bombeiros da Bahia, fazendo estágio no Quartel-General do Rio, participaram, pela primeira vez, de uma ação, cooperando nos trabalhos de salvamento. Disseram à reportagem que "ha momentos em que preferiam não ser bombeiros. E esses momentos eram os que estavam vivendo".

Salvo o companheiro, o soldado desapareceu, mas seu heroísmo incógnito foi registrado.

O caminhão que provocou o desastre ainda não é de chapa conhecida porque, logo após abalroar o carro-tanque, "chapa n. 1-95-48, placa de Caxias, o chofer, percebendo a gravidade de sua imprudência, deu marcha-a-ré fugindo.

O carro-tanque, empurrado violentamente, rebentou a cancela fechada, indo parar exatamente no meio dos trilhos, dando-se então a colisão, 30 segundos depois.

O sr. Godofredo Guimarães, da Comissão de Inquerito da Central do Brasil, no local dos acontecimentos, declarou-nos que evidentemente nenhuma responsabilidade cabia ao sinaleiro da estação.

O HEROISMO DO MAQUINISTA

Sobreviventes referiram-se ao heroismo do maquinista José de Santana. Este, já com o corpo envolvido pelas chamas, tentou, na cabine incendiada, abrir as portas do elétrico, para permitir que os passageiros fugissem. Tentou inutilmente, pois o mecanismo automático já não funcionava. E quando procurou salvar-se, era impossível. Morreu junto à porta do estreito compartimento. Tombou no cumprimento do dever.

Mortos e feridos

Nada menos de 51 feridos, em estado sério, foram atendidos no Hospital de Nova Iguaçú. E 58 cadáveres foram encontrados, sendo retirados com auxilio de pás.

Além dos 51 feridos em estado mais sério pelo menos 50 outras pessoas, com queimaduras leves e cortes produzidos por vidraças partidas, também foram atendidas ali.

Lista de feridos

Foram medicados no hospital de Nova Iguaçu, as seguintes pessôas: Geraldo Mendes, Pedro Alves Valadão, Manoel Pacheco Rocha, Aristides Manoel da Silva, Moacir Martins, Armindo Peçanha, Domingos dos Santos, Marcos Evangelista da Silva, João Cardoso, João de Castro Lima, Nelson Pereira de Oliveira, João Rodrigues da Silva, Claudionor Gomes, João de Oliveira, Jose Alves Infante, Chermont Felipe de Castro, Sebastião Fernandes de Oliveira, Anibal Manoel, Wilson Carneiro, Amadeu Chagas Teixeira, Elpidio de Gouveia Franco, Claudionor Gomes da Cruz, Joaquim Galhardo de Freitas Junior, Vitalino Ramos, Benedito Clementino de Souza, Maria da Glória Inacio Barbosa, Euridice Inacio Barbosa, Osvaldo da Silva Nascimento, Palmerino Barbosa, João da Cruz Passos, Antônio de Oliveira, João de Ari Passos, Jose Duval Gomes, Bernardino Santana, Valtrude Antonio Carolino, Marcilio Alves da Silva, Francisco de Paula e Claudio Miguel.

Tôdas as pessoas medicadas em Nova Iguaçu se retiraram logo em seguida, sendo graves as queimaduras sofridas por Palmerino Barbosa, Maria da Gloria Inacio Barbosa e Amadeu Chagas Teixeira.

Na confusão só foi possivel fazer fichas dessa relação, mas os medicos declararam que foi atendido um numero muito maior.

Os feridos

No Hospital Carlos Chagas foram socorridas as seguintes vitimas: João Rodrigues da Silva, residente à rua São Miguel, sem numero; Maria da Glória Barbosa, moradora à rua Cândido Lima, 213; Benedito Santana, residente à rua Jaqueiras s/n; Palmeirim Barbosa da Silva, morador à rua Pais Leme, 310; Amadeu das Chagas Teixeira, residente à Estrada Madureira, 23; Jose Durval Guarana, morador à rua Marinea, 14; Benedito Oliveira dos Santos; Manoel Felipe da Costa, residente à rua Carlos Sampaio, 6, em Queimados, e João Cardoso, rua Marques Nascimento, 31-A.

PORMENORES

O desastre ocorreu precisamente às 4.19 horas da manhã.

O caminhão da Companhia Esso, de chapa 1-94-48, placa de Caxias, Estado do Rio, com reboque, transportando cerca de 8.000 litros de gasolina, estava parado na passagem de nivel conhecida por Doutor Timbaú, na rua Mariano de Moura, próximo à Estação, à espera que a cancela assinalasse, levantando, sinal de passagem livre.

Nessa ocasião, um caminhão de chapa não identificada aproximou-se da cancela e não vendo o motorista a cancela fechada, abalroou o reboque do carro-tanque, empurrando-o em consequência.

O chofer culpado, vendo aproximar-se o trem, e percebendo o que fizera, deu marcha-à-ré, fugindo, enquanto o carro tanque era atirado ao leito da via-férrea.

Nessa ocasião exata, aproximou-se o trem UM-12, elétrico, de passageiros, da linha Queimados-Pedro II, Nova Iguaçu, n. de ordem 15, dirigido pelo maquinista João de Santana. O comboio elétrico bateu violentamente no caminhão, atirando-o a uma distância de vinte metros.

No momento do choque, a gasolina do carro-tanque explodiu, projetando-se sôbre os primeiros carros da composição elétrica, carbonizando as instalações imediatamente. A gasolina começou a correr por dentro dos primeiros carros atingindo os demais. Tôda a composição se transformou numa imensa fogueira.

O maquinista, mesmo com o corpo incendiado, tentou, num último gesto, manejar o mecanismo das portas, não o conseguindo. Deu alguns passos em sua cabine, para morrer logo.

Nenhum socorro era possivel, porque Nova Iguaçu não tem corpo de bombeiros. Os moradores locais despertaram, assistindo horrorizados ao dantesco espetáculo.

Quatro carros, pelo menos, arderam completamente. Os dois primeiros atingidos diretamente pela gasolina inflamada. Os dois últimos devido à proximidade do caminhão que também estava transformado numa fogueira.

Através das janelinhas, das portas arrebentadas, os passageiros, sobreviventes e em situação de se movimentarem, atiravam-se ao chão. Uns arrastavam-se, outros, cedendo afinal ao esforço, tombavam junto aos carros.

Todo o pessoal do Hospital de Nova Iguaçu incontinenti correu para a estação, prestando os socorros urgentes. O Hospital começou a se encher de gente, levada por populares e pelas ambulâncias.

"Viajamos no trem da morte"

No Hospital Getulio Vargas, para onde foram levadas várias vitimas, em virtude de ter sido esgotada a capacidade do Hospital de Nova Iguaçú, ouvimos vários sobreviventes.

Um deles, João Rodrigues da Silva, operário, com a face coberta por ataduras, e apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, assim disse, sem conter sua emoção e choque:

— Foi um horror. Não haviamos pressentido o desastre. Senti, subitamente, um calor descomunal e logo um liquido inflamado caiu sôbre minhas vestes. Tentei apagar o fôgo com as mãos. Consegui, assim mesmo, escapar do trem. Pensei que de lá não sairia com vida.

Manoel Felipe da Costa, também seriamente queimado, narrou-nos, a custo, o que acontecera:

— Depois da colisão houve a explosão. Gasolina transformada em fôgo espalhou-se por todo o trem, transformando-nos como numa fogueira. Viajamos no trem da morte.

O CASO DO IAPETC

"Seria loucura não cumprir o mandado", diz o Juiz

O juiz Orlando de Mendonça Moreira, da Fazenda Pública, ainda não recebeu as certidões requeridas ao IAPETC pelos médicos demitidos, no sentido de que o professor Stevenson atestasse se havia dispensado os substitutos, e, assim, se cumprira o mandado de segurança concedido pela Justiça.

Ouvido a respeito, aquêle magistrado disse não acreditar que alguém deixe de cumprir sentença judicial, "o que seria uma espécie de loucura", frisou.

Disse ainda o juiz Mendonça Moreira que caso se recusasse o presidente do Instituto a expedir a certidão pedida pelos interessados, caberia à autoridade imediatamente abaixo, em escala decrescente, passar por certidão o requerido, sob pena de responsabilidade criminal solidária.

Parte dos fogos havia desaparecido na Polícia

A Polícia devolveu às firmas prejudicadas milhares de fogos, apreendidos há duas semanas numa precipitada "blitz" contra estabelecimentos que tinham em depósito ou vendiam fogos permitidos pela lei, mas que, segundo o critério de então, "não tinham licenças especificas".

Quando o chefe de Polícia, atendendo às reclamações, determinou a devolução do material, constatou-se que várias caixas haviam tomado destino ignorado. Imediatamente foi ordenada abertura de sindicâncias, para apurar as responsabilidades, reaparecendo a quase totalidade dos fogos apreendidos.

VAI PRESIDIR o PSD paraibano

Seguirá no próximo dia 9 para João Pessoa, o senador Rui Carneiro, presidente do PSD daquele Estado, que vai dirigir os trabalhos da convenção do seu partido para a escolha dos candidatos às Prefeituras municipais. Campina Grande e João Pessoa são os municipios da maior importância no próximo pleito, especialmente o primeiro onde ainda não se chegou a um acôrdo politico-partidário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

vêm sendo formuladas contra êle, através da imprensa, pelo general Góis Monteiro. E depois acrescentou:

"A nação conhece as suas declarações sempre nebulosas, *whiskyzitas* e caluniosas, distilando veneno, que não são as produzidas pelo álcool que nelas entra apenas como elemento catalizador. Ninguem de sã consciência pode me envolver nesse crime senão um doente fisico e moral como êle, sempre ávido de sensacionalismo. O homem não quer sair do cartaz, mesmo à custa da dignidade dos outros, mesmo explorando o luto e o sangue derramado de seu semelhante. Para mostrar quem é êsse individuo, basta recordar a sua atuação nesse último ano quando desencadeou tôda sua fúria insensata contra mim e contra os alagoanos. Todos estamos lembrados de que, depois da humilhação de Canossa, que não teve outro objetivo senão afastar-me da candidatura Getulio Vargas, sem resultado, e prejudicar a política de redenção alagoana, sua atitude, como dantes, foi uma série de contradições e traições. Procurou trair o PSD, oferecendo-se para entrar na chapa do PTB. Repelido, voltou a apoiar a politica governamental passada declarando às vesperas das eleições que "o Getulio era o germe da desunião dos brasileiros". Com o resultado do pleito, agarrou-se com unhas e dentes ao senhor Eurico e ao ministro Danton, inculcando-se candidato a ministro da Guerra e quiçá da Defesa Nacional. Para isso, moveu as maiores intrigas contra seus colegas generais Zenobio da Costa e Estilac Leal, imputando-os de comunistas.

ARQUIVADO NO ESTADO MAIOR

"Mas o presidente eleito — continuou o senador Ismar — não foi na conversa de quem conhecia e conhece de sobra, ciente das suas manhas e intrigas. Teve pena e resolveu "arquivá-lo" como chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. O homem não se deu por vencido. Getulio deixou de ser um homem do passado, para ser a "fôrça viva da nacionalidade", como diz a um parlamentar amigo. Nunca mais se ouviu daquela boca mole e suja, sempre pronta a mentir e a caluniar, a impáfia de ter sido o chefe da revolução nem falar no "espirito de 29 de outubro". Deu para visitar, com aparato e acompanhado de fotógrafos, ministros e chefes de serviço, de alguns dos quais dizia antes cobras e lagartos.

FORGICADOR DO PLANO COHEN

Ainda o sr. Ismar de Góis com a palavra:

"O homem não quer deixar o cartaz e serve-se dêsses expedientes de entrevistas à imprensa abordando assuntos, sejam quais forem. Não tem nenhum escrúpulo e traz ao noticiário o nome de nossa própria mãe, numa exploração inominavel, para me atingir com o seu ódio e a sua peçonha. Chegou mesmo a procurar o presidente da República para soez e vilmente me intrigar. Mas o dr. Getulio sabe perfeitamente quem sou eu e quem é o forgicador do Plano Cohen e o traidor de 45.

O CRIME DE ALAGOAS

"Agora, aproveitando-se do tumultuoso acontecimento de Maceio, depois de procurar inutilmente envolver o governador Arnon de Melo no episódio, procurar lançar sôbre a minha pessoa sua bilis infecta, somente por ser eu amigo de Ozeas Cardoso. Êle não ignora, nem o povo alagoano, que o desventurado Campos Teixeira sempre manteve boas relações comigo. Homem humilde, trabalhador, foi meu auxiliar de govêrno, meu correligionário e sòmente por último de mim se afastou politicamente. Nunca ninguém ouviu de mim, nem mesmo na fase mais acesa da luta que se travou em minha terra, quaisquer restrições às virtudes e qualidades dêsse pobre moço. Êle, sim, com a sua vaidade doentia, no seu ódio recalcado a Alagoas e aos alagoanos, com a sua política de sangue e de covardia, é o responsável moral por todo o sangue derramado na minha pobre e infeliz terra, inclusive de Campos Teixeira. Eu poderia falar uma semana inteira sôbre as suas traições e as suas misérias, mas, como declarei, sempre preferi o silêncio do desprezo. Não vale gastar tanta cêra com tão mau defunto.

"Agora, no entanto, sou eu que não terei mais contemplações, aguardando o seu romance policial em folhetins para desmascarar o vulgar mistificador. O pretencioso historiador vai conhecer, de agora em diante, a sua propria historia. Êle, que tudo prevê, que sòmente ainda não foi contratado pelo Serviço de Meteorologia para previsão do tempo, porque ninguem acredita nele, talvez não haja previsto o meu desabafo. E' lamentável que isso aconteça, mas que se há de fazer? Repto de honra para êle nada vale. Muitos já foram lançados, inclusive por mim, pelos srs. Arnon de Melo, Lourival de Melo Mota e outros. Tudo em vão. Com êle é só calúnia. Em casos, como êsse, em se tratando de outra qualidade de gente, a solução seria outra. Mas é demasiado velho, e diz-se muito doente. A solução só pode ser esta mesmo, para êsse pobre diabo".

O sr. Ismar de Góis, depois desse desabafo, prometeu à reportagem que faria uma análise mais detalhada das acusações que vem sofrendo, rebatendo-as implacavelmente.

DONATIVOS

São os seguintes os novos donativos recebidos pela Fundação Laureano:

Agências do Banco do Brasil, em Barra do Piraí, Cr$ 2.200,00; em Campinas, Cr$ 1.525,00; Casa Sloper (dirigentes e funcionários), Cr$ 47.100,00; Aarão Renda, Cr$ 2.130,00; Auxiliares da firma Time National Brasil S.A., Cr$ 975,00; Associação Comercial dos Mercados Municipais, Cr$ 69.300,00; Cidade de Governador Portela, Cr$ 19.006,40; Firma Dalmo e Cia. (empregados), Cr$ 2.625,00; Fábrica Mazda, (empregados), Cr$ 13.430,00; Sr. João Soares, Cr$ 3.000,00.

Procura a polícia os chefes comunistas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Quando o carro-tanque explodiu, milhares de litros da gasolina inflamada, como num gigantesco lança-chamas, projetou-se sôbre a composição que passava, envolvendo os carros numa onda de calor mortal.

Os passageiros ainda não atingidos pelo fogo, e em condições de se movimentar, procuraram fugir pelas janelinhas, pois que as portas não estavam abertas nem funcionavam. O maquinista estava morto no seu pôsto, carbonizado.

Cenas que nenhuma pena poderia descrever desenrolaram-se, à vista dos transeuntes e outras pessoas que haviam acorrido prontamente à explosão.

Gritos de horror, pedidos de socorro, passageiros que caiam das janelinhas gradeadas com as vestes em chamas.

A Delegacia de Vigilância, através de sua Seção de Capturas, está diligenciando no sentido de localizar o sr. Luiz Carlos Prestes, cuja prisão preventiva acaba de ser requerida pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, que funciona em um dos processos em que é acusado o lider vermelho.

A prisão preventiva estende-se tambem aos chefes comunistas Iguatemi Ramos da Silva, Lindolfo Holl, Milton Caires de Brito, Sergio Holmes, Otávio Brandão Rego, Astrogildo Pereira Duarte da Silva, Hermes Caires, Alvaro Soares Ventura, Claudino José da Silva, Fernando de Paiva Lacerda, Pedro de Carvalho Braga, Agliberto Vieira de Azevedo, Amaurilio de Oliveira Vasconcelos, Mauricio Grabois, Agostinho Dias de Oliveira, João Amazonas Pedrosa e Francisco Gomes.

Carlos Prestes e seus companheiros foram denunciados por crime de incitar a subversão e desacato às autoridades.

A Seção de Capturas pediu o auxilio da Divisão de Policia Politica e Social, cujo dirigente informou à reportagem não ser conhecido, ao contrário do que foi divulgado, o paradeiro do chefe comunista.

¡Que é Bamba?
AGUARDE PARA BREVE

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

— disse — será certamente capaz de responder quanto dispõe de leite para os seus cidadãos, sobretudo para as crianças, que representam um têrço dêles, aliás indefeso, porque não são eleitoras nem sindicalizadas".

Elogiou o sr. Martinho da Rocha o acerto do govêrno municipal ao procurar fornecer leite e outros alimentos nas escolas, com o objetivo de suprir as deficiências alimentares dos lares pobres.

"A quota de leite per capita consumida no Brasil não ultrapassa 40 gramas diárias, sobretudo no nordeste. Mesmo no Rio de Janeiro, o consumo é insuficiente, além de não ser o leite certificado, apresentando-se com taxa excessiva de germes, inclusive patogênicos.

AGUA FILTRADA, PELO MENOS

"Apesar de ser pasteurizado na sua quase totalidade — salientou o prof. Martinho da Rocha — o pessoal que manipula o leite, desprovido de consciência sanitária, concorre também para a sua contaminação, adicionando-lhe agua impura. Dar-nos-íamos por felizes se, ao menos, "batizassem" o leite com água filtrada.

ELOGIO DO LEITE EM PÓ

"Enquanto não se puder garantir o abastecimento de leite puro, a melhor solução seria o consumo exclusivo do leite em pó, industrializado e garantido, como teve a coragem e o bom-senso de adotá-lo o sr. Miguel Pedro no Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde e Assistencia, tão abruptamente demitido desta comissão.

"Em minha clinica particular — confessou o prof. Martinho da Rocha — vi-me obrigado, em face da má qualidade do leite natural, a empregar quase exclusivamente o leite em pó.

O ESTADO AMA-SÊCA

Na opinião do prof. Martinho da Rocha, o Estado deve abandonar o seu papel de ama-sêca, em que evidentemente já fracassou, procurando, ao contrário, assistir indiretamente a familia, consolidando-lhe a economia, instruindo-a e tornando-a, ela própria, capaz de alimentar e proteger os filhos.

"Só dêsse modo — finalizou — será possivel alcançar sucesso na diminuição da mortalidade e mortandade infantis".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

que votou, salvo o voto da vereadora Ligia Lessa Bastos por semelhante arquivamento."

O QUE CABIA A MESA FAZER

A Mesa, como a tôdas as demais comissões permanentes, cabe opinar, em forma de parecer. Ora, parecer não é sentença. E' opinião. Consequentemente nenhum parecer pode decidir e sim simplesmente, opinar. A lei é clara em qualquer legislativo do mundo. E no caso especifico do Distrito Federal estabelece que o parecer conclui por aprovação, rejeição ou arquivamento. E' lógico que quando uma comissão dá parecer, concluindo por aprovação, não está aprovando e sim sugerindo. Não pode subtrair o assunto ao julgamento do plenário. O mesmo acontece quando rejeita. Se os pareceres não têm poder para aprovar ou rejeitar, como poderia ter para arquivar? Se fôsse mantido semelhante critério os direitos dos vereadores estariam mutilados, porque ainda que o projeto tivesse 40 assinaturas favoráveis, numero êsse mais do que necessário para garantir a aprovação de qualquer matéria, o plenário, essa maioria de 40 votos, seria inteiramente degolado desde que 3 membros de uma comissão opinassem pelo arquivamento de um projeto.

DITADURA DA MESA

Foi contra essa ditadura da Mesa que me rebelei, pois a ser mantido tão estranho critério, a Câmara Municipal, que perdeu o direito de examinar os vetos do Prefeito, já agora só poderia analisar matérias que vierem previamente aprovadas pelas comissões permanentes. Em síntese: em tôdas as comissões o govêrno dispõe de maioria, e que demonstra que a Câmara daqui por diante só poderá discutir o que fôr do agrado do Govêrno".

Finalizando, concluiu o sr. Mario Martins: "E' contra essa prepotência que a bancada da UDN se levanta, disposta a não permitir que continuemos a representar uma farsa legislativa para, unicamente, legitimar medidas governamentais."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

jôgo possa continuar funcionando.

A nossa reportagem conversou com vários empregados — José Rodrigues (maître), Geraldo Nunes (caixa), Armando Cunha e Raimundo Andrade (garçons), Cazuza (bateria da orquestra) e Brasil Reis (mensageiro) — e êles acham que com uma boa propaganda o hotel terá rendimentos capazes de garantir o funcionamento.

Sugeriram, então, a realização periódica de desfiles de modas, exposições, conferências, congressos, ginkanas e outras atrações — e dedicar também temporadas a cada Estado, com preços mais acessiveis.

Boa administração, direção inteligente e muita propaganda.

A LUTA

Petrópolis está completamente entregue à luta pela reabertura de Quitandinha. Na linha de frente vai a Prefeitura, logo seguida pela imprensa e pelo sindicato dos empregados em hotéis.

Ao presidente da República foi enviado o seguinte telegrama:

— "Transmito a Vossa Excelência os calorosos apelos dêste Municipio no sentido de que seja reaberto o hotel Quitandinha, cujo fechamento trouxe o desemprego a cerca de 300 funcionários. a) — Cordolino José Ambrósio, Prefeito". Telegrama quase idêntico foi enviado ao governador do Estado.

O "Jornal do Povo" pergunta: — "O que é feito dessa vultosa "taxa de turismo" arrecadada em todo o Estado? Não poderia uma parte dessa arrecadação ser empregada na manutenção do indispensavel hotel? E a Loteria Estadual, não dá lucros e grandes? Não poderia uma parte desses lucros ser empregada em beneficio de Quitandinha?".

E concluí:

— "Seja como fôr, o hotel Quitandinha, monumento arquitetônico de que tanto nos orgulhamos e que tão grandes beneficios tem prestado ao Estado, não deve, não pode permanecer de portas cerradas".

Os empregados do hotel confessam que já estão se acostumando com os fechamentos periódicos de Quitandinha — mas a sua situação é crítica. São perto de 350 e com as familias vão a 1.200 aproximadamente. E acontece que ainda não receberam a indenização devida pela Companhia Eppley Hotéis Termas do Brasil, arrendatária anterior, que monta em Cr$ 1.500.000,00, mais ou menos.

Continuam trabalhando normalmente, até que sejam despedidos e indenizados. Mas a situação já é critica, pois a sua manutenção depende em maior parte das comissões e das gorgetas — e só estão percebendo salários, que são pequenos.

Hoje será feita a primeira dispensa do pessoal restante — serão despedidos 50 empregados. E dentro de 15 dias estará dispensado quase todo o pessoal.

Explicou-nos o sr. Emilio Hidal, diretor comercial do hotel, que a dispensa será feita em parcelas diárias, porque pretende manter um pessoal reduzido, para serviços de limpeza e conservação, até que o imóvel seja entregue aos donos. Dentro de 15 dias, entretanto, espera liquidar tudo.

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, de Petrópolis, já se reuniu para tratar do caso. A reunião contou com a presença do prefeito, presidente da Associação Comercial e representantes de vários sindicatos.

Ficou deliberado a organização de oito membros, para entregar um memorial ao presidente da República e outro ao governador do Estado. Os memoriais já estão sendo preparados e a comissão já foi designada.

— "O govêrno do Estado foi advertido com meses de antecedência da situação do hotel" — disse-nos o sr. Emilio Hidal, seu diretor comercial.

E contou-nos a seguinte história:

— "Quando assumimos a direção do hotel, em janeiro deste ano, havia Cr$ 43.234,00 nos bancos e um fundo de caixa de Cr$ 120.000,00 — e as dividas eram de Cr$ 1.197.767,40. Passado o carnaval, conseguimos um saldo de Cr$ .... 1.326.720,00.

Mas os meses que se seguiram — março, abril e maio — passaram a dar um prejuizo mensal de Cr$ 600.000,00 em média, até que estouramos".

De resto, tirem os leitores a própria conclusão.

Aula prática de jornalismo

O professor Dario de Almeida Magalhães, com uma turma do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, visitou ontem as nossas instalações, ministrando uma aula prática em nossas oficinas

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balesdent R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA 698 — Internação — TEL.: 26-0470

Tirolesa domina o campo do "Prefeitura Municipal"

"MINHAS PUPILAS ESTÃO MUITO BEM E ESPERO GANHAR O PÁREO", DIZ ZUNIGA À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — IRIGOYEN MONTARA' LORETTA, CABENDO A DOMINGOS FERREIRA A DIREÇÃO DE TIROLESA — QUEJIDO E MAGALI, DOIS ADVERSÁRIOS DE RESPEITO

Juan Zuniga, assistido por Domingos Ferreira, palestra cordialmente com o sr. Nelson Seabra, no intervalo de um dos treinos matinais no Hipódromo da Gávea. O treinador chileno, em declarações que publicamos hoje, disse que sua pensionista Tirolesa recuperou-se totalmente, esperando êle uma grande performance da vencedora do "Brasil" de 50

"Minhas pupilas estão muito bem e espero ganhar a carreira", disse o treinador Juan Zúniga à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, referindo-se à "chance" de sua parelha no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", carreira básica da reunião de domingo, na Gávea.

EM PLENA FORMA

A uma pergunta do repórter sôbre as condições atuais de Tirolesa, respondeu o preparador chileno:

— "Tirolesa está inteiramente refeita dos contratempos que atrapalharam a sua carreira. Novamente está gozando muita saúde e seu estado de treino é ótimo, possuindo exercícios convincentes".

PIORES INIMIGOS

Mais adiante, declarou-nos que, em sua opinião, Quejido e Magali são adversários de valor, o primeiro porque tem um trabalho excelente, e a égua em virtude da sua excepcional forma, como atestam as últimas atuações.

Ultimando as suas declarações, revelou-nos Zúniga que Domingos Ferreira, em consequência de não fazer atualmente 52 quilos, será o pilôto de Tirolesa, passando Francisco Irigoyen para o dorso de Loreta.

Montarias prováveis para sábado e domingo

Corrida de Sábado

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 13,10 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Lupan, L. Rigoni	54	22
2—2	Crosby, D. Ferreira	54	25
3—3	El Garboso, Castillo	54	30
4—4	Demônico, x. x.	50	35

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 13,40 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Scarface, D. Ferreira	56	20
2	Mutisia, J. Graça	54	40
2—3	Caranaby, P. Tavar.	56	35
4	Egregious, Castillo	56	40
3—5	M. Schuch, L. Rigoni	56	27
6	Impacto, x. x.	56	50
4—7	Tarascon, Mezaros	56	60
8	Noviço, J. Mesquita	55	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,10 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Mahon, L. Rigoni	58	20
2	Come On!, J. Graça	54	60
2—3	Contrabanda, Geraldo	54	40
4	Jolie, E. Silva	52	50
3—5	Luarlinda, Mesquita	56	25
6	Lamego, P. Coelho	52	50
7	Jaguarão, U. Cunha	52	60
4—8	Lebion, x. x.	56	40
9	Holly, W. Meireles	52	50
"	Mefistófeles, Mezaros	54	50

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,40 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Rivera, L. Rigoni	55	22
2—2	Changa, U. Cunha	55	27
3—3	Catira, I. Sousa	55	40
4	Hiléia, S. Ferreira	55	35
4—5	Dança, G. Costa	55	50
6	Chacota, J. Mesquita	55	60

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,15 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Elan, C. Moreno	54	25
2	Lohengrin, P. Coelho	50	40
2—3	W. King, L. Diaz	58	27
4	Boticelli, N. Mota	54	35
3—5	Fairfax, D. Ferreira	58	20
6	Califa, E. Castillo	54	40
4—7	A. Amargo, Macedo	54	30
"	Cabo Frio, U. Cunha	54	30

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Darling, U. Cunha	48	27
2	Lingote, J. Graça	50	35
2—3	Strong, D. Ferreira	58	40
4	Xiriscal, O. Coutinho	52	50
5	Popova, B. Ribeiro	52	50
3—6	Helicon, C. Calleri	58	50
7	Galarim, A. Portilho	52	40
8	Parker, A. Figueiredo	58	70
4—9	Denbill, x. x.	55	35
10	Borrachudo, x. x.	58	50
11	Onze, A. Brito	58	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Balancim, x. x.	55	30
2	Hunter Prince, x. x.	50	40
2—3	Dulipé, C. Callari	54	25
4	Halcon, N. Mota	54	40
5	C. Prisca, W. Meirel.	52	50
3—6	A. Doce, C. Moreno	52	40
7	Kanthaca, A. Brito	56	60
8	Imbu, P. Tavares	58	40
4—9	N. Maria, R. Martins	50	35
10	Abellion, B. Ribeiro	50	50
11	Guanumbi, J. Tinoco	50	60

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Maná, L. Rigoni	58	27
2	Thais, J. Mesquita	54	25
3	Milú, L. Leighton	56	40
2—4	Sambará, x. x.	58	60
5	Elon, W. Andrade	56	30
6	Poranga, x. x.	56	50
7	Mandinga, W. Cunha	54	30
3—8	A. Campo, Castillo	58	40
9	Vitorianita, x. x.	54	25
10	Alcazaba, Tavares	52	40
11	Bombo, x. x.	56	50
4—12	Carinhoso, U. Cunha	56	40
13	D. Fradique, J. Port.	52	60
14	Chiclet, J. Marins	58	50
"	Sultão, D. P. Silva	52	50

Corrida de Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Tintureira, D. Ferr.	54	25
2	Lobélia, L. Mezaros	58	40
2—3	Inspiração, O. Fern.	58	22
4	Radimba, x. x.	56	40
3—5	Normalista, Mesquita	56	35
6	Lampeira, I. Sousa	56	40
4—7	Fúlvia, L. Dias	56	20
"	Fair Lady, x. x.	56	20

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Irisado, L. Mezaros	54	18
2—2	Grillon, U. Cunha	54	25
3—3	Eônio, J. Mesquita	54	35
4	Demônico, L. Rigoni	54	40
4—5	Prosper, E. Castillo	54	30
6	F. Black, B. Ribeiro	54	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Magestic, O. Ullôa	57	22
2—2	Gambrinus, L. Diaz	55	40
3—3	Manimbé, Mesquita	55	25
4	Sketch, J. Tinoco	51	30
4—5	Phillidor, D. Ferreira	55	55
6	Romano, U. Cunha	51	27

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Accordeon, Irigoyen	55	27
2	Avante, W. Andrade	55	40
2—3	Oraci, C. Moreno	55	30
4	Gay Fox, L. Diaz	55	25
3—5	Matroquino, Mesquita	55	40
6	Murmúrio, O. Ullôa	55	35
4—7	Dingo, L. Rigoni	55	40
"	Opio, I. Sousa	55	40

5.º PAREO — G. P. PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 MTS. CR$ 150.000,00 — ÀS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Quejido, G. Costa	56	22
2—2	Tirolesa, D. Ferreira	56	30
"	Loreta, F. Irigoyen	56	30
3—3	Magali, E. Castillo	56	35
"	Fairplay, x. x.	51	35

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	F. do Sol, I. Pinheiro	54	27
2	Distinguée, x. x.	54	30
2—3	Espadana, D. Ferr.	54	32
4	Amaragi, G. Costa	54	30
3—5	Halloween, L. Diaz	54	40
6	Miss Judy, Mesquita	54	30
4—7	Nadia, O. Ullôa	54	20
8	L. Baby, U. Cunha	54	25

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — Handicap Especial ÀS 16,20 HS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Presteza, L. Rigoni	55	20
"	Sans Route, x. x.	51	20
"	Kurdo, O. Macedo	51	20
2—2	Rifle, A. Ribas	51	50
3	Mônaco, J. Mesquita	58	60
4	B. Dream, Red. Filho	50	50
3—5	E. Pass, D. Ferreira	50	40
6	La Coruña, Castillo	52	35
"	Rozambo, U. Cunha	49	35
4—7	R. Novarro, Moreno	52	40
8	Laturno, J. Portilho	55	27
"	M. Bqb, J. Tinoco	50	27

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Cangapé, C. Moreno	55	30
2	Sem a Rua, Castro	55	60
3	Indolente, B. Ribeiro	55	60
2—4	Galeão, U. Diaz	55	40
5	Gladio, L. Rigoni	55	50
"	Oscar, J. Tinoco	55	50
3—6	Cataguá, I. Pinheiro	55	27
7	Monterrey, x. x.	55	40
8	Paris, J. Araujo	55	50
9	Faroleda, W. Andrade	55	70
4—10	Tocantins, U. Cunha	55	22
"	Elsbal, x. x.	55	22
"	Indiscreto, Mesquita	55	22
"	Ornato, x. x.	55	22

Vozes do TURF

O Jockey Clube Brasileiro já realizou êste ano 10 Grandes Prêmios, no total de dois milhões e 180 mil cruzeiros.

O sr. Eupaldo Lodi foi quem obteve o maior número de vitórias, levantando 3 dessas provas, respectivamente, o "Gervásio Seabra", o "Presidente Vargas" e o "José Carlos de Figueiredo", por intermédio de Jacosa, Manguari e Four Hills. As outras carreiras tiveram como ganhadores os seguintes: G. P. Inaugural (Gorgona), Artur H. Lundgren; "Cordeiro da Graça" (Iona), Carlos da Rocha Faria; "Henrique Possolo" (Oreja), Honorina Penteado; "Major Suckow" (Globo), João S. Guimarães; "Outono" (Fairplay), Jorge Jaboury; "Marciano de Aguiar Moreira" (Goldena), Maria Cecília Siciliano; e "Cruzeiro do Sul", (Honolulú), Stud Seabra.

—

Magestic trabalhou muito bem na segunda-feira, demonstrando ter readquirido sua forma. É grande concorrente ao terceiro páreo de domingo.

—

Outra vez o páreo do cavalo Galeão sai no domingo. Só na areia será apresentado, isto é, se chover.

—

Irisado está muito mais manso, já não fazendo tôdas as maluquices das duas apresentações. Só deverá temer Grillon.

PEÃO

Toddy do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à rua dos Inválidos n. 143, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1951. — *D. Diaz Castellanos*, Diretor Presidente. — *Francisco Antonio Caruso*, Diretor Secretário.

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES.

Não vamos aqui tecer críticas à Comissão de Corridas. Queremos, isto sim, focalizar a diversidade de performances cumpridas pelos animais, POPULINO e ARROZ AMARGO.

O "golpe" dado pelo representante do turfe gaucho, quer nos parecer um dos mais bem preparados nos últimos tempos na Gávea.

Apareceu pela primeira vez em público, entrando quarto para Helicon, Darling e Denbill, não tendo disputado. Reaparecendo agora, em turma mais forte, ganhou firme rateando uma poule compensadora, muito embora fosse jogado de tôdas as maneiras nas tribunas sociais. Fomos seguramente informados antes do páreo, por um oficial do Exército, ora em trânsito por esta Capital, ser POPULINO superior a Balancin, no prado "Gaucho". Como vêem, naquela turma devia ser realmente "barbada".

De Arroz Amargo, conhecem bem todos os turfistas cariocas, suas derradeiras atuações.

Enfim, acha a C.C. que tudo foi normal, que não houve diversidade de performance. Tudo passou, e assim teremos mais uma corrida, da qual esperamos não sejam os turfistas novamente vítimas de "golpes" idênticos.

Pobre "NESTOR LINHARES", "quem não tem padrinho morre pagão".

Passaremos, então, à análise da próxima sabatina.

1.ª CARREIRA

Todos os quatro concorrentes a esta prova estão em condições de vitoriar-se. Até mesmo Demônico, que "forçou" a turma, poderá levar de vencida seus adversários. Lupan, segundo para Bogó, é o nosso escolhido. Para a dupla indicamos El Garboso. A vitória do pupilo de Adair Feijó foi bastante convincente.

2.ª CARREIRA

Em sua maioria os concorrentes a esta prova são "arenáticos". Scarface, já andou correndo em melhor companhia; Mutisia, bom segundo para Fair Lady; Caranaby, mesmo com a redução da distância, é sério competidor; Mister Schuch, é do "caixão", e Impacto e Tarascon devem melhorar suas últimas corridas.

Nossa sugestão: Scarface, Mister Schuch e Tarascon.

3.ª CARREIRA

Mahon mantém a forma e sendo assim dificilmente será suplantado. Conta ainda o pupilo de Alexandre Correia com a direção de Luís Rigoni. Contrabanda, espalhada como barbada na sabatina passada, não correspondeu. Luarlinda ostenta boa forma e correu apreciàvelmente, chegando terceiro para Urucânia e Mahon. Mefistófeles anda preparando um "tiro" e já correu bem melhor sábado último. Acreditamos, entretanto, que dificilmente Mahon deixará fugir esta oportunidade. Indicamos Luarlinda e Mefistófeles para completar o marcador.

4.ª CARREIRA

A fórmula Rivera-Changa quer nos parecer absoluta nesta quarta carreira. A primeira, ótimo segundo para Onéa, no bom tempo de 88", e a segunda que nesta mesma prova não correspondeu à confiança que era depositária da parte de seus responsáveis.

Das restantes, somente Hiléia poderá fazer algo. Catira, Dança e Chacota, na distância, contam com poucas possibilidades de êxito.

5.ª CARREIRA

As últimas atuações do cavalo Elan colocam-no em evidência neste páreo. Winter King, que anda correndo com grande regularidade, é outro concorrente de destaque. Califa, trabalhou a distância de 1.500 metros, com N. Mota, marcando para o percurso 98" 1/5, com boa ação. Arroz Amargo deverá correr muito e, com a redução do percurso, apresenta-se novamente como sério candidato à vitória. Fairfax ostenta boa forma, achamos, porém, que rende mais na grama. Optamos por Elan, com Winter King na dupla e Arroz Amargo no terceiro placê.

6.ª CARREIRA

Este é o páreo do perde e ganha. Cada semana ganha um. Parece ter chegado a vez de Darling, que está bem situada no percurso e bastante beneficiada no pêso. Strong é artigo de fé por parte de seus responsáveis. Muito cuidado com Popova. Chamamos a atenção dos carreiristas para o cavalo Onze, que ostenta bela estampa. Valendo beleza, seria barbada nesta turma.

Darling — Strong — Popova são os nossos escolhidos.

7.ª CARREIRA

Balancin, Dulipé, Arroz Doce e Negra Maria são os nomes que se impõem. Balancin, com o seu magnífico retrospecto; Dulipé, bem situado na turma, muito embora não correspondesse em sua última apresentação; Arroz Doce, bem na distância, contando ainda com a direção de Cândido Moreno, e Negra Maria, mesmo rendendo menos na areia. Hunter Prince é uma boa sugestão para os azaristas.

Indicamos para vencedor Arroz Doce, ficando a dupla para ser discutida entre Balancin e Dulipé.

8.ª CARREIRA

Este páreo promete um final bastante intrincado. A distribuição de pêso, a distância, e qualidade dos participantes dificulta bastante a escolha final. Achamos, porém, que entre Maná, Abre Campo, Vitorianita, Carinhoso, Don Fradique e a parelha n. 14 estará o vencedor. Nossa escolha recai em Vitorianita que vem de seguidos "forfaits" e possui trabalhos para ganhar nesta turma. Maná é o principal obstáculo. Abre Campo e Don Fradique discutirão a terceira colocação.

DISPENSADO A. PORTILHO

A. PORTILHO

O aprendiz Antônio Portilho, pilôto habitual dos defensores do Stud América, não mais conduzirá aqueles animais.

Os titulares da blusa azul, cruz e boné ouro não gostaram da direção dada a Rochester, sábado último, e resolveram escolher outro ginete.

Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHRYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH

O MELHOR PREÇO DO RIO

Auto Modelo Ltda.

LARGO DO MACHADO, 23

Tels.: 45-1132 e 25-6050

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS BARBEIROS

Às 19 horas de hoje, o Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros, realizará uma assembléia geral, em sua sede, para autorizar a diretoria a suscitar dissídio coletivo visando aumento de salários para a classe.

NITERÓI

Em Santa Rosa à rua Mario Viana, aluga-se confortável casa c/3 dormitórios, copa e mai dependências. Tratar pessoalmente Sr. Costa, rua do Lavradio, 98, sòmente às 12 horas diàriamente.

DISPENSA EM MASSA NO ARSENAL DE MARINHA

A Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro, amanhã, às 19 horas, em sua sede à rua Visconde de Inhaúma 38, 2º andar, realizará uma assembléia extraordinária, a fim de aprovar um memorial a ser enviado ao presidente da República, para evitar a dispensa de dois mil trabalhadores do Arsenal de Marinha.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Organizando o Comando de Transporte Aéreo, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — É organizado o Comando de Transporte Aéreo (CONTA), na forma prescrita em o artigo 13 do Decreto-lei n. 9889, de 16-9-46.

Art. 2.º — O Comando ora organizado, como Grande Unidade, será constituído de: a) Comandante do Transporte Aéreo; b) Estado-Maior e órgãos auxiliares; c) Unidades subordinadas.

Parágrafo único — O provimento dos comandos e chefias das unidades e órgãos constantes dêste artigo, obedecerá ao disposto em o decreto n. 29.132, de 12 de janeiro de 1951.

Art. 3.º — As unidades subordinadas, referidas em o artigo anterior, serão as Unidades Aéreas de Transporte e as Bases sedes normais dessas Unidades.

Parágrafo único — Na sua organização inicial, o Comando de Transporte Aéreo será constituído dos seguintes órgãos e unidades: a) 4a. Divisão da Diretoria de Rotas Aéreas; b) Base Aérea do Galeão; c) 1.º Grupo de Transporte; d) 2.º Grupo de Transporte.

Art. 4.º — Dos créditos distribuídos à Diretoria de Rotas Aéreas, serão retirados os necessários recursos para a execução da organização de que trata êste Decreto, no corrente exercício financeiro.

Art. 5.º — O ministro da Aeronáutica proporá, dentro de 90 dias, a regulamentação a que se refere o parágrafo único do art. 14 do decreto-lei n. 989 de 16 de setembro de 1946, para o Comando de Transporte Aéreo.

Art. 6.º — O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando o Plano de Uniformes para os alunos da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal;

— designando José Picorelli como chefe e Silvio Terra Pereira e Cândido Alvaro de Gouvêa como assessores, da Delegação para representar o Brasil na XX Assembléia Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, a realizar-se em Lisbôa, entre 11 e 15 de junho corrente; e,

— designando o engenheiro Ciro Romano Farina para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na Conferência Mundial de Energia, a realizar-se em Paris, de 2 a 3 de julho do corrente ano.

Jayme Cesar Leite

† Maria de Lourdes de Souza e filho, Ruy Cesar Nunes Pereira e espôsa, Augusto Cesar Leite e espôsa, Joaquim Antunes e espôsa, Zaira Gonçalves da Rocha, Zelinda Braga Leite e Sergio Antunes, espôsa e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, filho, cunhado, irmão e tio, JAYME CESAR LEITE, sábado próximo, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

um
Convite
na hora própria
★
AGASALHOS PARA INVERNO
CASACOS • CALÇAS • SWEATERS
TERNOS DE CASIMIRA SOB MEDIDA
GABARDINES • CHAPÉUS

Casa José Silva
SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Praticamente garantida a presença do Nacional

NO RIO, DE VOLTA DE MONTEVIDÉU O SENHOR MANUEL CABALLERO — REMOVIDOS OS OBSTÁCULOS INICIAIS PARA A PARTICIPAÇÃO DO CAMPEÃO URUGUAIO NA DISPUTA DA "COPA RIO" — APOIO DOS PEQUENOS CLUBES — ACRÉSCIMO DAS COTAS — NÃO VIRA' JUIZ URUGUAIO

Está praticamente assentada a vinda do Nacional para a disputa da "Copa Rio", no Brasil.

Essa, a informação trazida pelo sr. Manuel Caballero, ontem, ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, procedente de Montevidéu, onde foi, como representante da Confederação Brasileira de Desportos, para tentar resolver as dificuldades que surgiam para a vinda do campeão uruguaio ao Brasil.



MANUEL CABALLERO
Traz novidades do Uruguai

APOIADO PELOS PEQUENOS LUBES

Na reunião efetuada em Montevidéu, para estudar a possibilidade de vir o Nacional ao Brasil, interrompendo-se o campeonato local sem prejuízo para as demais agremiações — os considerados pequenos clubes locais não criaram obstáculos. Todos manifestaram-se favoráveis à vinda do Nacional, denotando boa vontade para com o campeão uruguaio. Da ata dessa reunião, traz uma cópia o sr. Manuel Cabalero.

A QUESTAO FINANCEIRA

O Nacional tem apenas uma solicitação a fazer: que lhe sejam asseguradas cotas maiores por cada um dos jogos de que participe. Na hipótese de as cotas virem a ultrapassar, no final do certame, aquilo que lhe deveria caber normalmente, compromete-se, o clube uruguaio a efetuar a devolução do excedente. Pretende apenas obter, por essa forma, um adiantamento, a fim de satisfazer compromissos que assumirá com os clubes do seu país para poder vir ao Brasil.

NAO VIRA' JUIZ URUGUAIO

A princípio fôra estabelecido que cada um dos clubes concorrentes ao certame traria um juiz ao Brasil. O Nacional, porém, participando da competição, não trará qualquer juiz uruguaio em sua delegação. Deixará a critério da Comissão Organizadora o preenchimento da vaga que assim se abrirá no quadro de dirigentes das partidas.

AVISTAR-SE-A' COM MARIO POLLO

Ainda hoje, o sr. Manuel Cabalero deverá avistar-se com o sr. Mario Pollo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de apresentar-lhe um relatório da missão cumprida em seu país.

Por outro lado, deverá também avistar-se com os dirigentes do Botafogo, do Bangu e do Fluminense, para tratar de assuntos relacionados com a organização do Torneio Internacional em Montevidéu.

Amanhã, em Halmstad, o Flamengo

De volta à Suécia os rubro-negros — Ainda não escolhidos local e adversário para domingo — Possível um novo jôgo, nesse dia, em Copenhague

O sétimo jôgo do Flamengo no estrangeiro, será efetuado amanhã, dia 8, na cidade sueca de Halmstad.

Depois do seu sucesso, ao vencer a seleção dinamarquesa, os rubro-negros permaneceram em Copenhague, seguindo, ontem para o local de concentração, nas proximidades de Malmoe, onde aguardarão o novo compromisso.

DOMINGO, OUTRO JOGO

O oitavo prélio da temporada será realizado domingo, contra adversários e locais a serem indicados.

O encontro, porém, ou será disputado na própria Suécia, na localidade de Jonkoping — onde a Portuguêsa de Desportos venceu o Sondra, por 1 x 0 — ou então na Dinamarca, novamente em Copenhague.

DESISTEM PORTUGAL E ESPANHA

ROMA, 7 (AFP) — Tendo Portugal e Espanha feito saber que não queriam disputar a "Copa Latina" nos últimos dias de junho, essa prova se realizará a 21 e 24 do corrente, na Itália. O programa das semi-finais (21 de junho), comporta: — em Turim, o campeão da França contra o campeão de Portugal; em Milão, o campeão da Itália contra o campeão da Espanha. A final será disputada dia 24, em Milão, e o jôgo de classificação, no mesmo dia, em Gênova, Turim ou Florença.



1.º TENTO DO AMÉRICA — Após um escanteio cobrado por Jorginho, Dimas apodera-se da pelota e invade a pequena área acossado por Ferrin e Dickson. Estabelece-se uma pequena confusão e o próprio Dickson envia a pelota ao fundo de suas rêdes

VITORIOSO O AMERICA NO PRELIO COM O PORTSMOUTH

Na sua segunda apresentação em gramados brasileiros, o quadro de Portsmouth foi derrotado pelo América pela contagem de 3x2, no Estádio do Maracanã.

PREDOMINIO ABSOLUTO DOS RUBROS

Quem presenciou o desenrolar dos minutos iniciais do prélio teve a impressão nítida de que os rubros iriam impôr aos britânicos uma goleada, tal era a pressão exercida pelo quadro de Campos Sales ao reduto final dos "Pompey's". Entretanto, passados os primeiros 10 minutos, os jogadores britânicos conseguiram libertar-se daquela incerteza nas jogadas e começaram a assediar perigosamente a meta americana. Embora o seu predomínio fôsse nítido, o América não conseguiu a vantagem no marcador tendo a primeira fase terminado com a vitória do Portsmouth por 2x1.

NA FASE COMPLEMENTAR A VITORIA

Na fase complementar foi construída a vitória do América. Voltaram os rubros ao gramado com o objetivo de conseguir a vitória de qualquer maneira.

Conseguiram o seu intento. Jogando com maior desembaraço nesta altura do prélio, os brasileiros lograram conquistar os dois tentos que lhes garantiram o triunfo. A entrada de Nivaldino no lugar de Dimas deu nova feição ao ataque americano, que passou a infiltrar-se melhor pela defesa britânica. Com o marcador de 3x2 a seu favor, o América passou a fazer jôgo para a torcida. Deu um verdadeiro "baile". Com os ingleses buscando a todo custo a igualdade numérica, encerrou-se a peleja.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Maracanã.

Juiz — Mr. Ellis — bom.

Renda — Cr$ 406.665,00.

1.º tempo — Portsmouth 2x1 (Red aos 13', Dickson aos 37' contra, e Red aos 44').

Final — América 3x2 (Rubens aos 30' e Ranulfo aos 40').

QUADROS — *América* — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas (Nivaldino), Ranulfo e Jorginho (Walter).

Portsmouth — Butler; Stephen e Ferrier; Thompson, Floggart e Dickson; Harris, Pickey, Red, Phillips e Parker (Yueuell).

OS MELHORES — *No América* — Osmar, Ivan, Rubens, Oswaldinho e Ranulfo.

No Portsmouth — Ferrier, Floggart, Dickson, Harrys e Red.

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 448 — RIO DE JANEIRO, 7 DE JUNHO DE 1951

Indicados os atletas cariocas para competir com os japoneses

Oito representantes do Botafogo; Oito, do Vasco e um do Fluminense — O programa para as provas de 16 e 17 do corrente

Já foi designada a equipe carioca para a competição internacional dos dias 16 e 17 do corrente, contra os atletas do Japão, convidados a virem ao Brasil pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo competirão os melhores atletas do país.

Representarão o Distrito Federal os seguintes elementos: — Geraldo de Oliveira, Adilton Luz, Nadim Marreis, Fausto de Souza, Hélio Coutinho, Miguel Barbosa da Silva, Walter Costa e Alexandre Pereira Neto, do Botafogo; Wilson Carneiro, Helcio Buch da Silva, Geraldo Maranhão, Carlos Geraldo Mochen, José Teles da Conceição, Walter Kupper, Landualdo da Silva e Joel Rosa da Silva, do Vasco; e Ari Façanha de Sá, do Fluminense.



HELIO COUTINHO

na capital paulista e o Japão será representado pelos seus recordistas Tajima, Sawada, Okano, Takahaschi e Kikuchi, orientados pelo técnico olímpico Chuei Nambu.

O PROGRAMA

Para a exibição dos atletas nipônicos, foi elaborado o seguinte programa: — 110 metros com barreiras — 100 metros, rasos — salto em altura — arremesso do pêso — 800 metros, rasos — salto triplo — arremesso do dardo e 4 x 100 metros, rasos.

As provas serão disputadas

DERROTADO O ARSENAL

Vitorioso o Palmeiras por 3 x 1 – Outros detalhes

O Palmeiras derrotou na noite de ontem, no prélio realizado no Pacaembú, o quadro do Arsenal pela contagem de 3x1.

BOA APRESENTACAO DOS INGLESES

No primeiro tempo do prélio os "gunners" fizeram uma boa apresentação, tendo conseguido chegar ao seu término com a vantagem de 1x0 no marcador. Não fôra a falta de atacantes mais ágeis, e com maior visão de "goal", a vantagem dos britânicos não teria sido apenas de um tento. Não souberam aproveitar as falhas da equipe palmeirense que nêsse período mostrava-se ainda descontrolada.

MELHOR O PALMEIRAS NA FASE FINAL

Na fase final o Palmeiras passou a comandar as jogadas. Com suas linhas mais armadas não teve o quadro bandeirante dificuldade em conquistar a vitória. Nesta fase, a vanguarda palmeirense pôde apresentar um trabalho mais convincente porquanto foi melhor apoiada pela defesa que já nessa altura constituiu-se numa verdadeira barreira para os atacantes contrários. Venceu o Palmeiras por 3x1. Um resultado justo que veio premiar o bom desempenho de seus defensores.

OUTROS DETALHES

Local — Pacaembú.

Juiz — Mr. Blythe — regular.

Primeiro tempo — Arsenal 1x0 (Logie aos 12').

Final — Palmeiras 3x1 (Liminha aos 25', Jair aos 27' e Liminha aos 42').

Quadros — Palmeiras: Oberdan; Salvador e Juvenal (Palante); Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Brandãozinho (Canhotinho).

Arsenal: Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniel e Bowen; Mac Pherson, Logie, Gudmundson, Lishman e Ropper (Marden).



HELENO

NEGRINHÃO, ADÃO E HELENO ESTREARÃO DOMINGO NO ATLETICO

Não houve obstáculos ao embarque dos profissionais brasileiros — Norival seguirá amanhã — 12.000 cruzeiros, o ordenado

Sem C.N.D., sem Polícia, sem obstáculos de qualquer natureza, embarcaram, nos primeiros minutos de hoje, no Aeroporto do Galeão, os jogadores Negrinhão, Adão e Heleno com destino à Colômbia, onde estrearão domingo. Acompanhando os profissionais em questão, seguiu o sr. Regulo Matera, dirigente do Atletico Juniors de Barranquilla, clube a que se destinam os "cracks" brasileiros.

AMBIENTE TRANQUILO

Não se confirmaram os rumores que circularam às primeiras horas da noite de ontem, de que o embarque dos profissionais seria embargado.

Negrinhão foi o primeiro a aparecer. Logo após, surgia o sr. Regulo Matera, em companhia de amigos. Atencioso, tranquilo o dirigente colombiano tomava as últimas providências para o embarque dos profissionais que havia contratado. Heleno e Adão chegaram em seguida.

SEIS MESES — Cr$ 72.000,00

Por um contrato que terá a duração de 6 meses, cada um dos profissionais contratados receberá mensalmente a importância de 12.000 cruzeiros, perfazendo um total de 72.000 cruzeiros no final da temporada.

ESTREIA DOMINGO

Possivelmente ainda hoje, os profissionais brasileiros chegarão a Barranquilla. Isto acontecerá se conseguirem avião em Porto de Espanha para a Colombia ainda esta tarde; caso contrário, sòmente amanhã chegarão ao seu destino.

Para domingo, está marcada a estréia dos três jogadores que ontem embarcaram. Será adversário do Atlético Juniors de Barranquilla o quadro do Clube Atlético Nacional, quadro formado, em sua totalidade, por jogadores colombianos.

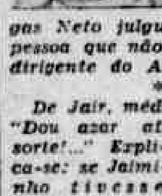
O Atlético Juniors de Barranquilla é o segundo colocado na disputa do Campeonato Colombiano.

BATE — BOLA



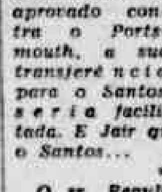
De tôdas as críticas de que foi alvo o sr. Regulo Matero, uma houve que o magoou profundamente. Foi a do sr. Vargas Neto. "Lamento que o sr. Vargas Neto julgue tão mal uma pessoa que não conhece", disse o dirigente do Atlético Juniors.

* * *



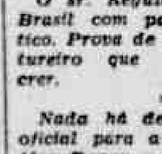
De Jair, médio do Fluminense: "Dou azar até mesmo dando sorte!..." Explica-se: se Jaiminho tivesse aprovado contra o Portsmouth, a sua transferência para o Santos seria facilitada. E Jair quer mesmo ir para o Santos...

* * *



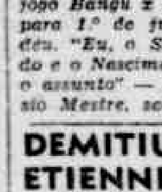
O sr. Regulo Matero veio ao Brasil com passaporte diplomático. Prova de que não é o aventureiro que procuraram fazer crer.

* * *



Nada há de oficial ou extra-oficial para a realização de um jôgo Bangu x Peñarol, anunciado para 1.º de julho em Montevidéu. "Eu, o Silveirinha, o Penedo e o Nascimento desconhecemos o assunto" — informa o sr. Aloisio Mestre, secretário do clube.

DEMITIU-SE ETIENNE



João Etienne Filho, auxiliar de Rui de Freitas no contrôle técnico do quadro de basquetebol da A. A. Grajaú, deixou o cargo que vinha exercendo.

TÊNIS DE MESA

Pelo campeonato da terceira categoria, as equipes do Fluminense e da A. A. Tijuca, jogarão hoje, às 20,30 horas, na sede das Laranjeiras.

Picabéa será apresentado aos jogadores no dia 15

No treino de hoje a despedida de Domingos da direção técnica do Olaria

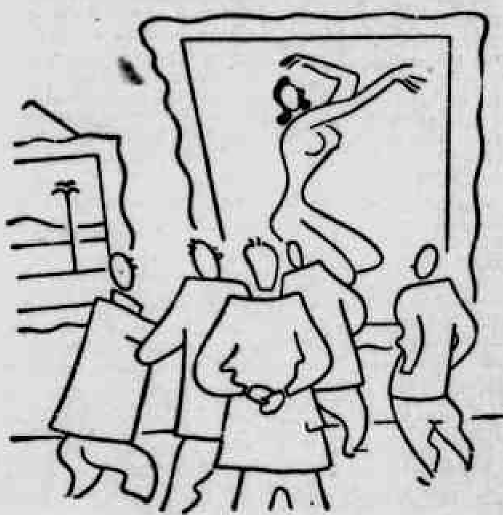
Picabéa, o novo técnico do Olaria, viajou para Belo Horizonte, a fim de tratar de assuntos particulares. Regressará, no entanto, na próxima semana, e, a 15, iniciará seu novo trabalho.

Sabe-se que o atual plantel suburbano satisfaz às aspirações de seus dirigentes e do novo orientador.

A DESPEDIDA

Domingos da Guia, que vai exercer as funções de técnico, no Bauru A. C., na cidade paulista do mesmo nome, comparecerá hoje, ao gramado da rua Bariri, para apresentar suas despedidas aos ex-pupilos e aos torcedores locais.

A Favorita dos Homens





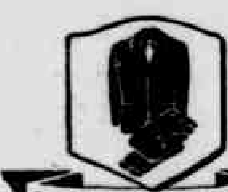
é...

TRAN-CHAN

D'A ESPLANADA!

A ROUPA FEITA DA MAIS ALTA QUALIDADE!

Tran-Chan é a melhor roupa feita do Brasil, porque é quase toda feita a mão
Há uma Tran-Chan apropriada para cada físico.
Se você é gordo ou magro, alto ou baixo, vá à A Esplanada e experimente uma Tran-Chan exatamente nas suas medidas
Compre sua Tran-Chan n'A Esplanada e pague a vista ou a crédito, sem demoras, sem exigências e sem complicações.



A Esplanada
CASA PARA HOMEM
ROUPAS S.A.
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Divulgadora Líder